

ANNO XXXVI

N. 19

Preço 1\$500

# Revista da Semana

20 de

Abril de

1935



# Saude e belleza pelo exercicio

Toda mulher zelosa da sua belleza deve preocupar-se constantemente com a sua linha, que constitue hoje, em todas as idades, o elemento principal da elegancia feminina. Ha sempre a preocupação

deste delicado problema: como conservar essa linha, muitas vezes penosamente adquirida por privações?

A vida sedentaria, a má alimentação, os excessos de conforto mesmo são elementos contrarios, nocivos á esbelteza.

Os sports não são indispensaveis para adquirir um bel-

lo corpo. Exige-se apenas boa vontade e muita regularidade para uma sessão no quarto, com as janellas abertas, em *mail-lot* ou com vestuario leve que não prejudique os movimentos.

Daremos aqui primeiro uma série facil a executar. Regularmente feita, ficarão surpresas com os resultados obtidos, tanto que a gymnastica quotidiana tornar-se-á não sómente



EXERCICIO 1 — Andar sobre as pontas dos pés, as mãos nos quadris (erguendo-se o mais possível sobre as pontas dos pés, os cotovelos para trás, a cabeça erguida) isso durante um minuto.



EXERCICIO 2 — Andar erguendo os joelhos, as mãos nos quadris; o corpo recto, a cabeça erguida, levantar alternativamente os joelhos, ponta do pé para o solo; rythmo da marcha normal.



EXERCICIO 3 — Posição recta, os calcanhares e pontas dos pés reunidos, o corpo direito, a cabeça erguida; levantar os braços na altura dos hombros, as palmas das mãos frente a frente. Fazer este exercicio 5 vezes.

PARA ASSIGNAR  
REVISTAS E  
JORNALS  
PROCURE

**A ECLECTICA**

AV. RIO BRANCO, 197 - RIO  
Rua São Bento, 11 - São Paulo



## Nevralgia Enxaqueca, Dôr de Cabeça . . .

. . . verdadeiras torturas para as quaes devemos buscar prompto allivio afim de que a vida não se nos torne insupportavel . . . males que, entretanto, não resistem á acção da MARAVILHA; que desaparecem num instante com o uso acertado deste infallivel remedio caseiro.

## MARAVILHA CURATIVA de HUMPHREYS



Boa tambem para  
muitos outros ca-  
sos. Indispensa-  
vel nos lares.

MANUAL GRATIS  
Schilling, Millier & Cia. Ltda.  
Caixa Postal 564 — Rio

uma necessidade como um divertimento.

Seus beneficios quasi immediatos influirão não sómente sobre a flexibilidade articular e muscular como ainda sobre o moral.

Começaremos nossa primeira lição por exercicios fundamentaes, simples e fa-

ceis. Progressivamente aumentaremos a difficuldade e, no fim de muito pouco tempo, ficarão surpresas de executar exercicios que, no começo, pareciam mais acrobacias de profissionaes da gymnastica. O tempo desses exercicios variará segundo a resistencia de cada um. Em caso algum se deve ir até ao cansaço. Para começar, dez a quinze minutos são mais que sufficientes.

### Pensamentos

A ideia de Deus é uma luz: luz que guia, que alegra; a oração a alimenta.

JOUBERT



Vestido genero princeza de faille verde; o decote é rodeado por uma tira de lamé verde dourado.

# A IMPERMEABILIZADORA

## Alfaya & Comp.

Impermeabiliza Seda, Velludo, Lã, Algodão e qualquer outro tecido, antes ou depois de ser confeccionado.

As fazendas por nós impermeabilizadas impedem a penetração da agua e da humidade sem o menor prejuizo para a saúde, porque conservam inteiramente a porosidade primitiva, permitindo o arejamento e a transpiração, podendo ser lavadas, dobradas, passadas a ferro, costuradas e sujeitas a qualquer temperatura quente ou fria, sem perder a impermeabilização.

Não altera as cores nem prejudica os tecidos, sendo essa impermeabilização tão duravel como a fazenda.

Muitas particulares e parte do nosso exercito já usam a nossa impermeabilização.

**RUA DOS ARCOS, 13**

Telephone 22-4384 -:- RIO DE JANEIRO



Sendo o nosso clima tropical, devemos usar a roupa sempre impermeabilizada. Livra-nos de uma doença.



Está constipado? Use roupa impermeavel.

Ha entes infelizes que não podem receber a luz do alto, não comprehendem nada que é elevado.

No mais profundo de ti mesmo, cava um tumulo, Que elle seja como aquelles

lugares escondidos para os quaes nenhum caminho conduz. E alli, no eterno silencio, enterra o mal que te fizeram. Teu coração ficará livre desse fardo. A paz divina reinará.

CH. WAGNER

# Revista da Semana

A DECANA DAS REVISTAS NACIONAIS

Premiada com medalha de ouro na Exposição de Turim de 1911 e os Grandes Prêmios nas Exposições de Sevilha e Antuérpia em 1920, e na Feira Internacional de S. Paulo em 1933.

PROPRIEDADE DA

COMP. EDITORA AMERICANA

Rua Maranguape, 15 RIO DE JANEIRO

Telephones: Redacção 22-4447 — Administração 22-2668

End. telegraphico: REVISTA



Correspondencia dirigida  
a AURELIANO MACHADO

DIRECTOR RESPONSÁVEL

ASSIGNATURAS

(BRASIL E AS 5 AMÉRICAS)

52 números — Um anno 63\$ — 6 meses 32\$

Registrada: Um anno 80\$ — 6 meses 40\$

ESTRANGEIRO

Um anno 75\$ — 6 meses 38\$

Registrada: Um anno 105\$ — 6 meses 53\$

Avulso 1\$500

Atrasado 2\$000

♦ PUBLICAÇÃO DE ARTE, LITTERATURA E MODAS ♦

Este numero consta de 52 paginas.

ANNO XXXVI

Rio de Janeiro, 20 de Abril de 1935

NUMERO 19

## Cartas de Amet

na Berilo Neves

O conde Greffuthe teria morrido obscuramente, como morrem tantos condes neste mundo, se, como o nosso "Mossoró", não tivesse alcançado um titulo de campeão: o de campeão das cartas de amor! Dezesete mil "epistololas" (como se dizia nos bons tempos românticos), não apressadas e breves como bilhetes, mas longas e cheias de paragraphos, como testamentos! Dia e noite, esse conde epistolographo trabalhava, transcrevendo, no papel frio, as ardencias do seu coração e as inquietações da sua alma. E a tal rythmo obedecia esse trabalho que sua filha, a duquesa Elisabeth de Grammont, afirma que elle escrevia uma carta "de duas em duas horas".

Aqui está, a meu ver, o retrato psychologico do conde. De duas em duas horas, com rigor chronologico, pode-se tomar uma colhér de xarope mas, nunca, escrever uma carta de amor. Que amor é esse que assim se manifesta com uma regularidade burocratica e chronometrica? Ou essas cartas não eram propriamente de amor, ou esse amor não era apropriado para aquellas cartas. O dilemma é feroz — mas verdadeiro.

O amor (ou aquillo a que, por decencia, damos o nome de amor) é um instincto e, como instincto que é, não tem rythmo. Pode, numa certa manhã, estar semi-morto, gelido e, ao meio dia, fumegar e rugir como um vulcão japonês! Nenhum psychologo seria capaz de lhe definir as etapas, nos meandros da alma e do organismo humanos. Nenhum physiologista lhe poderia medir as curvas subtis, mais imprevisas do que as das chuvas, que avigoram e estimulam os feijões!

Uma carta, para ser de amor, precisa, antes de tudo, ser imprevisada e impensada. Uma carta dessa especie não se escreve com o cerebro: escreve-se com os nervos, com os musculos, com as visceras, com todo o corpo, vibrando de desejo, de ciúme, de desespero ou de odio! Uma carta de amor, escripta a frio, é uma mentira ignobil. Que o digam as mulheres, maiores de 30 annos, que não chegaram a escrever 16 cartas dessa especie mas que foram infinitamente mais sinceras do que o conde Greffuthe!

Que é uma carta de amor? E' um estado d'alma posto em prosa. E' uma rajada de emoção, traduzida em palavras. Quase sempre, não tem grammatica porque a presença da Grammatica implica raciocinio e o raciocinio exclue o sentimento. Quando um rapaz receber uma carta cujo primeiro periodo comece por uma forma pronominal obliqua, deve ficar alegrissimo, porque esse solecismo é o sello visivel da sinceridade com que foi escripta. Assim, se ella disser numa vehemencia apaixonada: "me malaste as mais bellas illusões da minha vida!" é de presumir que, com essa grammatica falsa, o sentimento seja verdadeiro. Mas, se ao invés disso disser com equilibrio "malaste-me as illusões mais bellas da vida!" o caso é suspeito de hypocrisia e de mystificação.

Eis ahi como a collocação de um pronome pode decidir de um destino de homem e annullar um projecto de casamento bem encaminhado... Tão viva é a incompatibilidade entre as formas severas da syntaxe e o tumulto interior da alma! Nem mesmo um

philologo, um mestre da sciencia da linguagem seria capaz de escrever correctamente numa hora de paixão e de amargura. Os gritos de alma são intraduziveis com o auxilio prosaico do Dicionario. São barbaros, como os primeiros gritos soltos, nas primeiras selvas, pelas primeiras creaturas humanas que habitaram o nosso planeta.

A esse aspecto a cultura, o nascimento, a educação, a posição social do sujeito pouco ou nada influem. A exaltação sentimental de uma duquesa pouco difere da exaltação sentimental de uma lavadeira. A physiologia iguala e aproxima os seres e é a base unica do verdadeiro e profundo socialismo. Ora, o amor é uma imperativo physiologico como a fome e a sede. E tanto o Lord do Sello Privado de Sua Majestade o Rei de Inglaterra como o ultimo mineiro da Grã Bretanha fazem o mesmo ruido caracteristico ao beber um copo de agua ou de aguardente — esse ruido curioso que alguns observadores teem procurado graphar com a forma lexica *glut-glut-glut-glut*...

As cartas do conde Greffuthe offerecem outros aspectos de incoerência e de anormalidade. A quantas damas foram ellas escriptas? Se foram 17, temos uma media de 1.000 cartas para cada namorada — o que parece excessivo. Se foram 1.000 namoradas, temos 17 cartas para cada uma — o que deve ser razoavel... Mas, por longa que seja uma vida de homem, nenhuma comporta 1.000 amores, a não ser que se chamem amores a simples trocas apressadas de olhares, entre um trem e outro trem, no rapido passar de uma estrada, ou em Paris, no cruzamento de uma rua movimentada... Se assim é, todos nós podemos contar, vaidosamente, as nossas centenas de aventuras amorosas — visto estar provado que o *flirt* só faz mal a quem está doente dos olhos e não pode fixar uma imagem por muito tempo...

Não é de presumir, porém, que o conde Greffuthe tenha perdido o seu tempo, e as suas cartas, com tão numeroso contingente de damas. Outrora, mais do que hoje, para encher romanticamente uma existencia bastava um amor. Com um amor, apenas, Dante fez toda a "Divina Comedia". Com um amor, apenas, Camões compoz "Os Lusíadas". Mas, tanto neste como naquelle poema, ha muita ficção, muita metaphora, muita nuvem mythologica metida entre as realidades escassas da historia affectiva. Que tem que ver o gigante Adamastor com d. Catherina de Athayde? E o sultão da Turquia, e Ormuz, e

Cochim e tanta localidade mais vaga e longinqua do que uma esperança de poeta zarolho?...

As 17.000 cartas do conde francez estão, ao que dizem, cheias de phrases amorosas. Alli não ha mythologia nem Historia Universal: ha palavras de affecto. E isso é que é extraordinario e incompreensivel. Um francez, mesmo conde, mesmo millionario, é um ser economico por natureza. A França é o paiz da arithmetica. Alli, não se risca um phosphoro sem calcular que esse dispendio é absolutamente necessario para alumiar alguma cousa; não se come uma azeitona sem estudar, primeiro, se é possivel poupar a despesa que toda azeitona comida infelizmente acarreta. Como é, pois, que esse sr. Greffuthe gasta papel e tinta bastantes para fazer 17.000 cartas?

Esse material daria para compôr varios compendios de historias para creanças — sempre mais uteis e vendaveis do que cartas de amor. Com aquella tinta, copiar-se-ia, muitas vezes, a Constituição Francesa. Com aquelle papel, far-se-ia o relato completo das 100 batalhas de Napoleão.

Se o conde Greffuthe os esbanjou, a ambos, com tão viva furia epistolar, é de presumir que tivesse, no fundo, um interesse economico, extra-cartas. Talvez fosse fornecedor de sellos para os Correios do Estado. Talvez vendesse gomma liquida em vidros. Talvez tivesse inventado um novo lacre indesvendavel capaz de assegurar o sigilo absoluto da correspondencia epistolar... Ha mil hypotheses — quase tantas hypotheses quanto cartas!

O que não se pode comprehender é que esse conde fosse invariavelmente amoroso nas suas cartas amorosas. Não ha amor que dê para 17.000 cartas. Um coração humano, mesmo de poeta, bem espemido, não dá para encher mais de 10 ou 12 cartas de amor — sincero, meloso, como convém a esse genero de cartas.

Soror Marianna, que escreveu as mais bellas cartas de amor da lingua portugueza, não deixou mais de duas duzias dessas epistololas — e era freira e não conhecia os homens e os seus amores!... Tinha, por si, as longas horas quietas de uma vida conventual. O objecto do seu amor era um official — nada mais brilhante, decerto, para um espirito singelo de freira provinciana. E morreu de amor, sem deixar a decima setima parte do numero de cartas desse truculento conde Greffuthe!

Tem, pois, a palavra a Justiça franceza. E' necessario apurar se essas cartas são cartas de amor, ou se são cartas de cobrança. Um credor assustado pode escrever tanto: um homem que ama é que nunca!

Ha um limite para a imbecilidade humana. Em nome delle, intimo a sra. duquesa Elisabeth de Grammont a verificar se o seu defunto pae era um romantico maluco ou, apenas, um homem que utilizava, nas suas aventuras vulgares de amor francez, um vulgarissimo mimeographo... americano!

Berilo Neves

# A OUTRA

conto de PIERRE VALDAGNE

**R**ADIANTE de alegria, de felicidade, a senhora Compoint conversa com a sua velha amiga senhora Fabert, que a foi visitar no seu palacete da Avenida Monceau.

— Sim, minha querida Fernanda, estamos casados ha doze annos e não senti ainda, na affeição de meu marido, a menor diminuição ou arrefecimento. Creio bem que formamos um casal unico no mundo. E ainda lhe digo mais. Nos ultimos tempos, até as attensões de Roberto para commigo têm evidentemente augmentado. Parece que elle adivinha todos

os meus desejos. Faz-me presente sobre presente. Tendo uma vida tão laboriosa e de tão grandes responsabilidades, occupa-se das menores coisas do nosso lar, para que eu me sinta cada vez mais confortavel, mais agradavelmente installada. Agora mesmo acaba de tomar assignatura numa loja de florista, para todos os dias termos em casa flores novas. Nem eu sei como elle tem cabeça para tanta coisa. De manhã á noite, trabalha no escriptorio, realizando negocics enormes, lidando com milhões e milhões; pois á noite veste a casaca, para sahir commigo; volta e meia leva-me a

jantar no restaurante, ao theatro, fazendo sempre questão de que eu vá o mais elegante, o mais bella possivel...

Pequena pausa. E a senhora Compoint accrescenta:

— Oh, eu sei que Roberto ganha rios de dinheiro e que é o homem menos vaidoso, mais simples deste mundo. Depois, o seu maior prazer é dar... Em todo o caso, não me canso de agradecer a Deus a minha felicidade. E' tão raro um homem assim! Tão raro!

Germana Compoint é senhora dos seus trinta e dois a trinta cinco annos. Tem um genio excellente, um coração adoravel. Um tanto pueril, talvez. Incapaz de pensar muito tempo e a sério na mesma coisa, entregou-se por completo ao homem superior que é o marido e incondicionalmente lhe segue os conselhos. Admira-o e adora-o.

A senhora Fabert fez menção de se despedir, mas a amiga deteve-a suavemente pela manga.

— Espere, cara amiga: quero lhe mostrar o novo arranjo da casa depois que minha irmã Beatriz, tendo enviuvado, veio viver connosco. Ha já dois mezes, isso; como, porém, nós duas passámos quasi um anno sem nos ver...

— Realmente, nunia das suas cartas, você me contou que sua irmã mais moça tinha vindo morar aqui em casa...

— Pobre pequena! suspirou a senhora Compoint, enternecida.

Casualmente encontraram Beatriz no corredor.

— Queria mostrar a tua installação á nossa querida amiga, madame Fabert...

— Pois não! exclamou jubilosamente Beatriz. Venha, minha senhora, venha ver as loucuras que minha irmã e meu cunhado fizeram por mim!

Tem uma voz moça, vibrante. Toda ella é linda e fresca, no viço dos seus vinte e tres annos. Parece dotada do mesmo temperamento descuidado, ditoso, da irmã. O seu vestido de luto aliviado é deveras elegante. Ao passo que a senhora Compoint vae ficando já um pouco pesada, Beatriz mantem-se esbelta e ligeira, com movimentos e maneiras admiravelmente graciosos. De toda a sua pessoa se irradiava um encanto irresistivel. E Germana, toda meiguice, chama a attenção da amiga para taes primores e seducções:

— E' deliciosa, não acha? E viuva nesta idade, que pena!

Em verdade, a installação de Beatriz em casa de seu cunhado nada deixava a desejar. Compoint mandou preparar para ella todo o segundo andar do palacete: sala esplendida, grande quarto, luxuoso banheiro...

— E estes moveis magnificos! E estes quadros de grandes pintores!

Roberto Compoint insistia com a esposa para que aprendesse a guiar automovel. Germana, porém, de gestos discretos, recusava-se obstinadamente:

Para vencer na vida

ENERGIA

FORÇA DE VONTADE

BONS NERVOS

Neurobiol

TONICO DO CEREBRO

## Na casa de banhos



— Como é? O professor pagou o banho sem reclamar?  
— Perfeitamente. E então?  
— É que eu me esqueci de encher a banheira!

— Mas se não preciso! Tenho um chauffeur, é muito mais commodo, menos perigoso... Um dia o marido lembrou:

— E tua irmã? Não gostaria de ter um carro, só della?

— Oh, gostava com certeza!

— E vês algum inconveniente em lhe oferecermos um?

— Ao contrario! Para ella, coitada, será uma distracção...

Quinze dias depois, Beatriz, exultante, tirava a sua carteira de automobilista e logo depois um lindo *cabriolet* de dois logares tomou o seu lugar no *garage*, ao lado do majestoso carro de Germana. Satisfeitissima, esta apenas recommendava á irmã:

— Mas vê lá, meu bem, não faças imprudencias!

Naquella mesma noite, de volta a casa,

## Pedido de casamento



O PAE DA NOIVA, entre outras coisas solennes e profundas —  
— E lembre-se sempre, senhor Fernandes, de que ninguem é indispensavel.

Compoint presenteou a esposa com um bellissimo anel que lhe chamara a attenção na rue de la Paix. Depois, num tom natural, como diria outra qualquer coisa:

— Comprei tambem este collar para Beatriz. As perolas pareceram-me perfectas e nada caras. E creio que já será tempo de ella recommear a usar joias...

— Oh, Roberto! exclamou a esposa, commovida — Como és bom para ella!

Em janeiro, Germana disse confidencialmente ao marido:

— Falaram-me dum tal Jorge Montfreville, director da companhia de seguros "A Indemnizadora"... Parece que Beatriz lhe agrada immensamente. Temol-o encontrado aqui e alli... Não te lembras? Temos que pensar no futuro dessa pequena que precisa de refazer a sua vida, não achas?

Roberto, cuja physionomia subitamente se fechara, endurecera, respondeu em tom secco e peremptorio:

— Não. Conheço esse Montfreville. Não gosto nada delle. Em primeiro lugar, é demasiado idoso para Beatriz. Depois, situação pouco segura, talvez em vespuras de desastre... Tenho outro marido em vista para Beatriz e disso trataremos quando fôr opportuno. E' o meu primeiro auxiliar, o meu *fac-totum*, Fernando Blot.

— Eu o conheço! Rapaz encantador! Talvez tenhas razão!

— Tenho, com certeza. Darei a Fernando, nos meus negocios, o lugar que merece. Beatriz será muito feliz, podes estar descansada; e pelo menos, como elle trabalha commigo, o casal não se afastará de nós; e terás tua irmã commigo o tempo que quizeres.

Num transporte de reconhecimento, Germana atirou-se aos braços do marido e beijou-o de todo o coração.

Seis mezes depois, realizava-se o casamento de Beatriz com Fernando Blot, a quem ella rapidamente ganhara a maior affeição. O casal installou-se no segundo andar do palacete dos Compoint. A maior parte das vezes, jantavam juntos. E ninguem notava, nem a propria Beatriz, o fervor secreto e a crescente amargura dos olhos de Roberto, ao fitarem-se naquella creaturinha exultante de felicidade...

No entanto, a saude o ia abandonando bem visivelmente, de dia para dia. No fim do anno, Roberto cahiu de cama. Os medicos não comprehendiam a doença que assim o abatia, o consumia. Extinguiu-se suavemente como se extingue uma chamma que deixa de ser alimentada. Assim, ás ve-

## Não Sofra

A Asma Nervosa, Palpitações do Coração, Aperto e Agonia no Coração, Falta de Ar, Sufocações, Sensação de Aperto na Garganta, Canções, Falta de Somno, Falta de Apetite, incomodos do Estomago, Arrotos Frequentes, Azia, Bocca Amarga, Ventosidades na Barriga, Enjões, Latejamento e Quentura na Cabeça, Peso na Cabeça, Pontadas e Dôres de Cabeça, Dôres no Peito, Dôres nas Costas, Dôres nas Cadeiras, Pontadas e Dôres no Ventre, Tonturas, Tremuras, Excitações Nervosas, Escurecimentos da Vista, Desmaios, Zumbidos nos Ouvidos, Vertigens, Ataques Nervosos, Estremecimentos, Formigamentos Sublicos, Caimbras e Fraqueza das Pernas, Suores Frios ou Abundantes, Arrepios, Dormerias, Sensação de Calor em Diferentes Partes do Corpo, Vontade de Chorar sem ter Motivos, Enfraquecimento da Memoria, Moleza de Corpo, Falta de Animo para Fazer qualquer Trabalho, Frio nos Pés e nas Mãos, Manchas na pele, Certas Coceiras, Certas Tosses, Ataques de Hemorroidas, etc. etc. Tudo isto pode ser causado pela inflamação do Utero!

A's vezes a pobre doente pensa que está sofrendo de muitas Molestias, sem saber que tudo isto vem do Utero Doente.

O Utero é assim: quando elle está Doente todos os outros Orgãos sentem tambem.

Trate-se! Trate-se!

## Use Regulador Gesteira

REGULADOR GESTEIRA é o Remedio

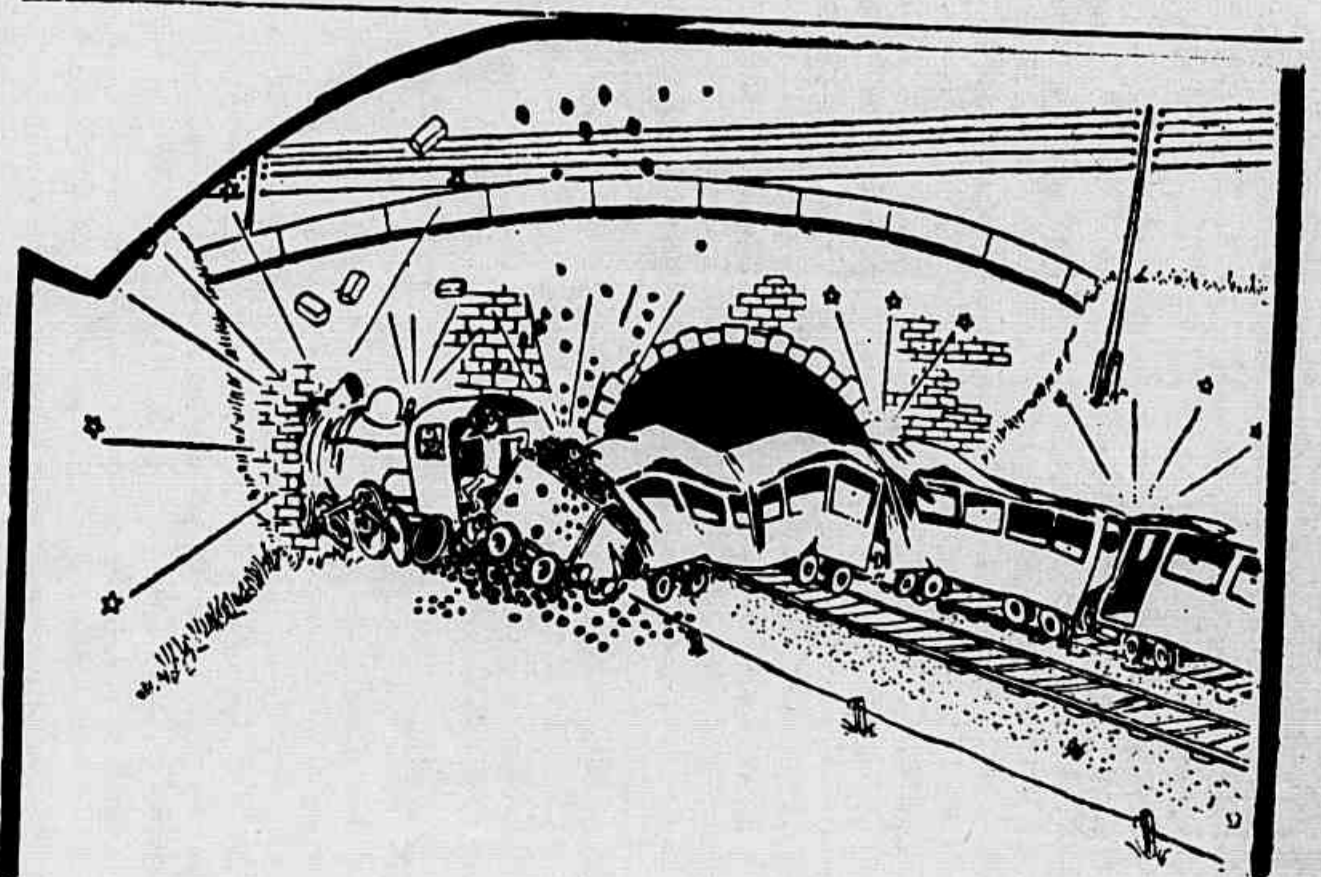
de Confiança para tratar inflamação do Utero, o Catarro do Utero causado pela inflamação, Anemia, Palidez, Amarelidão e Desarranjos Nervosos causados pelas Molestias do Utero, a Asma Nervosa, a Pouca Menstruação, Dores e Colicas do Utero e Ovarios, as Hemorragias do Utero, as Menstruações Exageradas e Muito Fortes ou Muito Demoradas, as Dôres da Menstruação, a Fraqueza do Utero, as Ameaças de Aborto e as Hemorroidas causadas pelo Peso do Utero inflamado!

Comece hoje mesmo

a usar Regulador Gesteira

zes, morre um homem simplesmente por haver cumprido, até ao fim, o seu dever.

Beatriz passou dois dias recolhida ao mais sombrio silencio. Sem duvida comprehendia, emfim, que aquelle homem morrera de tanto a ter amado, occultando de toda a gente a sua fatal paixão.



O MACHINISTA MYOPE — Ora esta! Não ha meio de acertar com a entrada do tunnel.

# ELEGANCIA MASCULINA



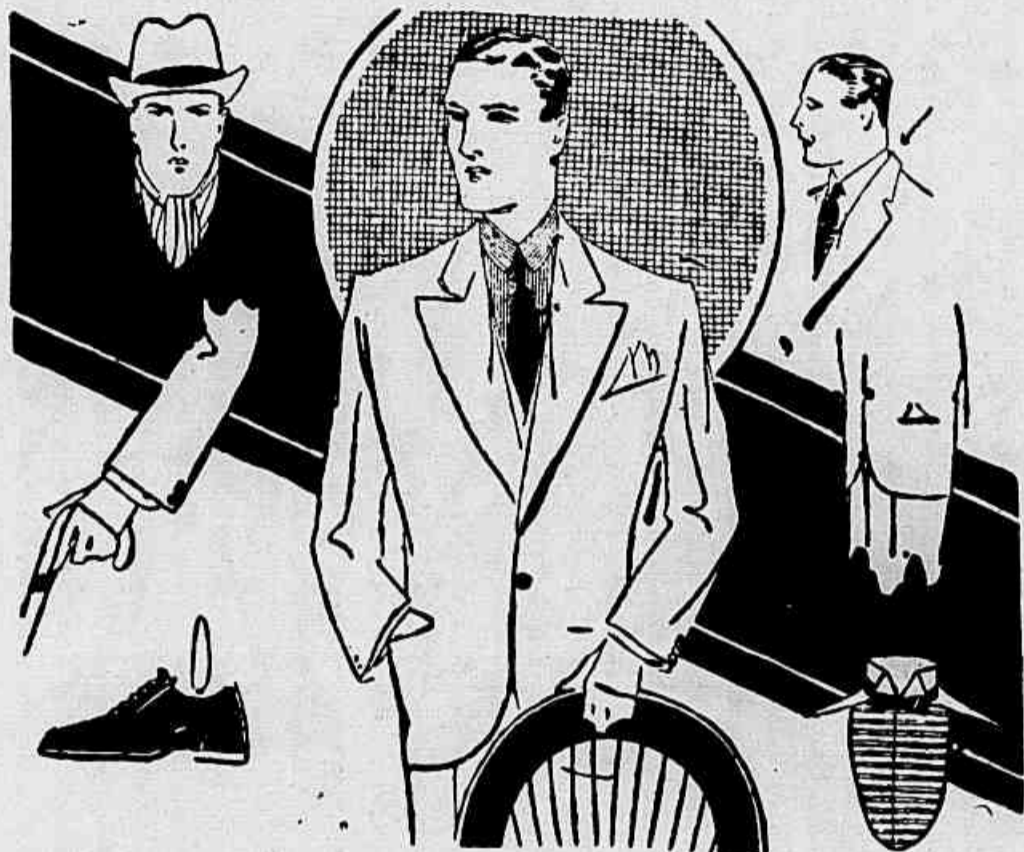
Paris, ABRIL DE 1935.

Os modelos de sport actuaes são bem confortaveis e de hombros largos, devendo ser usados

trabalho no escriptorio são, principalmente, os modelos listados e de fazenda clara. O material da moda é o cheviot e o shellands. Os ternos de trabalho não

Os ternos proprios para ir ás corridas são de varias côres e o chapéu deve ser sempre de palha, tambem colorida.

O interessante é que os



com cinto de couro muito largo.

A fazenda pôde ser de fantasia e até pontilhada ou listrada.

Os ternos proprios para

devem ter os hombros muito armados nem acolchados, e devem ser mais agasalhados junto á cintura.

As calças são estreitas.

proprios sapatos masculinos pôdem combinar com a côr do terno e, preferivelmente, estão sendo usados sapatos azul marinha.

PETER GRAY

Com 1500 V.S. comprará em todas as farmacias

uma latinha de uma dose da famosa

**MAGNESIA S. PELLEGRINO**

PICANTE - EFICAZ - INOFFENSIVO DO ESTOMAGO E DOS INTESTINOS

## Se V. S. é de Meia Idade — Leia este Conselho!

Desordens renaes causam males destruidores da saúde

As perturbações renaes são geralmente responsaveis pela fraqueza que tanto deprime, dôres chronicas nas costas e afflictivas desordens urinaarias.

Symptomas descuidados no inicio, não são meramente "incommodativos," porem, indicam um mal perigoso.

Dôres nas costas, dôres de cabeça, frequente vontade de urinar, especialmente durante á noite, são signaes que V. S. não deve descuidar.

Se os rins estão falhando em sua função, deixando impurezas e venenos penetrarem no sangue, V. S. sentirá rapidamente o seu corpo martyrisado em dôres, sangue impuro e vigôr perdido.

Existe um remedio de efeito rapido, infallivel e seguro para os males dos rins e da bexiga. É recommendado em todas as partes do mundo, e conhecido por Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga. Adquira um vidro na sua pharmacia. Tome duas pilulas ao deitar-se; e de manhã, V. S. saberá e perceberá que lhe estão fazendo bem. Em 24 horas após a primeira dose V. S. notará como estas pilulas actum sobre os rins, livrando-os das impurezas causadoras das dôres. Persevere, e os seus padecimentos desaparecerão por completo. As Pilulas De Witt para os Rins e a Bexiga têm eliminado do organismo males chronicos de muitos annos, após terem falhado todos os demais meios de tratamento.

Experimentado e conceituado ha mais de 50 annos, V. S. pode tambem depositar sua inteira confiança neste medicamento.

Exija e obtenha as legitimas



PILULAS

# DE WITT

PARA OS RINS E A BEXIGA

Recommendadas com absoluta segurança em todos os casos de Rheumatismo, Dôres nas Costas, Dôres Articulares, Sciatica, Males da Bexiga, Impureza do Sangue, Lumbago, Perda de Vigôr, Perturbações dos Rins, Dôres nos Quadriz e todo depauperamento resultante do excesso de Acido Urico no organismo.

### Contra os celibatarios

O governo do Irak está-se vendo em dificuldades diante duma campanha iniciada em Bagdad para abolição do celibato.

O deputado Eliahu Ani exige que o parlamento promulgue uma lei fixando a idade para além da qual o casamento se tornará obrigatorio. E o mesmo deputado pede ao governo que acoaroe todos os funcionarios publicos a contrahirem

matrimonio, promettendo-lhes promoção nos seus cargos e um auxilio financeiro.

O ministro da Fazenda —acrescenta o jornal donde extrahimos estas notias— não se oppõe absolutamente á abolição do celibato; mas,

por outro lado, não deseja augmentar as despesas do Estado. Parece, porém, que a resistencia do governo não poderá durar muito tempo porque de dia para dia a campanha anti-celibataria angaria novos proselytos.

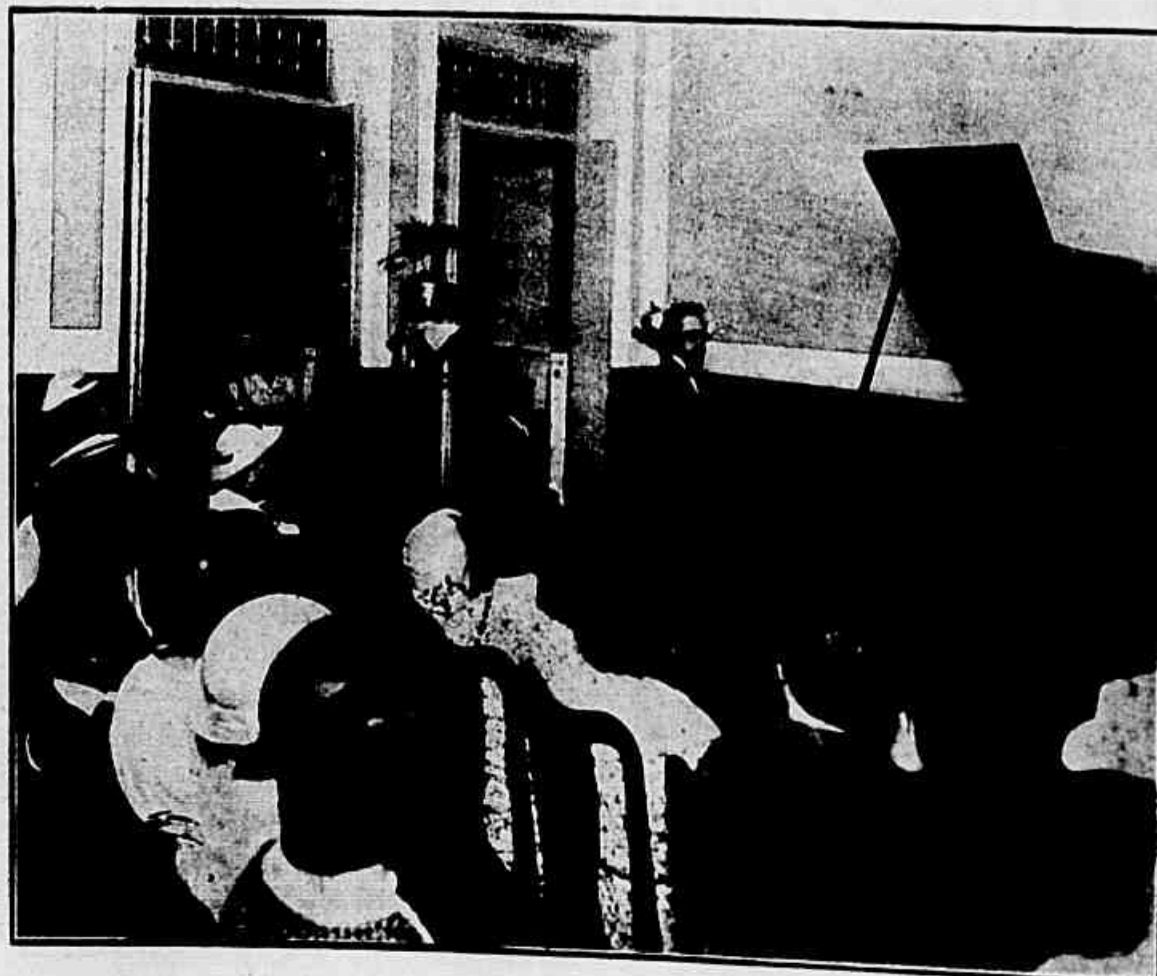
GRIPPES • DÔRES DE CABEÇA ? ...

**TRANSPIROL**

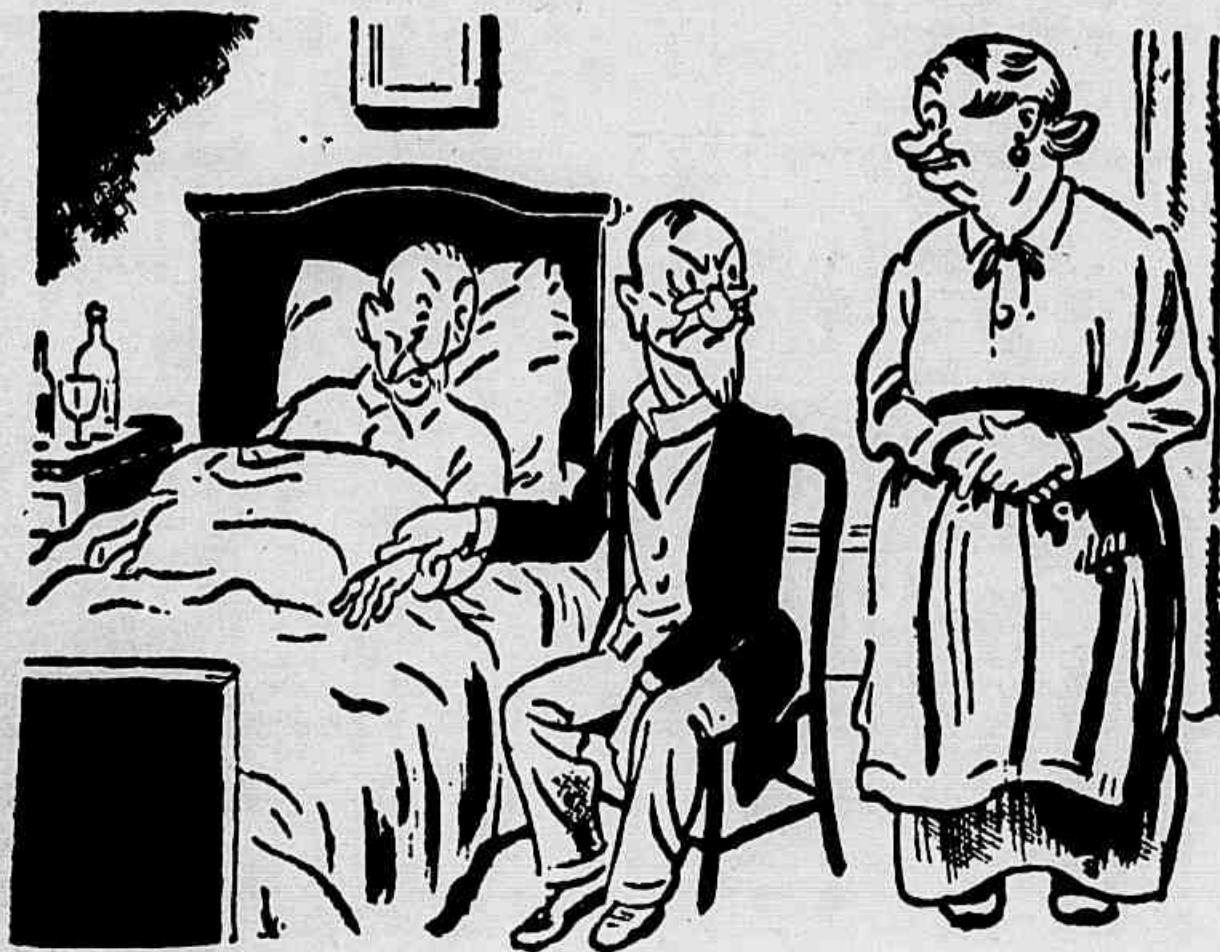
— COMPRIMIDOS —

EM TODAS AS FARMACIAS E EM CATERMORAS DE 1 COM

### Escola Normal de Musica da Bahia



O professor Souza Lima ao realizar na Escola de Musica o seu 2.º concerto, contratado pela mesma Escola.



O ENFERMO — Minha adorada esposa... Minha flor do céu... Meu anjo de bondade...  
O MEDICO — Ha muito tempo que elle está delirando assim?

Escola Normal de Musica da Bahia



O pianista professor Souza Lima entre professores e alunas, por ocasião da homenagem que lhe prestaram os corpos docente e discente da Escola de Musica da Bahia.

A ultima recordação da ultima esposa de Henrique VIII

Catharina Parr foi a ultima esposa de Henrique VIII que, como se sabe,

teve mais cinco: Catharina de Aragão, Anna de Boleyn, Joanna Seymour, Anna de Clèves e Catharina Howard, e a duas dellas mandou decapitar: Anna de Boleyn e Catharina Howard.

Catharina Parr conheceu o monarcha envelhecido, invalido, coberto de pustulas—mas teve a vantagem de ficar rainha até ao fim.

Na cidade de Kendall, onde ella nascera, existe a unica reliquia que a rainha deixou neste mundo: o seu livro de orações e de meditação. Este livro está em poder dum antiquario, o sr. J. Cookson, que em tempos o comprou em Londres e agora acaba de recu-

Rheumatismo - Arthritismo -  
**LYTOPHAN**  
 COMPRIMIDOS  
 Eliminator do Acido Urico



— Ninguém mais te vê... Não vens á caça nem nada... Como é que estás vivendo?  
 — Fui contratado. Poso para o cinema.

BANCO PORTUGUÊS DO BRASIL

FUNDADO EM 1918

CAPITAL . . . . . 20.000:000\$000

MATRIZ: Rio de Janeiro .∴ FILIAIS em S. Paulo e Santos

Faz todas as operações bancarias  
 Contas correntes á ordem e a prazo

Administração de titulos e propriedades

24 - RUA DA CANDELARIA - 24

(ESQUINA DA RUA DA ALFANDEGA)

RIO DE JANEIRO

**LEITE GALLIODOR**

O "DERNIER CRI" nos productos de Bellesa.

Evita as Rugas, Manchas, Pannos, Espinhas e Queimaduras do Sol.

Não se decompõe, não se desintegra, não forma deposito, não precisa agitar o vidro, pois não contem substancias nocivas, como **Mercurio, Zinco,** etc., que tanto mal causam á pelle.

Preço do Vidro 6\$ Pelo Correio mais 2\$

Ultimo Sr. "Drugaria Helucci"  
 Rua 7 de Setembro, 25 Rio de Janeiro  
 Incluso o quantum de Rs. 85000 para que me seja remetido um vidro do "LEITE GALLIODOR"

Nome \_\_\_\_\_  
 Rua \_\_\_\_\_  
 Cidade \_\_\_\_\_ Estado \_\_\_\_\_

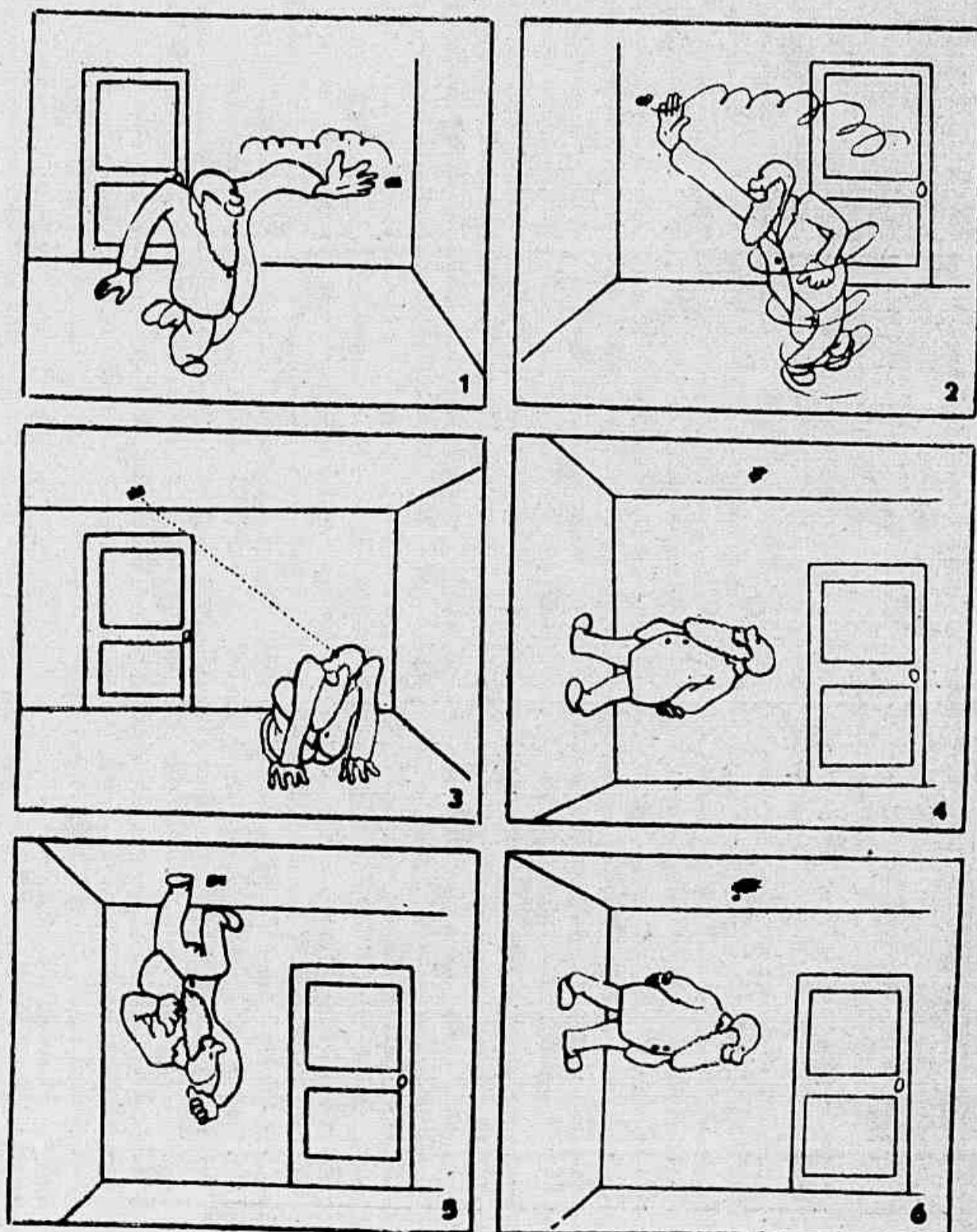
sar o offerecimento dum amator norte-americano. Pretende, porém, o sr. Cookson que a Municipalidade de Kendall lh. fique com a reliquia em questão por quantia correspondente, pou-

co mais ou menos, a 25 contos de réis. Fará a Inglaterra questão de conservar a ultima recordação de Catharina Parr? A dala do jornal donde extrahimos estas notas

parecia mais provavel que o livro fosse para os Estados Unidos.

A alma do diamante é a luz.

JOUBERT



O BARBADO E A MOSCA.



# Cronica de Paris

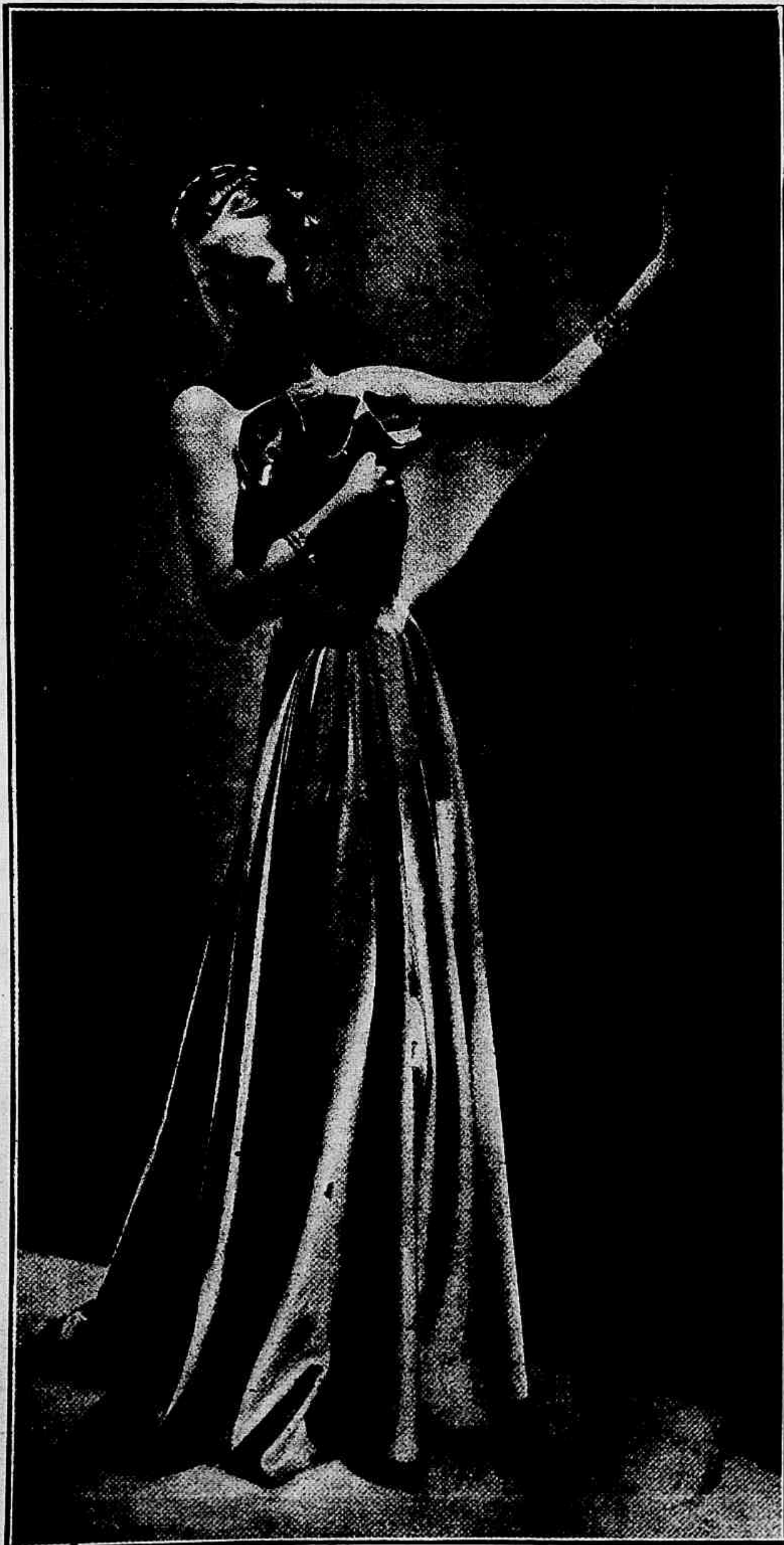
E' sob o signo do optimismo que os grandes costureiros francezes lançam a nova moda que, creada num impulso de ardor e de espontaneidade, vae distribuir mocidade e frescura. Rejeitando a silhueta de hombros largos, que trans-

formava a mulher em *ephebo*, assistimos á volta da feminilidade, em todo seu esplendor e sua graça. Feminilidade moderna, naturalmente, e muito bem equilibrada. Renovação duma moda racional, que torna a dar á mulher o

direito de possuir, sem accentual-os de mais, todos os seus encantos. Moda cheia de reminiscencia, dirão alguns. Como negar, com effeito, sobretudo no que diz respeito aos vestidos para a noite, a influencia dos pintores



1 — Golla, pala e gravata de organdi branco, completando um vestido de setim preto. 2 — Vestido de crepe romain verde, cuja pala e parte de cima das mangas são guarnecidas com franzidos. 3 — Guarnição de lustão branco ou de faille para acompanhar um vestido preto ou azul marinha. 4 — Capa de tulle engomado, rosa claro, acompanhando um vestido de setim preto. 5 — Vestido de surah vieux-rose, golla franzida e mangas amplas. 6 — Guarnição para golla de mousseline verde claro, com pompons e fita de setim preto.



Toilette para a noite, de espesso setim cinzento muito pallido; corpete ajustado e sem hombeiras; a frente, mantida por barbatanas, termina-se por um babado franzido. Saia muito ampla.

hespanhoes, nas suas amplas saias de infanta? e, mais proximo de nós, a silhueta entravada da época de antes da guerra? Esses *drapés*, de linhas tão puras, não evocam a Grecia antiga? Esses véus, que se enrolam artisticamente em volta do corpo e uma das pontas emoldura o rosto, não são dignos duma princeza da India?

A silhueta é, para a manhã, mais curta: saia recta,



vestido *tailleur*, capa ou *bolero*. Para a tarde, a linha ampla para os vestidos blusados acima da cintura, e os *manteaux* tres-quartos. Os casacos com basquinha curtas são

cintados. Para a noite, duas tendencias: 1.ª longa, fina, collante, 2.ª larga, redonda, para os grossos tecidos de seda ou *organza*. Decotes pequenos na frente, accentuados nas costas,

As senhoras não dispensam Metrolina na sua hygiene intima por ser o unico producto que satisfaz todos os requisitos.



Toilette para a tarde, de mousseline de seda com grandes flores vermelhas. Larga faixa de setim ciré vermelho.

descobrimo ás vezes os ombros. A cintura reconquistou seu lugar normal, é para desejar que continue. Vê-se ainda os ombros alargados nos ensembles de sport, mas nos vestidos para a tarde as mangas são trabalhadas com franzidos que dão roda, umas vezes no cotovelo ou logo acima. Nisso, aliás, atingimos uma das características da moda — a grande importancia que

teem os franzidos em todas as colleções apresentadas. Encontramol-os na cintura, na pala, em volta dos quadris, em volta do pescoço e dos pulsos.

*Detalhes:* nunca as gollas foram tão enfeitadas com guarnições de linon, de lustão ou renda, em gollas, jabols, laços, coquillês.

Nunca também se viu tantos cintos originaes: em pergaminho, balatum, feltro ou couro, barbante,

raphia, velludo, fitas, são recortados, trançados, bordados, guarnecidos com tachas, sempre de tom oposto ao do vestido. Os botões combinam com os cintos, como material e como colorido.

*Coloridos:* alem do preto, azul marinha e brancos classicos, o que chama sobretudo a attenção são os contrastes audaciosos que alliam o violeta com o turqueza, o coral com o

azul celeste, verde ervilha e damasco, verde esmeralda com o roxo ou com o azul; o bege e verde, o turqueza e marron, cinzento e azul, azul e vermelho.

MARINETTE



Vestido de crepe "Marina".



Vestido para a noite, de tafeté cinzento claro com desenhos de lamé de prata. Botões prateados.

O Sabonete  
que convem  
à sua Pelle



suave, macio, espumoso,  
o Sabonete Lever  
é um maravilhoso  
auxilio a todos os  
typos de pelle —  
oleosa, secca ou  
regular.



LEVER

## A Tuna Portuguesa de Recife



Um grupo de alegres foliões nas festas carnavalescas deste anno.

### O ultimo grão-senhor de Londres

Lord Lonsdale festejou o mez passado o seu 78.º anniversario natalicio, no castello de Lorolher, condeado de Cumberland.

Apesar de tão avançada idade não deixa nunca de assistir ás grandes provas e festas sportivas. A sua notoria prodigalidade deu-lhe cabo da fortuna. Lord Lonsdale teve que se desfazer do seu dominio e terras de caça de Barley Thorpe, assim como

vender os seus cavallos de corrida e abandonar outras grandezas que pareciam — e eram de facto — essenciaes á sua vida de gentil-homem.

Era um apaixonado do circo. Aos dezeseite annos fugiu para a Suissa, onde se contratou como acrobata num circo ambulante, e assim viveu mais de dezoito mezes. Depois, foi cowboy em Denver, no Colorado, a razão de 5 dollares por semana; e, sendo verdade o que se diz, tomou parte num

ataque famoso á mala-pósta de Denver. Enthusiasta de todos os sports e apaixonado pelo box, lutou em Nova York como profissional, e derrotou, entre outros, o famoso James L. Sullivan.

Lord Lonsdale é hoje, sem duvida, a figura mais popular de Inglaterra; e toda a gente conhece o Rolls Royce amarello, com uma carroserie de antes da Guerra, daquelle a quem correntemente denominam "o ultimo grão-senhor de Londres".

## ORGIA



— Traga-me dois ovos quentes e uma garrafa de agua mineral.

## Como as creanças fraquinhas e doentias ganham o peso e as forças que precisam

As Pastilhas McCoy (Macoy) de Oleo de Fígado de Bacalhau dar-lhe-ão augmento de 3 kilos em um mez.

Já não hão de gritar em signal de protesto as pobrezinhas creanças debéis e fraquinhas, quando sua mãe lhes mostre o frasco que contém essa substancia de gosto horrivel e cheiro enjoativo — o oleo de fígado de bacalhau.

A medicina moderna progride rapidamente e agora se pôde obter nas pharmacias o mais puro oleo de fígado de bacalhau, em Pastilhas cobertas de assucar, que creanças e adultos tomam com facilidade e prazer.

As pessoas fracas e sem saúde que devem tomar o oleo de fígado de bacalhau — porque é o alimento que realmente contém a maior quantidade de vitaminas,

e o melhor restaurador da saúde que se conhece no mundo — verão com alegria esta noticia.

Os homens, as mulheres e as creanças magros, anemicos e doentios, que necessitam recuperar a saúde e fortalecer-se, devem tomar as Pastilhas McCoy de oleo de fígado de bacalhau. Uma mulher augmentou 8 kilos em 5 semanas. Uma creança doentia, de 9 annos, augmentou 6 kilos em 7 mezes; agora brinca com as demais creanças, e tem bom appetite.

Comece hoje mesmo a tomar as Pastilhas McCoy. Não esqueça que são maravilhosas para anciãos e pessoas debéis. Compre as Pastilhas McCoy nas pharmacias; seu preço é modico.

"Dizem todos: que linda criança!"



"MAS o que querem dizer é: Que criança sadia! Toda a criança atráe a attenção, mas si, além disso é sadia, causa admiração. Infelizmente, muitas mães não sabem que o que mais contribue para esse aspecto encantador de vitalidade é a boa alimentação.



"QUANDO meu filho tinha trez mezes—esse periodo critico em que tudo depende de uma boa alimentação —o medico aconselhou que lhe desse mingau de Quaker Oats. Disse-me que contribuiria para o desenvolvimento de seus ossos e musculos e que lhe enriqueceria o sangue.

"E ASSIM aconteceu. Desde o primeiro dia elle gostou dessa alimentação. Já está principiando a andar e como tem forças nas suas pernas! Agora, dou Quaker Oats e nunca se enfára desse alimento. Tem razão, é um lindo bebê, mas principalmente são, graças a Quaker Oats."



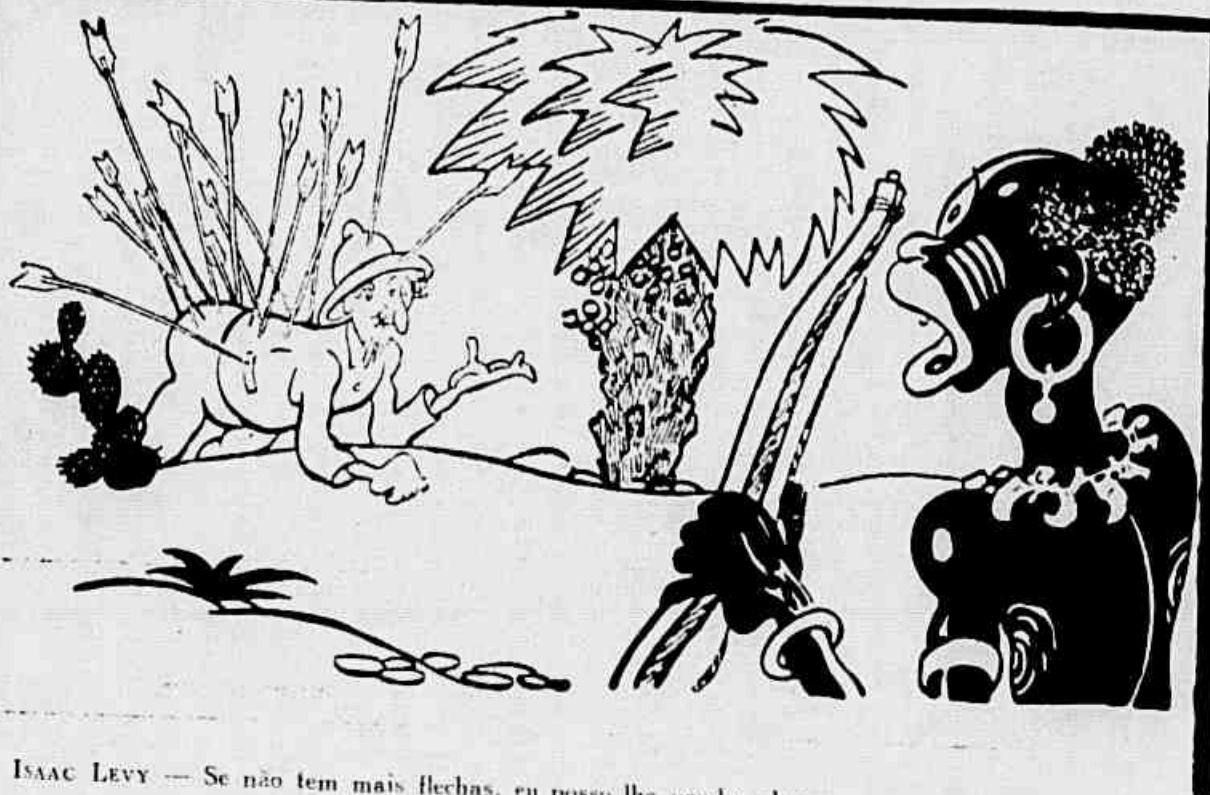
O Quaker Oats é o alimento ideal para o homem, desde criança até a mais avançada idade. Seu delicado sabor agrada a todos e suas qualidades nutritivas beneficiam sempre. É economico e facil de preparar, cozendo-se em dois minutos e meio.

A FIGURA DO QUAKER SÓ NO LEGITIMO

# Quaker Oats

D-51

## No centro da Africa



ISAAC LEVY — Se não tem mais flechas, eu posso lhe vender algumas.



# Sortidos

Uma selecção das mais populares qualidades dos deliciosos BISCOITOS AYMORÉ

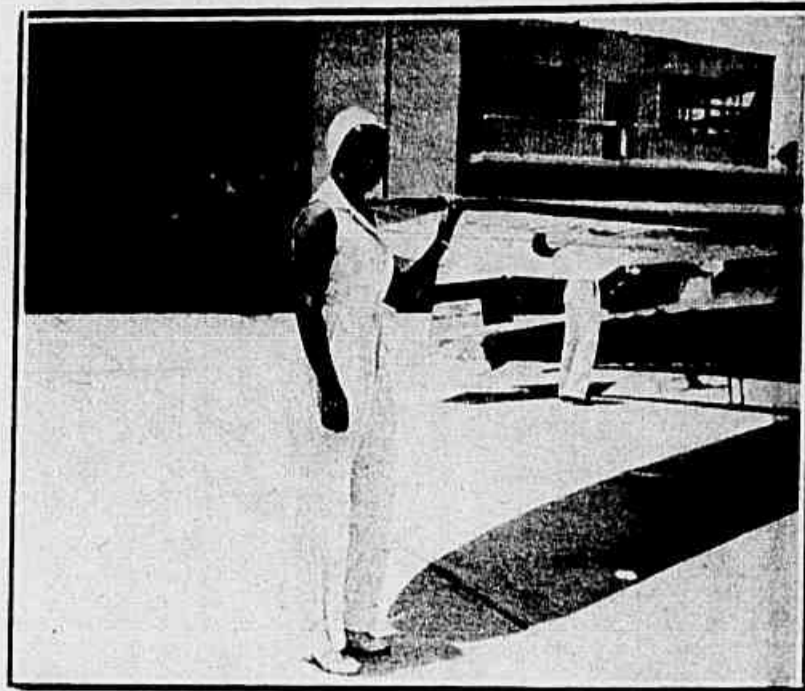


- 25 TIPOS A SUA ESCOLHA
- |                 |                 |
|-----------------|-----------------|
| AGU.            | INDIGENAS       |
| ALPHARETO       | LEITE           |
| LA-RIOCA        | LUZITANOS       |
| CHAMPAGNE       | MAIZENA         |
| CHA RICO        | MARIE           |
| CHOCOLATE       | MEL             |
| CHOCOLATE CREME | PIHOLAS         |
| COCO            | PETIT BEURRE    |
| COMBINACAO      | SORTIDOS        |
| CREAM CRACKERS  | THE DANSANT     |
| DIGESTIVOS      | TRIGO E ARARUTA |
| GINGER NUT      | II              |
|                 | ZOOLOGICOS      |



# BISCOITOS AYMORÉ

B 35-11



A aviadora alemã em frente do seu avião no Campo dos Affonsos, no Rio.

São sempre minutos emocionantes até que se saiba o resultado. E se os membros do grupo — contando ás vezes 40 até 50 moças, — seguem com todo o interesse e intima compreensão todas as particularidades dos preparativos, como o exito, as suas criticas aos erros são severas mas os seus elogios para um feito excelente são, em

miração e um ar um pouco reprovador. Um proveito immediato com vantagens profissionais ou economicas não é por ellas de forma nenhuma esperado da sua instrução. Querem sómente viver na camaradagem sportiva, querem gozar a satisfação de se terem dedicado a uma acção voluntariamente emprehendida; querem dar



O prof. Georgii e Heini Dittmar ajudando a aviadora Hanna Reitsch, no Campo dos Affonsos, por occasião da sua estadia nesta capital.

chapas de travão as curvas das vigas, juntam cuidadosamente com colla e pregos as partes diferentes, para depois cobri-las de tela de algodão impermeavel. Neste trabalho activo, que reúne por duas vezes na semana todos os membros do grupo, não valem os exames scientificos, nem o título de doutor tem significação de distincção. Neste mundo sobrio de trabalho pratico reconhece-se exclusivamen-

te a applicação, capacidade e accommodação da pessoa.

Quem não frequenta com regularidade os preparativos manuaes não consegue a admissão na escola. Mas, começando os exercicios, forma-se a comunidade de interesses, que é a base fundamental do trabalho em conjunto. Porque o que num rapido olhar parece um jogo sportivo não exige apenas extraordinaria co-

ragem pessoal e grande tenacidade, mas tambem capacidade physica. Já o levar do aparelho com seus 120 kilos para o Campo de Ensaio, para o logar preliminarmente marcado pelo instructor, conforme a direcção do vento, requer muita força physica. O que aqui se executa collectivamente, nestes preparativos, divide-se mais tarde pelos diversos grupos, uns que tem de segurar o aparelho,

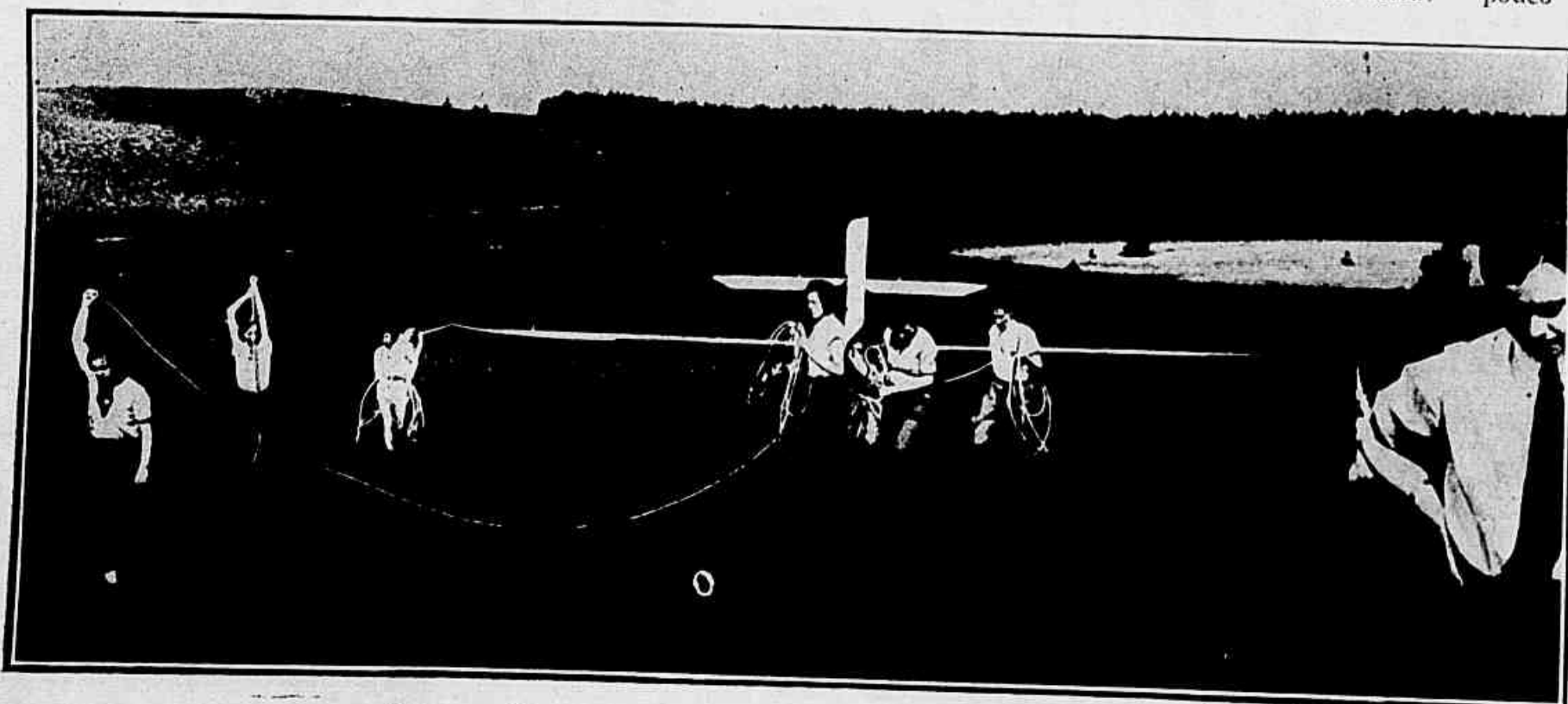
outros para servir o cabo de 800 metros, destinado a dar ao avião o primeiro impulso necessario para o vôo.

A moça sentada no avião, bem apertada no assento estreito e munida de capote, cuidadosamente assistida pelas companheiras, cabe, numa distribuição de seu peso e da posição exacta, manobrar o guião, de tal maneira que o aparelho depois de curto vôo assente liso na terra.

compensação, honestos e sinceros.

Com o maximo carinho cuida-se das principiantes e as mais admiradas são as moças do grupo que possuem os certificados A. e B., que certamente dentro em breve conseguirão com o mesmo successo o "Certificado C". Perguntando-se-lhes em particular para que lhes servem estas provas de capacidade, olham com um pouco de ad-

aos seus domingos o sentido de uma actividade bem preenchida e prazerosa, ao ar livre. E se são acompanhadas na officina e no campo, quando falam em particular das descrições individualmente formadas, saber-se-á em que grandes proporções se realizam estes desejos intimos e quanta capacidade e actividade se descobre neste trabalho e dedicação das aviadoras de avião sem motor.



No campo de aviões sem motor na Allemanha: Antes do "start" feminino.

## ALIMENTAÇÃO RACIONAL DAS CRIANÇAS

As mães devem cuidar, zelosamente, dos alimentos dos filhos, em especial durante o verão, afim de evitar as perturbações gastro-intestinaes. Excesso de gordura ou de assucar nos alimentos, o uso de fructas verdes, o abuso de gelados são sempre para temer. As diarrhéas nem sempre evoluem com benignidade. Muitas vezes ellas abrem caminho para infecções secundarias graves. Para tratar os desarranjos intestinaes convém, logo no inicio, estabelecer uma dieta alimentar, prescrevendo, ao mesmo tempo, caseinatos de calcio, e sobretudo o Eldoformio da Casa Bayer, que combatem a diarrhéa, revestindo, protectoramente, as mucosas.

Durante o verão as mães precisam redobrar os cuidados com os alimentos dos filhos e ter sempre em casa um tubo dos comprimidos de Eldoformio da Casa Bayer.



**Meio facil de reduzir 5 centímetros do abdomen**

É muito commum a obesidade e a má digestão se apresentarem juntas. Ambas são a consequencia da alimentação mal preparada e tomada irregularmente. Se se uzam com regularidade, durante 4 a 8 semanas, 1 a 2 Drageas "Neuzehn", após as refeições, perder-se-á facilmente, sem dâmnio para o organismo, alguns kilos de peso. A obesidade provém, em primeiro lugar, da inercia da digestão e da permanencia longa demais do chymo no intestino, provocando uma assimilação demasiado grande e tornando-a, assim, excessivamente aproveitável. Podem todos, com as Drageas "Neuzehn", regular seguramente o peso pessoal, todos aquelles que têm tendencia á obesidade, evitando, por um processo saudavel, o acrescimo inutil de peso. Para conseguir o emmagrecimento conveniente, pôde cada pessoa observar a quantidade de drageas que lhe são precisas. O melhor indice é usar o medicamento até não sentir carga no intestino, pois as Drageas "Neuzehn" são o melhor auxiliar para corrigir a prisão de ventre, sem duvida a grande causa do augmento do abdomen.

O Departamento de Productos Scientificos, á Av. Rio Branco, 173 "Neuzehn" no Brasil. As pessoas que desejarem receber uma carteira com amostras do preparado poderão requisital-o naquelles endereços, devendo enviar a quantia de 1\$500 em sello ou em dinheiro. Pelo correio mais \$500. Naquelles endereços podem ser requisitadas gratuitamente amplas litteraturas elucidativas.



**ELLA SORRI SEMPRE!**

É uma mulher feliz. Porque? Porque ella vae a toda parte e é sempre a mesma. Frequenta os bailes, os banhos de mar, atira-se das piscinas, mergulha no oceano, dansa até de madrugada, dispara de automovel, corre de lancha, joga tennis, apanha sól, passeia como Greta Garbo, sob a chuva, e é sempre a mesma. A sua physionomia não se desfaz e não muda. Sua expressão é sempre admiravel. Seus labios são sempre perfeitos; mesmo quando ella beija, elles se conservam eguaes e impecaveis, maravilhosos de linha e de côr

Porque?

Porque ella só usa **BÂTON de GALLY**, o "bâton" inapagavel, o "bâton que se fixa para sempre.



**TEMPLOS CATHOLICOS EM MINAS**



O velho e tradicional espirito catholico do povo mineiro realiza prodigios de coragem e pertinacia, quando os reclamos da sua fé convocam a energia da sua força moral. Já nas distantes épocas das campanhas auríferas, em pleno Brasil-colônia, e por entre os rudes entrecosques de sua rebeldia civica, a capitania das Minas Geraes espiritualisava, pelo braço de seus filhos, a gloria nascente dos seus feitos nas abobadas e arcadas de seus templos magnificos. Inspiradas nas lições e nos exemplos partidos dos pulpitos e dos altares de suas igrejas veneradas, gerações successivas se educaram no exercicio tranquillo da fé e no culto sereno da liberdade. Marianna, Ouro Preto, Diamantina, São João Del-Rey e tantas outras illustres cidades mineiras, cobertas de pó e de ruinas gloriosas, guardam em suas torres e em seus bronzes o segredo maior e mais intenso das tradições politico-religiosas da terra montanhosa. Da epopéa rude e agitada, de que foram palco os corregos auríferos, ficou a lembrança imperecível, nesses vetustos monumentos de pedra e ouro. Mas não diminuiu nem decresceu a religiosidade mineira, que subsiste viva e augmentada, em todos os recantos daquele Estado. A gravura acima focalisa um exemplo eloquente e suggestivo, apresentando a fachada central da igreja matriz de São Lourenço, na prospera cidade de Manhuassú, situada em pleno valle do Rio Doce, num dos contrafortes do Caparaó. De inauguração recente, ella se ergueu demoradamente, através de esforços e cansaças sem par. Abriga thesouros magnificos de arte sacra e exprime, na singeleza estrutural de suas linhas architectonicas, a aprimorada convicção religiosa e a vibrante actividade constructora dos manhuassuenses. Monsenhor José Maria Gonzalez, vigario da parochia, foi o magico artifice desse palpitante monumento de fé christã, julgado com justiça um dos mais bellos e sumptuosos do Estado.

**Cabotinismo**

Na sua chronica escripta diariamente para o *Matin*, de Paris, cita *Albert Carré* algumas phrases celebres de philautia, jaclancia, cabotinismo emfim.

—De cem em cem annos apparece um *Cesar* ou um *Alexandre*; são, porém, ne-

cessarios mil annos para se criar um artista como cul dizia o actor *Baron*, contemporaneo de *Molière*.

Tambem o dansarino *Vestris* fazia uma attissima idéa do seu talento. Proclamava-se "o deus da dança":

— A posteridade contará neste seculo tres grandes

homens: o sr. de *Voltaire*, *Fredrico II* e eu.

É falando de seu filho, que seguia a mesma arte:

— Ah!, que se eu tivesse tido um pae equal ao delle!

Essa vaidade pueril é perdoavel num *Vestris* ou num *Baron*. Torna-se, porém, muito mais estranha num grande espirito. E não fal-

**QUER GANHAR SEMPRE NA LOTERIA?**



A **ASTROLOGIA** oferece-lhe hoje a **RIQUEZA**. Aproveite-a sem demora e conseguirá **FORTUNA e FELICIDADE**. Orientando-me pela data de nascimento de cada pessoa, descobrirei o modo seguro que com minha experiencia todos podem ganhar na loteria sem perder uma só vez. Mande seu endereço e 600 reis em sellos, para enviar-lhe **GRATIS "O SEGREDO DA FORTUNA"**. Milhares de atestados provam as minhas palavras. — Meu endereço: Prof. **PAKCHANG TONG**. Gral. Mitre 2241 - Rosario (S. Fê) - (Rep. Argentina)

# Seus bordados

pedem linhas fortes e duraveis!

● Si a senhora quer fazer um bordado que fique á altura de suas habilidades, escolha linhas fortes e duraveis como as da marca "Ancora". No uso de Mouliné (Stranded Cotton) e Torçal Perola marca "Ancora" está a sua melhor garantia. São as mais resistentes, macias, uniformes e de côres firmes. As linhas "Ancora" não desbotam e nem perdem o brilho, mesmo depois de lavar repetidamente os bordados.



## Linhas marca ANCORÁ

MOULINÉ (Stranded Cotton) e TORÇAL PEROLA

lam os grandes espiritos civizados de cabolinismo.

Goethe, que fôra a Vienna visitar Beethoven, passeava uma tarde em sua companhia, no Prater. Correspondeo, a principio, com grande satisfação ao cumprimento dos transeuntes que lhes tiravam o chapéo, o poeta acabou por se impacientar:

—Como os seus Viennenses — exclamou elle — me aborrecem com tantas saudações!

—Não faço caso, Excel-

lencia... respondeu suavemente Beethoven — é talvez a mim que elles saúdam...

Rossini, ainda resentido da maneira relativamente fria como fôra recebido na Opera de Paris o seu Guilherme Tell, entrou lá uma noite para ouvir o grande successo da época, o Roberto do Diabo, de Meyerbeer. Este, avistando-o, corre ao seu encontro.

—Caro mestre! Quando nos dará uma nova obra prima?

—Para qui? retrucou Ros-

Actúa como por encanto!

### Magnesia Calcinada DE HENRY

Acaba com a indigestão.



— Por que espancas assim, todos os dias, a tua esposa?  
— Porque ella se queixa de que não a faço feliz!

sini. E apontando a sala: —Essa gente não entende mais nada de musica!

A's vezes, esses arremessos de orgulho são passageiros e delles os individuos se hão de naturalmente arrepender.

O actor Geoffroy, que trabalhava no Gymnase, com o director Montigny, communicou-lhe um dia que, dentro do prazo legal, deixaria o seu theatro para entrar para o Palais Royal.

—Pode ir! respondeu Montigny. — A mim ninguém me faz falta. Quem faz os comediantes sou eu. Quando preciso dalgum, chamo o primeiro pedreiro que passar ahí, no boulevard, e transformo-o num comediante.

Tempo depois, estando a companhia do Gymnase lamentavelmente empobrecida, Geoffroy, que por ali passava, surpreendeu o seu ex-director que, com evidente

tristeza, contemplava o cartaz do theatro:

—Então, senhor Montigny, disse o artista, não passam mais pedreiros por ahí?

#### Pensamentos

Raios de sol, chuvas, tempestades succedem-se no correr dos dias; assim na nossa vida aos dias alegres succedem os ennevoados pelas tristezas; aos tormentosos das desgra-

ças, os bonançosos da esperança.

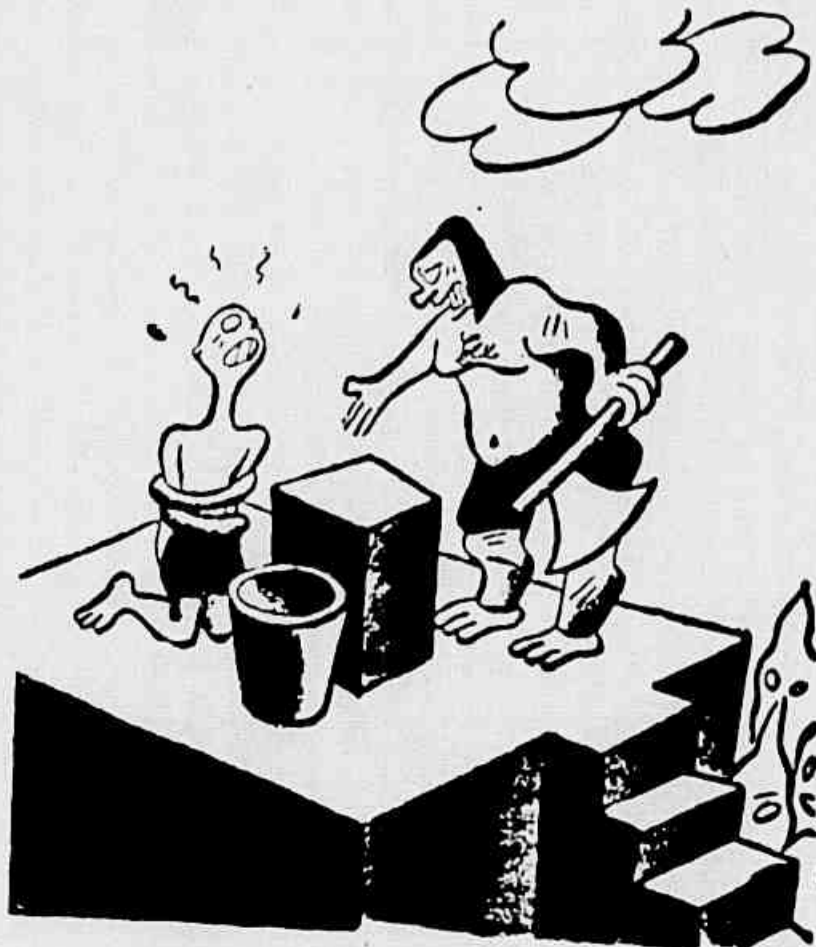
E' impossivel agradecer muito tempo quando se tem só uma especie de espirito.

LA ROCHEFOUCAULD

Minha fé é uma esperança. Esperar, é esta a minha certeza.

TH. DUFOUR

#### Na Idade Média



— Vamos, abaixe a cabeça.  
— Não posso! Estou com torcicollo!

# Matadouro Modelo Santa Barbara



A INAUGURAÇÃO, realizada no sábado último, do Matadouro Modelo Santa Barbara, de propriedade dos Srs. Alvaro Perpetuo, Irmão & Cia. Ltda., constituiu um notavel acontecimento nas realizações industriais indigenas. A conceituada firma, proprietaria do Açougue Universal, sito á rua do Cattete n.º 509 — e que é o estabelecimento do genero melhor installado na nossa capital — acaba de inaugurar o seu Matadouro Modelo, á praça Duque de Caxias n.º 21, instituição que compete com as mais modernas que ha na America da Norte e na Inglaterra, e que, sem duvida, será um padrão na America do Sul.

O acto inaugural, que se revestiu de excepcional brilhantismo, teve o comparecimento do sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, que presidiu á solemnidade; do rev. padre Olympio de Mello, prefeito interino do Districto Federal; dr. Clovis Paula Rodrigues, inspector do Abastecimento do Districto Federal; capitão João Alberto; sr. Luiz Severiano Ribeiro, grande industrial da cinematographia; dr. Franklin de Alencida, professor da Industria Pastoral; Doliva Goloy, director do Leite Nevada; João Firmiano de Araujo, alto funcionario do Thesouro Nacional; dr. Cavalcanti, director das Installações Electrotigras; dr. Alberto Paula Rodrigues, chefe da Inspectoria de Generos Alimenticios, e outras pessoas gradas.

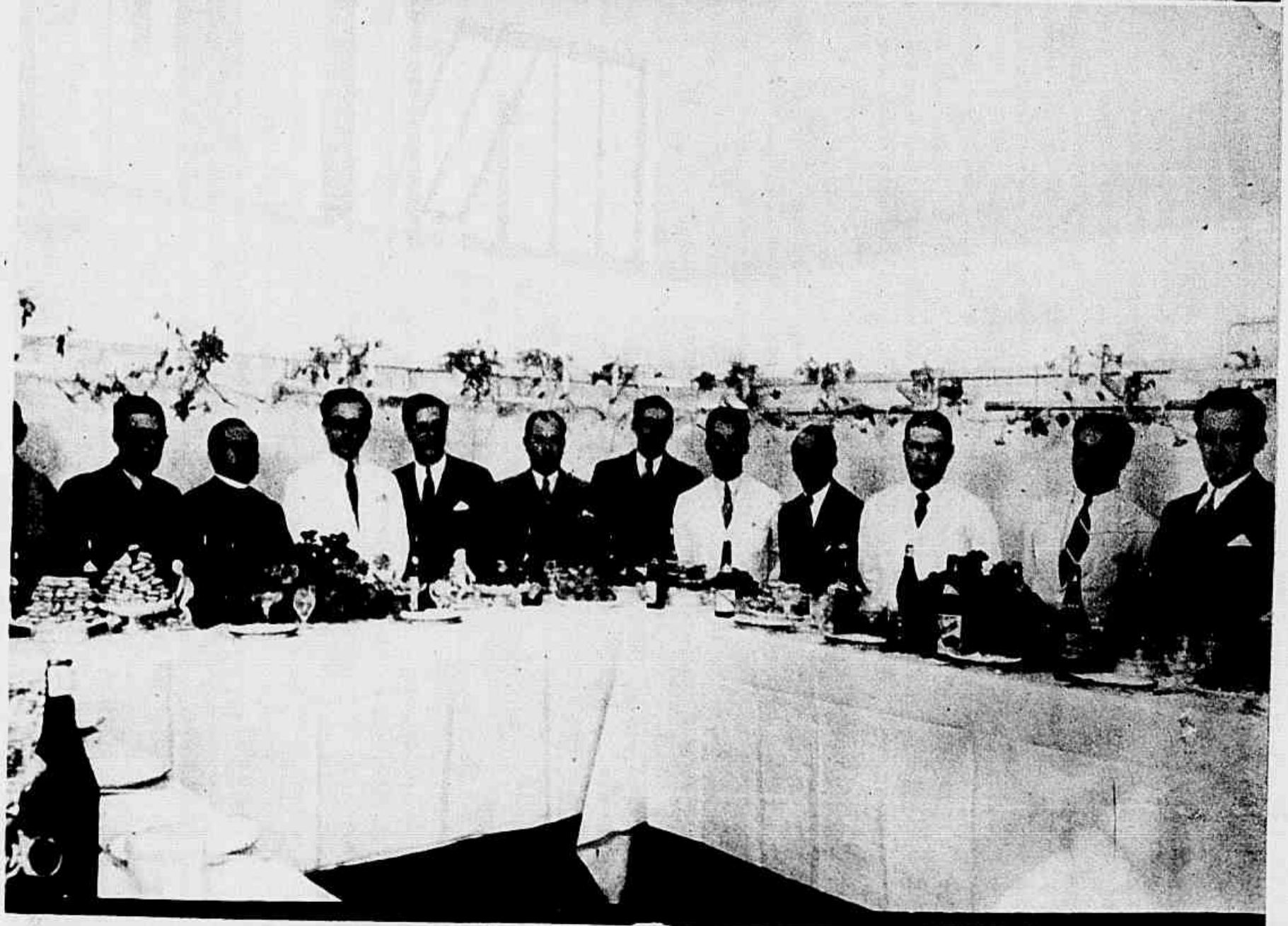
O sr. Alberto Miranda, em discurso pronunciado no acto inaugural, salientou as excellencias do Matadouro Modelo Santa Barbara, dizendo sobre a "sala de matança", com luz natural e ventilação ampla; sobre os pisos impermeabilizados, com perfeita drenagem de aguas, que garante limpeza rapida; as camaras de refrigeração e congelamento; as salas de inspecção e matança de aves e pequenos animaes; os esterilizadores typy auto-lave para instrumentos e pannos; o forno de cremação; as machinas a vapor; as caldeiras de agua fervente, banheiros, pias, etc., tudo na fórma das prescrições scientificas. O orador disse mais aos presentes sobre a fiscalização sanitaria, apoiada em laboratorio para estudo e exame dos productos abatidos; sobre a inspecção das aves destinadas ao consumo, que, depois de inspecionadas, são marcadas com carimbo do Matadouro e data; sobre a depennação dos animaes, exame de visceras e de carcassas, e tudo mais que entende com o mecanismo do novo estabelecimento, que veio engrandecer maravilhosamente as nossas realizações industriais.

O sr. Odilon Braga, ministro da Agricultura, dando por inaugurado o Matadouro Modelo Santa Barbara, enalteceu o empreendimento, affirmando-se satisfeito por participar, em pessoa, do grande, do gigantesco melhoramento com que os srs. Alvaro Perpetuo, Irmão & Cia. Ltda. dotavam a capital do país.

S. Rev. o padre Olympio de Mello, prefeito interino do Districto Federal, mostrou visivelmente a sua satisfação, felicitando os inaugurantes com entusiasmo.

A REVISTA DA SEMANA colheu no momento as photographias que aqui se vêem, ao ser servida aos illustres convidados dos srs. Alvaro Perpetuo, Irmão & Cia. Ltda., uma rica mesa de doces finos e variados.

O matadouro inaugurado com requintes de montagem merece uma visita dos entendidos. Fica á praça Duque de Caxias, n.º 21 e a distribuição dos seus productos é exposta nas bem montadas vitrines da rua do Cattete 509, no Açougue Universal, de propriedade da mesma firma.

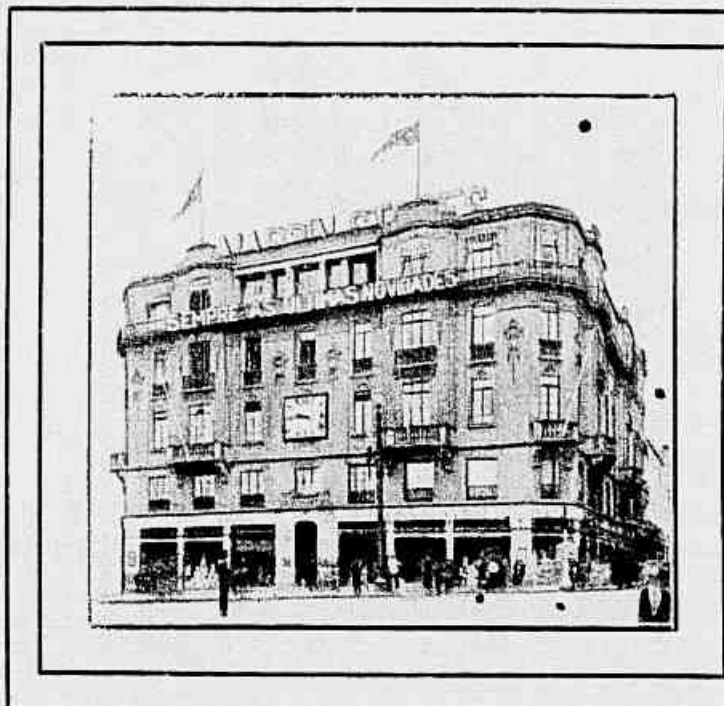


# Jornal de São Paulo



Arthur de Vasconcellos — representante geral da  
REVISTA DA SEMANA — Rua de S. Bento 51-12.\*

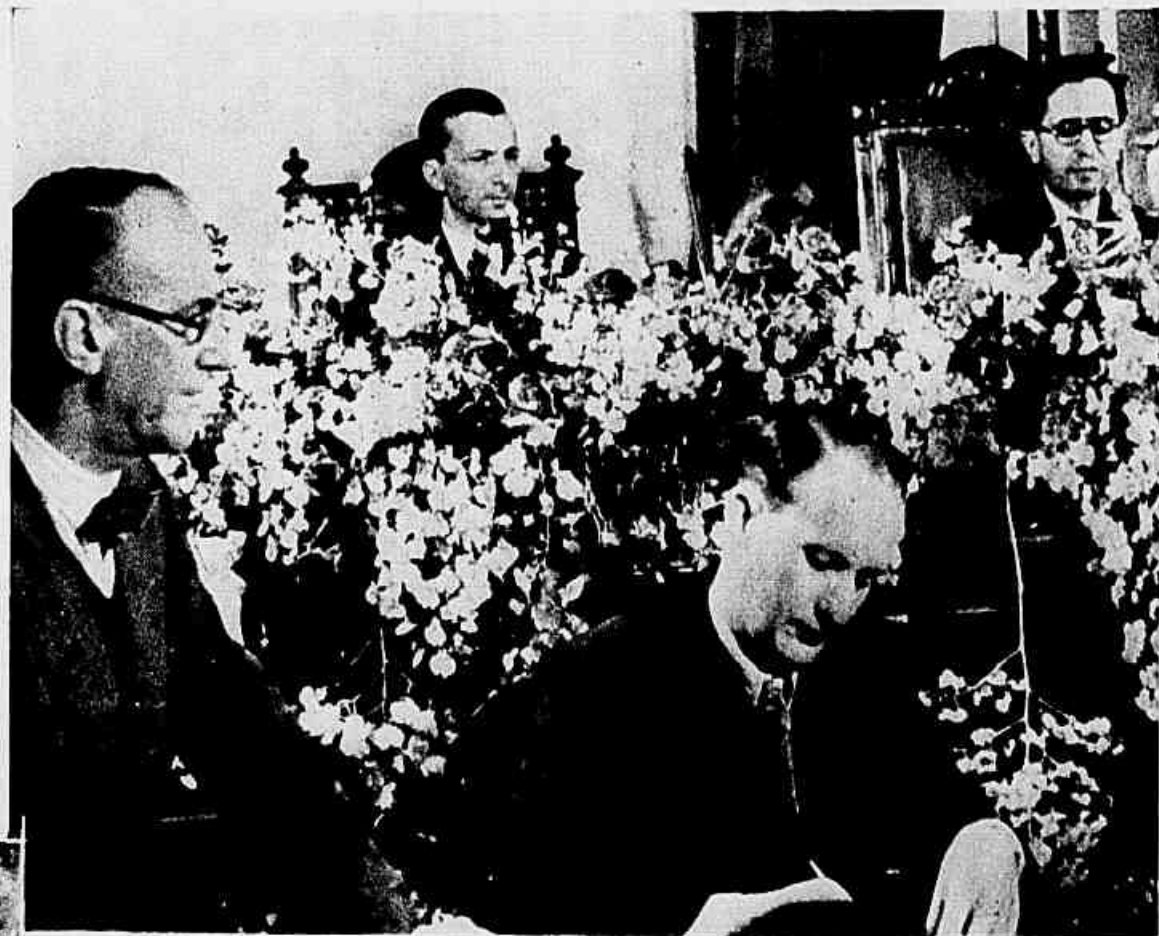
sala 1226. Edifício Martinelli. Caixa Postal 1817 —  
Telephone 2-7455 — End. Telegraphico ARTUS — S. Paulo.



**MAPPIN STORES**  
SOCIEDADE ANÔNIMA INGLEZA

Os maiores  
estabelecimentos  
de Modas do Brasil  
convidam V. Ex. a  
fazer-lhes uma visita  
na sua proxima vinda  
a S. Paulo.

P. PATRIARCHA, 2  
— SÃO PAULO —



A instalação da Câmara Estadual de S. Paulo. Na presidência, o desembargador Portugal, que tem à direita o sr. Vicente Ráo, ministro da Justiça.



Aspecto do recinto da Assembléa Constituinte. Vêm-se na photo a bancada do P. R. P., o corpo consular e parte da assistência.



O sr. Armando de Salles Oliveira, eleito governador de S. Paulo, lendo o seu compromisso perante a Assembléa.



A recepção no Palácio da Cidade: o sr. Armando de Salles Oliveira tem à direita os ministros Vicente Ráo e Marques dos Reis e à esquerda o chanceler Macedo Soares.



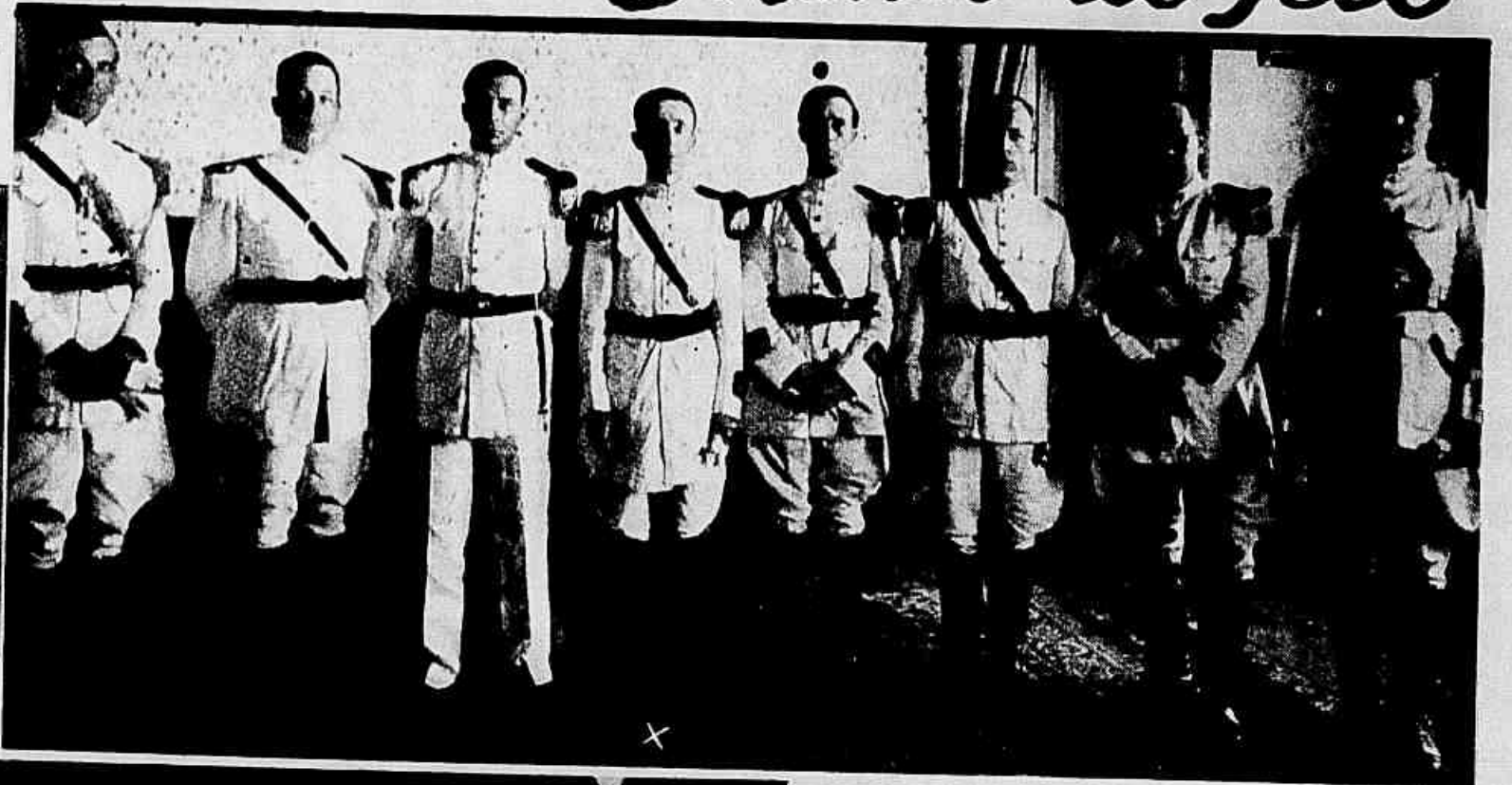
O sr. Armando de Salles Oliveira, governador do Estado, na recepção dada aos jornalistas.  
Ao lado — Aspecto exterior do Palácio do Congresso no dia da eleição do governador do Estado.



# O centenário da Força Militar do Estado do Rio



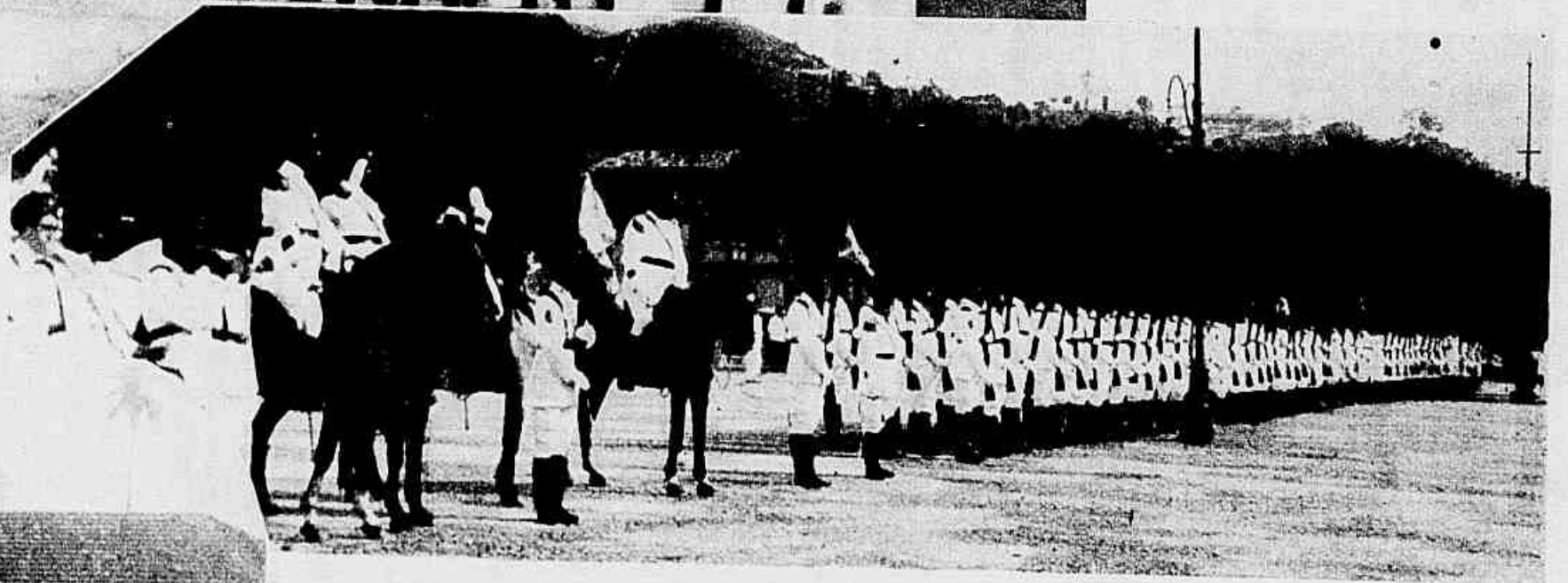
O general João Nepomuceno Castrioto, que commandou a policia fluminense desde a sua instituição, em 1835, e durante mais de 25 annos.



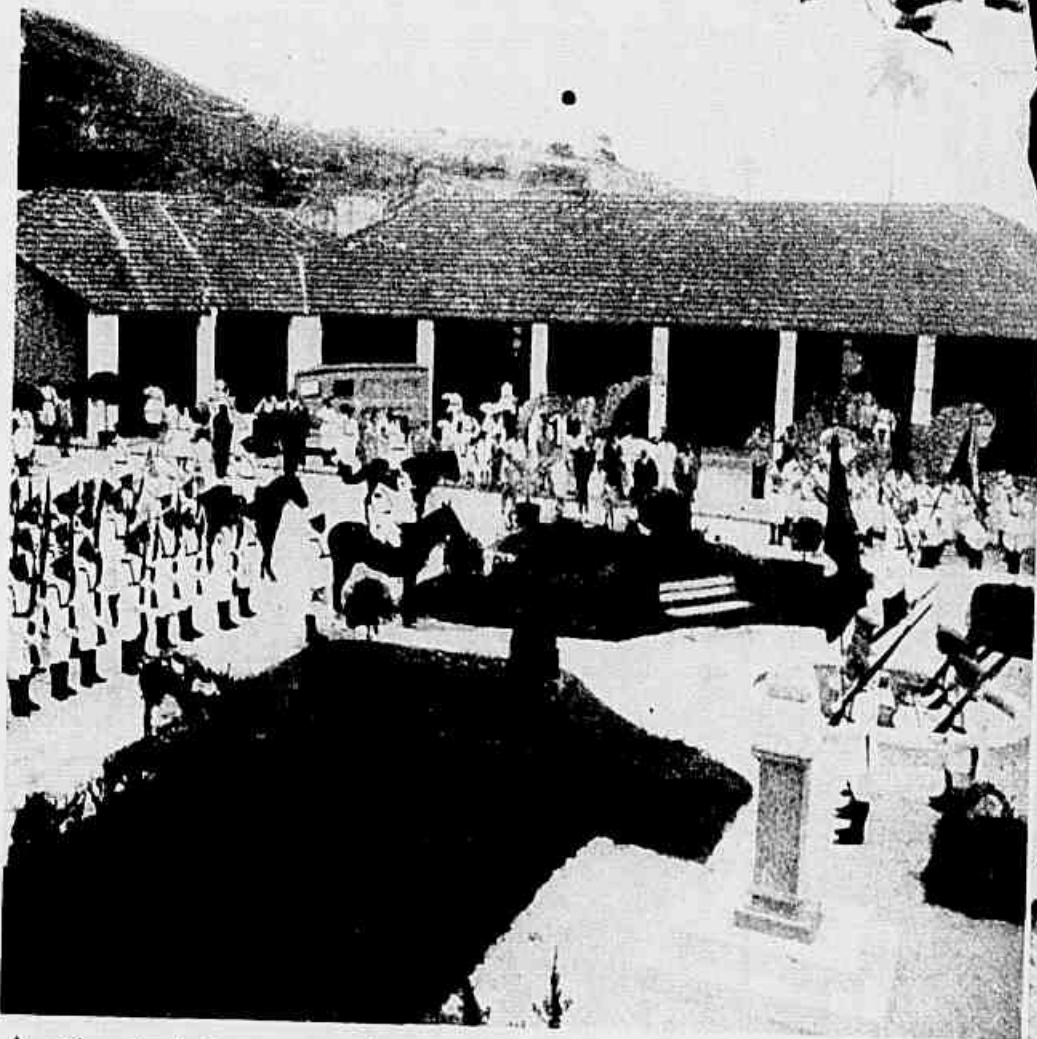
O commandante, coronel Braga Mury, e seu estado-maior, na sala do commando da Força Militar.



O 1.º Batalhão da Força Militar (Nietheroy) sob o commando do tenente-coronel Augusto Ribeiro da Silva.



O 2.º Batalhão da Força Militar (Campos), sob o commando do major Marciano de Campos.



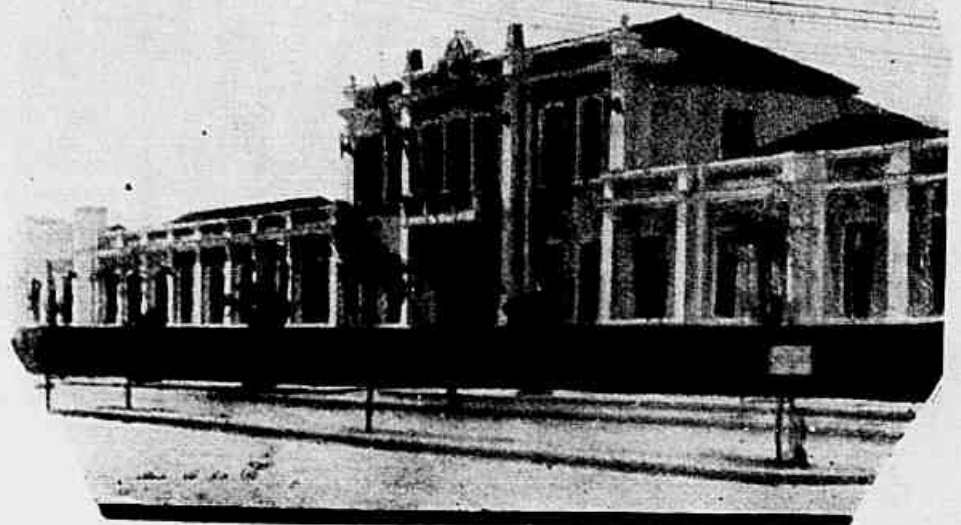
A cerimonia da inauguração do monumento commemorativo do 1.º centenario da criação da Força Militar nascida com o nome de "Guarda Policial" da antiga provincia do Rio de Janeiro, quando presidente o Visconde de Itaborahy, signatario da Carta de Lei n. 16, de 14 de Abril de 1855, que deu vida a essa entidade militar.



Grupo tirado após a entrega de premios aos alumnos do Curso Profissional e inauguração da galeria de retratos dos commandantes. Vê-se sentado o coronel Braga Mury, commandante, rodeado de representantes das policias de outros Estados.



A' esquerda: — Grupo colhido no Casino dos Officiaes durante o baile de gala realizado pela passagem do centenario da Força Militar.



A' direita: — O quartel da Força Militar na praça Fonseca Ramos, em Nietheroy, reconstruido no local do primitivo quartel.

# Colônias e Presídios Militares

POR Esmeragnolle Doria

**C**OMPREENDEU a organização do exército no Imperio colonias e presidios militares. Não se lhes prestou merecida e previdente attenção, sobretudo ás primeiras d'aquellas instituições.

Compostas de gente militar e civil, esta em numero inferior áquella, tinham as colonias militares importancia justificada ao simples enunciado de natureza e fins.

Guardariam fronteiras defendendo-as. Promoveriam catechese. Protegeriam navegação fluvial. Auxiliariam colonisação agricola. Afastariam do convívio social elementos nocivos ou desditosos, vagabundos e mendigos. Dariam trabalho leve a sentenciados por pequenas culpas, militares ou paisanos.

Postas nas raias do paiz evitariam as colonias militares que o nosso passasse a alheio subrepticamente ou não. Nos centros das provincias formariam barreira a correrias de selvícolas, em geral revidas a atrocidades de pretensos civilizados. Nos grandes rios soccorriam quem nelles navegasse entre despoçadas margens.

Segundo uns as colonias militares deveriam sujeição ao ministerio da Guerra, opinião mais de curso; conforme outros, ao ministerio da Agricultura.

Datou de 1840 a primeira colonia militar, inaugurada a 6 de Maio d'aquelle anno, regente do Imperio Araujo Lima, ministro da Guerra o marquez de Lages.

Fundada pelo presidente do Pará, dr. João Antonio de Miranda, memorou a colonia o nome de D. Pedro II, cada vez mais perpetuavel na historia patria.

A margem do Araguay, confinava a D. Pedro II com territorio disputado pela França ao Brasil; a colonia terra enxuta, de facil lavoura.

Nove annos depois, ministro da Guerra o deputado Santos Barreto, suggi, segunda colonia militar, em Goyaz, a de Santa Thereza de Tocantins depois S. João do Araguaia. Santos não se enciumam.

Em 1854, á margem esquerda do Solimões, o ministro da Guerra, brigadeiro Bellegarde, punha terceira colonia militar, a de Obidos. Para povoal-a o governo imperial ajustou com Mauá a vinda de 500 colonos portuguezes, a localisar em colonia de terrenos fertes e clima benigno.

Não só o ministerio da Guerra creou colonias militares, tambem o do Imperio. Ministro da pasta em 1854 o conselheiro Pedreira, nome que em tantas iniciativas uteis se encontra, era mandada fundar em sol. mattogrossense a colonia de Nioac.

Brilhante, S. Lourenço ou De Lamare, Dourados vieram ajuntar-se a Nioac. A ultima colonia destinava-se a auxiliar a navegação interior Paraná — Matto-Grosso, protegendo territorio nosso até a fronteira Apa. Era das melhores colonias militares, cheia de matta virgem, de vastas pastagens, abundante de caça, de palmitaes, regada por aguas crystallinas. Dourados, como outra colonia militar, Miranda, muito soffreria com a invasão paraguaya determinando em Albuquerque o sacrificio do tenente Antonio João Ribeiro e seus companheiros de heroismo á espartana.

No discurso do tempo appareceram outras colonias militares. Assim a paulista de Itapura, á margem direita do Tieté, abaixo de grande salto, a não muita distancia de foz. Dilatada, a colonia Itapura era coberta de matta virgem onde as mais ricas madeiras pejavam a passagem occultando a mais variada caça. Peixe nadava em copia em aguas do Tieté e do Alto Paraná.

Recebeu S. Paulo tambem nova colonia, a do Avanhadava, igualmente á margem direita do Tieté, a povoação colleiro dos moradores do Salto e não raro de Itapura.

Minas Geraes ficou com a colonia militar de Urucú, á beira do ribeirão de tal nome, confluyente do Mucury.

Descendo no mappa do Brasil encontravam-se no Paraná a colonia de Jatahy, na confluencia Jatahy-Tibagy, comarca de Curitiba.

Duas colonias militares, Xagú e Chopim, defendiam fronteira paranaense, de protecção aos habitantes dos campos de Palma. Eré e Guarapuava procuravam attrahir indios dando-lhes civilisação a troco de liberdade, ás vezes bem mau negocio.

Não podia faltar colonia ao bellicosos e turbulento Rio Grande do Sul. Concederam-lhe a de Santo Antonio da Patrulha, antes Caseros.

Subindo de novo no mappa da patria, em Santa Catharina encontrava quem fazia tão commoda viagem a colonia militar de Santa Thereza, posta na estrada entre S. José e Lages, á margem do Itajahy.

Destinaram-a ao estabelecimento de praças do exercito com baixa nelle. Seriam donos de lotes de terras onde em abundancia a canna, os cereaes e variadas fructas, offerecendo o sitio as mais favoraveis condições á pecuaria e á avicultura.

Alagôas teve colonia militar, Leopoldina, á mar-

gem direita do Jacupe. Nem faltam nomes a outras colonias militares. Alto Uruguay, Chapecó, Pimenteiros e outros mencionados na relação alphabetica organizada na Secretaria da Guerra, esta aos cuidados, sempre vigilantes pela tradição, do director coronel Laurenio Lago.

A quem queira estudar as colonias militares fornecerão subsidios nada despreciando a memoria notavel e minuciosa do chefe de secção do ministerio da Guerra José Rufin Rodrigues Vasconcellos, inserido no relatório de ministro da Guerra Paranaguá em 1867; um trabalho do coronel Ouirique Jacques sobre Itapura no relatório da Guerra em 1889. Tambem de auxilio a estudiosos do assumpto é a Synopse da Legislação Brasileira, de Nascimento Silva, inextinguível colleccionador da legislação militar.

Quem aprofundar o thema das colonias militares



A igreja da villa de Fernando de Noronha, um dos mais puros barrócos de Pernambuco.

será levado a conhecer os presidios do mesmo caracter, considerados de primeira e de segunda linha. Ha quem aprofunde o assumpto, por exemplo Francisco Castilho, funcionario municipal que, ainda ha pouco, com a costumeira exacção, dirigiu o Dominio da União.

Presidio militar de primeira categoria, datando de 1854, era o de Santa Barbara no Maranhão. Presídios varios foram fundados em Goyaz. De todos os presidios foi sempre o mais importante o de Fernando de Noronha. Destinaram-o ao cumprimento de penas de prisão com trabalho, por criminosos militares ou civis, d'estes principalmente os moedeiros falsos. Postos numa ilha bem defendida de evasões pela barreira movel do oceano, taes réos haviam por força de desistir do triste officio de dar dinheiro ruim a quem bom o tinha.

Regia o presidio de Fernando de Noronha official superior do exercito, effectivo ou reformado, sujeita a ilha á jurisdicção militar de Pernambuco.

Não tiveram jamais as colonias e presidios militares fados propicios. Por alguma prosperidade muita e injusta decadencia. Quaes as causas do decahir? Quaes os meios do reerguer?

Diz com razão Rodrigues Vasconcellos: "O

prestigio é a primeira condição que deve presidir á escolha dos directores das colonias militares."

E acrescenta: "Deve-se ter sempre em vista os homens reconhecidamente probos e honestos, prudentes, economicos, da maior rigidez de costumes e hábitos, da maior moralidade, e dedicados de alma e coração ao bem-estar de seus subordinados, á prosperidade do Estado, á importante missão que o governo lhes confia."

Não sabemos o que pensará o leitor, já não diremos só quanto a colonias e presidios militares, do ideal de Rodrigues Vasconcellos.

Bem percebeu este o alcance das colonias militares sobretudo como base defensiva de fronteiras, habitadas por praças do exercito com baixa. Seria gente já aguerrida e acostumada ás rudezas da vida militar, ás privações, e prompta a recorrer ás armas em qualquer emergencia." Bem o comprehendeu a França na Argelia, minuciosa ao lado do Brasil immenso.

Propoz Rodrigues Vasconcellos o estabelecimento de colonias militares na linha de fronteiras da embocadura do Araguay á do Chuy, umas das outras separadas por dez leguas. As considerações expendidas por Vasconcellos ao mostrar a utilidade das colonias militares para fazer respeitar as nossas fronteiras são dignas de meditada leitura.

Não convinha, pensava Vasconcellos, organizar colonias militares ao acaso, sem nexo ou systema, sim obedecendo a plano uniforme. Taes colonias a principio só dariam despeza, mas bem regidas em um decennio estariam compensando o primeiro sacrificio, inconveniente crealas com menos de cem antigas praças. Dependia tudo, como sempre, da direcção confiada a bons officiaes, "preferidos os casados de bons costumes" — accentua Vasconcellos.

Com tristeza patriótica entendia elle conveniente, em 1867, a extincção das colonias militares, a tão pouco tempo da creação previdente. Atrás da primeira linha de colonias estabelecer-se ia segunda, a dez leguas d'aquella para o interior, equidistantes taes colonias.

Assim as duas linhas com facilidade se auxiliariam mutuamente. Afastadas apenas de dez leguas, em dois dias ou menos ainda, em marcha regular, reunir-se-ia, em qualquer colonia força de 800 homens, em quatro dias de 1.400 homens, recebendo progressivamente reforços de 600 homens de dous em dous dias.

Não faltam á Memoria de Rodrigues Vasconcellos suggestões e planos. Lendo-os os bem avisados não perderiam tempo. A defesa militar interessa a qualquer povo que, conforme phrase historica, não queira ser riscado do mappa das nações.

As colonias e os presidios militares fundados no Imperio deram no inicio esperanças de progresso, mas sem os necessarios auspícios do governo decahiram, muitas quando já se avantajavam.

Em varias a natureza facilitava a improsperidade. Em 1858 dizia o director da colonia de Obidos: "O nacionaes, cuja indolencia é reconhecida, estão tambem, com raras excepções, afastados do trabalho agricola, e nem de tal se lembrão, visto como encontram elles, quer no rio, quer na matta, que estão proximo, de suas habitacões, e com a maior facilidade, o sustento diario."

Assim sem queira a natureza se tornava complice dos fieis praticantes da lei do menor esforço, de raros oppugnadores. Tinham os ricos das cidades sem esforço nas suas mesas peixes delicados, as crustaceas lagostas, os crustaceos camarões, caças variadas. Só com meia hora de diversão cynegética ou de pescaria estava provida a mesa do colono ás vezes alem de vinte e quatro horas.

De todos os presidios militares mais prosperou sempre o de Fernando de Noronha. Da ilha Gastão Penhalva soube exprimir todo o encanto de oceano e paizagem no *Fôra do Mundo*. Mundo onde o milho tão prodigiosamente produzia. De 36, 72 litros de sementes colhiam-se 14.688 litros, não sendo o algodão insular inferior ao melhor *sea-land* da Georgia. Affirmava-o officialmente o Brasil ao apresentar-se na exposição universal de Philadelphia em 1876, já tendo concorrido ás de Paris em 1867 e á de Vienna em 1875.

Em *Fôra do Mundo* de Gastão Penhalva muito se aprende acerca de Fernando de Noronha em época recente. Nem faltariam ao presidio prisioneiros politicos vencidos, isto é réos de pouca sorte hontem esperando meio no amanhã. Succedeu isto aos revoltosos da Praieira de 1848 amnistiados pela invariavel magnanimidade de D. Pedro II, ao entender este que na historia a clemencia se aproxima da misericordia divina.

Igualmente na Republica foram transportados a Fernando de Noronha prisioneiros politicos de crimes apagados ás vezes pelos proprios condemnadores. Tanto são versateis e inconsistentes os dias e os homens da politica, sector humano onde com mais rapidez gira a rôda da Fortuna.

Esmeragnolle Doria

# Indiscreções de EVA

Mme. Théo Filho (Erna Actmeyer) é esposa do conhecido romancista da "Grande Aventura de John Taylor".

Filha de alemães, de uma velha família do Hanover que se distinguiu nas guerras de 1870 e 1914, educou-se no Brasil e aqui tem sempre residido.

Foi a inspiradora de um dos mais interessantes romances de Théo Filho, "Fraia de Ipanema", que tanto sucesso alcançou e nos antecipa a visão maravilhosa dos arranha-céus praiheiros que hoje enriquecem o Lido.

Morando á beira mar, Mme. Théo Filho detesta a montanha. Com o seu irrequieto espirito maritimo tem concorrido para influenciar a nova phase litteraria do novellista da "Fragata Nietheroy", da "Ilha Selvagem", de "Os Aventureiros" e tantas outras obras transatlanticas do escriptor das "Virgens Amorasas", o maior romancista da sua geração, no conceito aquiño de Ronald de Carvalho, e que mereceu de Agrippino Grieco esta phrase, em "Caçadores de Symbolos": "Ninguem entre nós já tentou uma obra litteraria de tanta largueza e consequentemente de tanta responsabilidade".

As nossas perguntas Mme. Théo Filho respondeu com clareza e subtil concisão, conforme se verá adeante.

Sempre que lhe foi possível, a senhora Théo Filho exaltou o mar, fê-lo no mar, fazendo coincidir as suas respostas com o feitiço litterario da obra do escriptor a cuja vida ligou o seu formoso espirito. Sente-se que ha nas palavras de Erna Actmeyer uma ironia fina, e é justo que assim seja, porque a mulher, quando não pode dizer o que sente ou não fórma um juizo definitivo sobre os assumptos, lança mão desse recurso impenitente, que é uma das suas feições mais graciosas e interessantes, e faz como o chinez da canção do Carnaval: diz que diz, mas não diz...

Mas — digam com sinceridade — não é adoravel essa escomoteação da verdade através de um jogo de palavras indecisas e ironicas?

Já uma vez dissemos aqui, repetindo uma sentença alheia, que as mulheres mentem com tanta graça que nada lhes fica melhor do que a mentira...

- Que pensa do divorcio? — Qual a cidade de que mais gosta?
- Nunca tive oportunidade de pensar em tal. — Do Rio das praias. Copacabana-cidade. Rio-Praia.
- Qual o typo preferido: a gorda ou a magra? — De sports, qual o preferido?
- A balança é quem m'o diz... — A natação.
- Se já fez versos, pode dar alguma amostra? — Qual a sua occupação favorita?
- E' um assumpto intimo. — Esperar a hora do banho de mar.
- Qual a profissão feminina que mais lhe agrada? — Gosta mais do cinema ou do theatro?
- A de medica. Que horror! — Do cinema, porque os vestidos são mais bonitos.
- Que diz da mulher entrar para a Academia? — Qual a dança mais attrahente: o tango, o fox ou o nosso samba?
- E' um perigo. Não haveria mais lugar para os homens. — O samba nos salões, o tango e o fox nos morros.



- Qual a sua opinião sobre o radio? — Que elles não têm juizo.
- O meu é bom, mas os dos outros são medonhos. — Acha justo o ciúme, ou pensa ser elle uma prova de desconfiança?
- Qual a lingua estrangeira que mais lhe agrada aos ouvidos? — Quando é sincero, é cacête... mas fingido é tão interessante...
- A de meus paes: o allemão... — Se fosse obrigada a trabalhar, que modo de vida escolheria?
- Qual a sua opinião sobre a paz universal? Não poderia a mulher collaborar no desarmamento das nações? — Professora. Sempre é melhor ensinar que aprender.
- Não acredito nella. Quando as mulheres dominarem, a guerra apenas mudará de aspecto. — Qual o seu ideal?
- Precia as aves e os animaes? No caso affirmativo, quaes? — Viajar. Longe, perto, aqui, ali, mas viajar.
- Precio o cão, inimigo intimo dos homens. — Que genero de musica aprecia mais? O ligeiro ou o classico?
- Qual a sua idéa sobre o problema dos necessitados? — Questão de estado d'alma...
- Tenho pena e medo. — Qual o escriptor brasileiro que mais lhe agrada?
- Que juizo forma dos homens? — Théo-Filho. Et pour cause.
- O autor das Desencantadas... — Qual o escriptor estrangeiro que mais aprecia?

# A Commemoração da batalha de La-hys



Aspectos obtidos na sessão solenne realizada no Real Gabinete Portuguez de Leitura em comemoração da data anniversaria da batalha de Armentières, pagina da Grande Guerra que agigantou o heroismo dos lusos. No momento, foram oppostas ao estandarte da Agencia da Liga dos Combatentes da Grande Guerra as insignias de Comendador da Mui Nobre e Leal Ordem Militar da "Torre e Espada" — Valor, Lealdade e Merito — offercidas pelo Governo de Portugal. Vê-se nas duas photos o sr. Nobre de Mello, embaixador de Portugal, que presidiu a sessão, em companhia de figuras do mundo diplomatico.



# "Presidente Sarmiento"



1—A bordo do navio-escola "Presidente Sarmiento", da Marinha de guerra argentina, ancorado no nosso porto: o almoço offercido ao sr. Ramon Cárcano, illustre embaixador da grande Republica do Prata. 2—A homenagem do Directorio Central dos Estudantes da Universidade do Rio de Janeiro, reunido na Bibliotheca Nacional sob a presidencia de prof. Leitão da Cunha, reitor da Universidade, aos cadetes argentinos do "Presidente Sarmiento". 3—Os jornalistas cariocas a bordo da fragata argentina, onde lhes foi offercido um *cock-tail*. Vê-se sentado ao centro o sr. Herbert Moses, presidente da A. B. I., que está ladeado pelos commandante e immediato do "Presidente Sarmiento".

# O ultimo nicho

POR MARIO SETTE



UMA das mais imponentes e tocantes ceremonias religiosas do Recife é a procissão dos Passos. Esse desfile vem se realizando ha mais de um seculo, sempre com magnificencia e relevo...

Numa das quintas-feiras da quaresma, á noite, a imagem do Bom Jesus dos Passos é levada, sob um encêrro, da igreja da Madre de Deus á do Carmo. Outrora sabia da matriz do Corpo-Santo, que foi demolida. Na sexta-feira seguinte regressa ao seu templo, á tarde.

A primeira procissão é singela, mas emocionantissima. Milhares de pessoas formando duas filas, com brandões accesos, nos seus trajes communs, acompanham o Senhor dos Passos. A imagem vae coberta, só se vendo a ponta da cruz. Nesse cortejo todos se misturam num verdadeiro symbolo da religião christã. A senhora da alta sociedade caminha junto da mendiga, o official seguido do soldado, a peccadora precedendo a virgem, o patrão visinho do operario.

Aquella dupla e extensissima fileira de luzes estendendo-se pelas ruas e pelas pontes, vista do alto, constitue um dos espectaculos mais bellos offerecidos pela multidão.

O dia seguinte, o da procissão propriamente dita, toma côres

de esplendor, de riqueza, de pompas; mas não terá talvez, para as almas que gostam dos sentimentos discretos, tanta expressão de piedade, de doçura, de fé. Todavia é, realmente, um prestito imponente. Maximé quando a cidade toda se reveste tambem de galas para presenciar-o.

Varandas, ruas, automoveis, tudo, no itinerario do costume, exhibe roupa nova, ar de festa, anseios de curiosidade. A scena será a mesma de todos os annos. Mas a expectativa se mostra sempre outra. E aquelles collegios, aquelles pendões, aquellas opas, aquelles habitos, o andor com a imagem do Bom Jesus toda recoberta de alecrins, hortensias, parasitas, cravos, o pallio, as autoridades, as musicas... tudo, sim, proporciona aos que vieram ver a procissão um grande quadro de fita pela primeira vez admirada.

O cortejo, no seu lento desfilar, estaca deante dos "passos". Ali, uma pequena orchestra executa uma musica religiosa: vozes entõem

um cantico do ritual. O andor dá as "quedas". E o prestito prosegue.

Esses "passos" são armados ás portas das igrejas que ficam no itinerario. Havia, porém, dois permanentes. Tinham seus nichos proprios. Durante o anno viviam fechados. Na manhã da procissão dos Passos mãos devotas, moradores das vizinhanças, vinham abrir o nicho, limpá-lo das teias de aranha, do pó, e depois enfeitá-lo com flôres naturaes, dispôr as vélas, encruzar fitas, emfim honrar com uma decoração nova a imagem de Jesus que ali morava e só recebia homenagem uma vez em cada anno.

Um desses nichos ficava engravado nos fundos da matriz do Corpo Santo. Botaram abaixo o templo e elle lá se foi, tambem. O outro era embutido no oitão de um velhissimo predio da rua do Imperador, quina da do Crespo.

A demolição desse predio, para um futuro arranha-céu, faz de-sapparecer agora esse outro nicho.

O ultimo do Recife

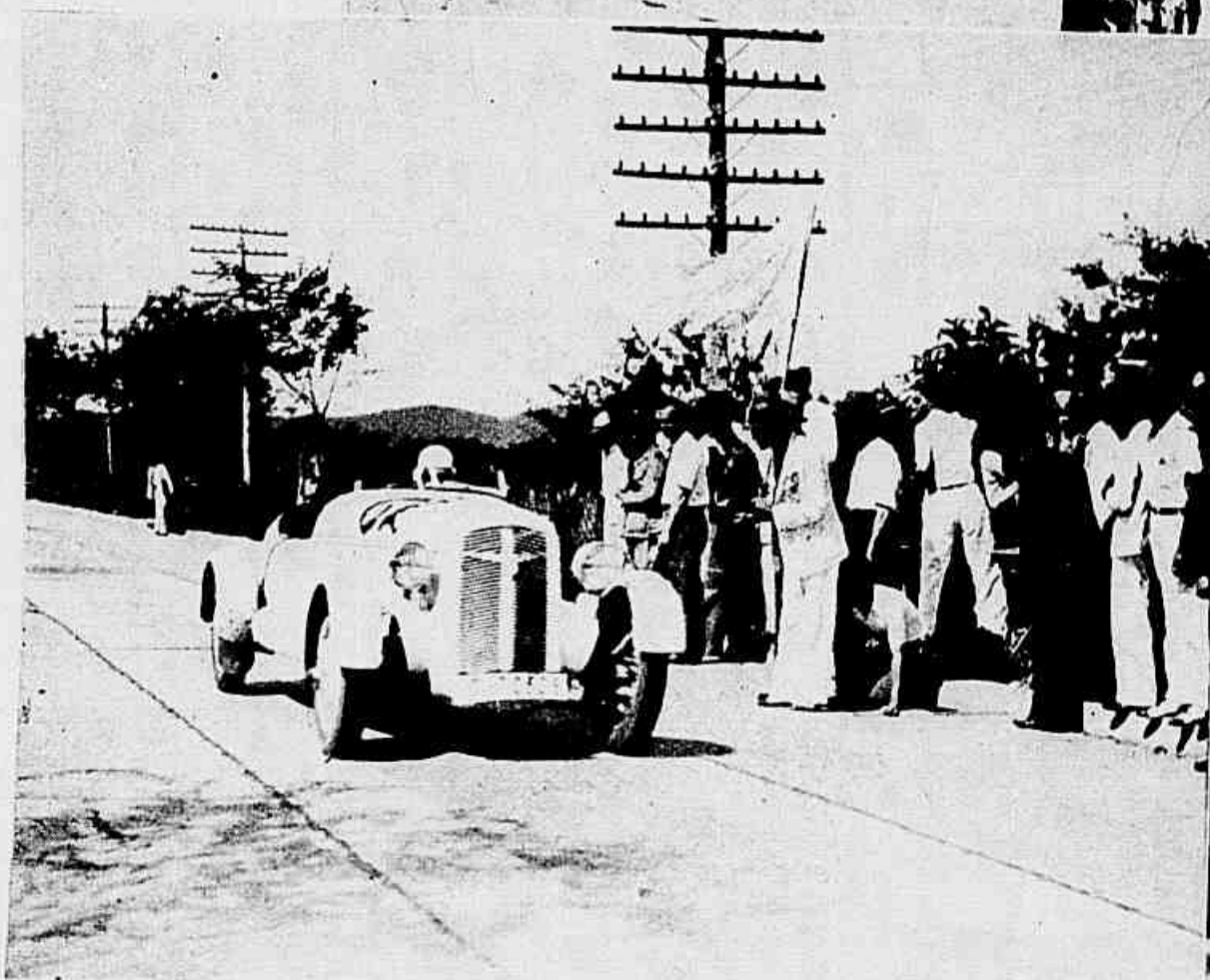
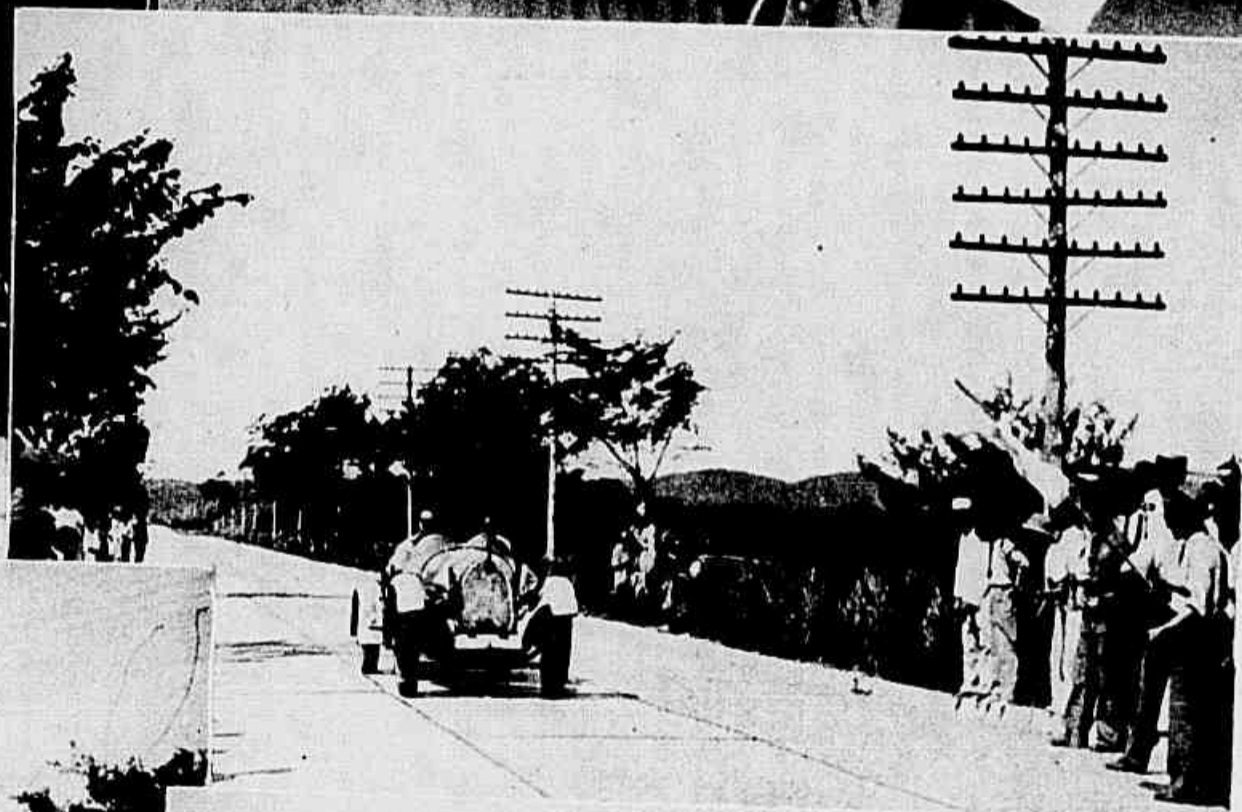
Para os que só vêem os beneficios do progresso, isso nada significa. Mas, para os que se acostumaram a, sem desamar o presente, evocar o passado e lhe querer bem, o nicho que morreu provoca uma porção de imagens. E de saudades. Saudades proprias do que elle possa nos trazer de recordações, nas tardes das procissões de outrora, as da mocidade. Saudades alheias, das gerações que defronte d'elle se descobriram e rezaram, nos tempos das moças de anquinhas e dos rapazes de redingótes, atravessando, para correr os "passos", a velha ponte do Recife, com as suas lojinhas sortidas e os seus arcos de um lado e outro...

MARIO SETTE

# O Kilometro Lançado



A prova do Kilometro Lançado, que se verificou em a manhã do domingo ultimo entre os kilometros 17 e 21 da estrada Rio-Petropolis, foi o desfecho das provas automobilisticas que tiveram inicio em 30 de março ultimo. Damos aqui alguns aspectos colhidos na realização do "Kilometro Lançado". Ao lado: um grupo de concorrentes. Sob estas linhas: o sr. Julio de Moraes, vencedor do Premio Republica do Perú. A seguir: a sra. Venina Piquet, vencedora do Premio Republica do Uruguay. As outras tres photos mostram: a chegada de um dos carros, a chegada do Ford de Willy Borghff e os carros concorrentes na pista.



# FIGURAS E FACTOS



No Itamaraty: o tenente-coronel Leopoldo Nery da Fonseca, chefe da Comissão Demarcadora das Fronteiras do Sector Sul, rodeado de pessoas que ouviram a sua dissertação sobre os trabalhos de demarcação e caracterização dos limites do Brasil com o Uruguay.



CEBM

A sessão solenne da reabertura dos trabalhos no corrente anno do Centro de Estudos de Medicina, realizada na Sociedade de Medicina e Cirurgia.



O sr. Cállaro Rossi, director de LA RAZON de Buenos-Aires, recebido no Club Municipal. O sr. Rossi, figura de destaque na sociedade portenha, fez parte da grande comissão que recebeu recentemente, na capital da Argentina, os funcionarios da nossa Prefeitura.



No Orfeão Portuguez: aspecto obtido por ocasião da conferencia do sr. Judice Bicker, alto funcionario do Estado, sobre o thema: "O problema do ensino em Portugal".



Ao lado — Outro aspecto obtido quando da conferencia do sr. Judice Bicker sobre o ensino em Portugal. No momento, foi homenageado o grande benemerito da Instrucção Publica, commendador Antonio Pereira Ignacio.

João Luso

# A do Ouvidor e outras ruas

NENHUMA como a do Ouvidor. E' a mais aprazível. A mais acolhedora. A mais suggestiva. A mais de todos nós.

Quando cheguei ao Rio — não é nada, não é nada, já lá vão sete lustros — gozava ella dum prestigio, a bem dizer, unico. As outras quasi não contavam. Se queriamos encontrar alguém, tinhamos que lá ir. Só entre S. Francisco e Primeiro de Março as bellas mulheres realmente se mostravam, e as personagens illustres, e os homens do dia — todas as figuras importantes ou interessantes da população. Dir-se-ia que, até alli, toda a gente digna de ser vista se esgueirava, rente ás paredes, encolhida e silenciosamente, a ponto de passar despercebida. Era como se homens e senhoras empregassem toda a sorte de estratagemas e disfarces para chegar até uma daquellas esquinas e então ficar á vontade, francamente se exhibindo ao olhar e á apreciação dos contemporaneos. E quem voltasse para casa sem passar pela rua do Ouvidor não poderia licitamente dizer que tinha vindo á cidade.

A gente muito moça não comprehenderá talvez a condição topographica nem a influencia social da rua do Ouvidor, antes da Avenida, dos omnibus, doutras larguezas e velocidades... Para ella convergia toda a vida nacional. Por aquella via publica — a que, não ha muito tempo, se chamava ainda, por habito, a grande arteria — desfilavam os factos e os commentarios de cada dia. Como por uma garganta unica entre immensas, inhospitas montanhas, tinham que passar alli todas as imagens do poder, da formosura, do talento, da fortuna, da gloria. Nem por outro caminho se poderia chegar á notoriedade. E havia pontos certos, onde officialmente se conferiam as consagrações.

Havia o *Jornal do Commercio*, de cuja sacada se orava á passagem dos cortejos consagradores e pela porta do qual, nas edições de cada dia e sob a forma retalhada de "varias", sahiam nomeações e demissões de ministros, outras noticias ou "constas" que antecipavam os decretos e as leis, se positivamente os não determinavam. Ninguém passava defronte sem erguer a cabeça, para ver se alguém estaria lá em cima, a quem devesse, por gratidão ou conveniencia, cumprimentar... Ao lado e defronte, *O Paiz* e a *Gazeta de Noticias* eram outros baluartes, menos poderosos ou solemnes, temidos tambem e cortejados por

todos os que eram ou queriam ser alguma coisa. A' porta da *Gazeta* esteve, durante annos, assestado o *Binoculo*, tendo por trás, de olho á espreita e lapis sempre prompto, o elegantissimo Figueiredo Pimentel.



AVENIDA PASSOS.

A tyrania mundana daquellas lentes e daquelle registro chegou a tornar-se absoluta. A gente do tom percorria aquelle trecho — digamos entre Ourives e Quitanda — sem outra necessidade nem outro proposito senão os de sahir no *Binoculo*. Um dia o *Binoculo*, para melhor regularidade e commodidade do serviço, annunciou que só seriam descriptas as toilettes ou mencionados os nomes das pessoas que passassem entre as quatro e as cinco horas; e desde então, dentro dos sessenta minutos impostos, toda a gente passava.

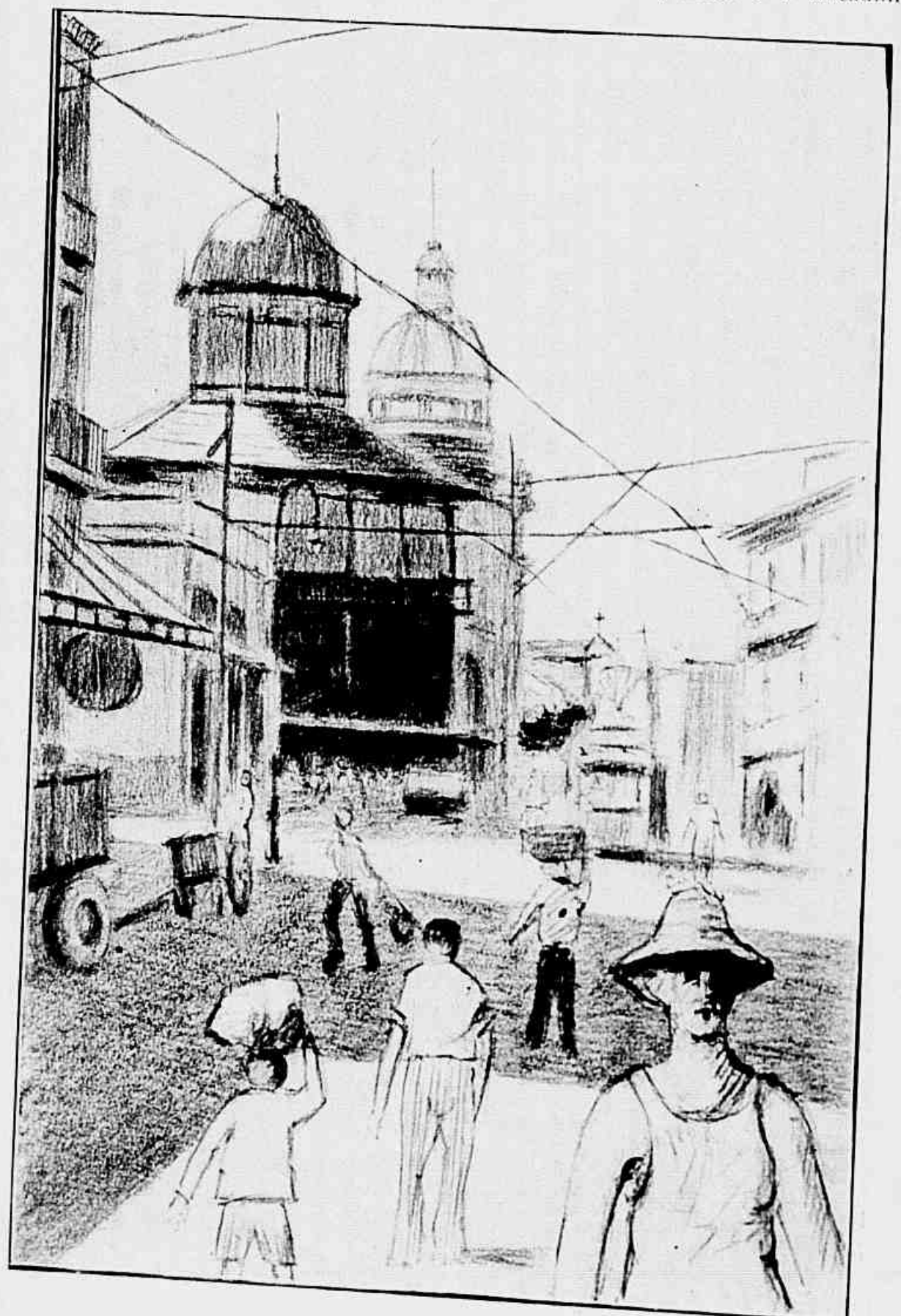
A porta da Chapelaria Watson era essencialmente politica. A' tarde, entre os seus humbraes estacionavam sempre alguns vultos eminentes, como debaixo dum arco de triumpho. Eram os Presidentes do Senado e da Camera, os altos magistrados, as altas patentes, os chefes de partido, os chefes da opinião — todos politicando. E, volta e meia, esboçavam-se planos, allicivavam-se elementos, marcavam-se datas, alongavam-se prazos para o desencadear das revoluções. Foi onde Custodio de Mello — dizia-se correntemente na época — lançou as bases da insurreição naval contra Floriano. E por muitos annos, depois disso, no pedaço de calçada correspondente á chapelaria historica, sem cessar referveram e zumbiram os boatos.

Logo adiante, com a sua taboleta e as suas vitrines tanto quanto possível parisienses, o paraíso das damas, o purgatorio dos maridos: o *Palais Royal*. Mais acima, ficava a *Imprensa*, defronte da qual, á hora de acabar o Senado, sempre alguns forasteiros curiosos ou puras babanices locais esperavam ver entrar, penucino, encolhido, um tanto curvado, todo um ar de timido, o campeão, o gigante Ruy Barbosa. Depois, a Paschoal, com os seus poetas: Bilac, Guimarães Passos, Netto, Pedro Rabello, astros menores, satellites numerosos que occupavam tres ou quatro mesas para o effeito reunidas, recitando, narrando cases pittorescos ou picarescos, demonstrando todas as reputações litterarias alheias á roda sagrada, multiplicando infindavelmente as frases de espirito — e de repente, vencendo, encimando tudo, a risada violenta e aguda de José do Patrocínio!

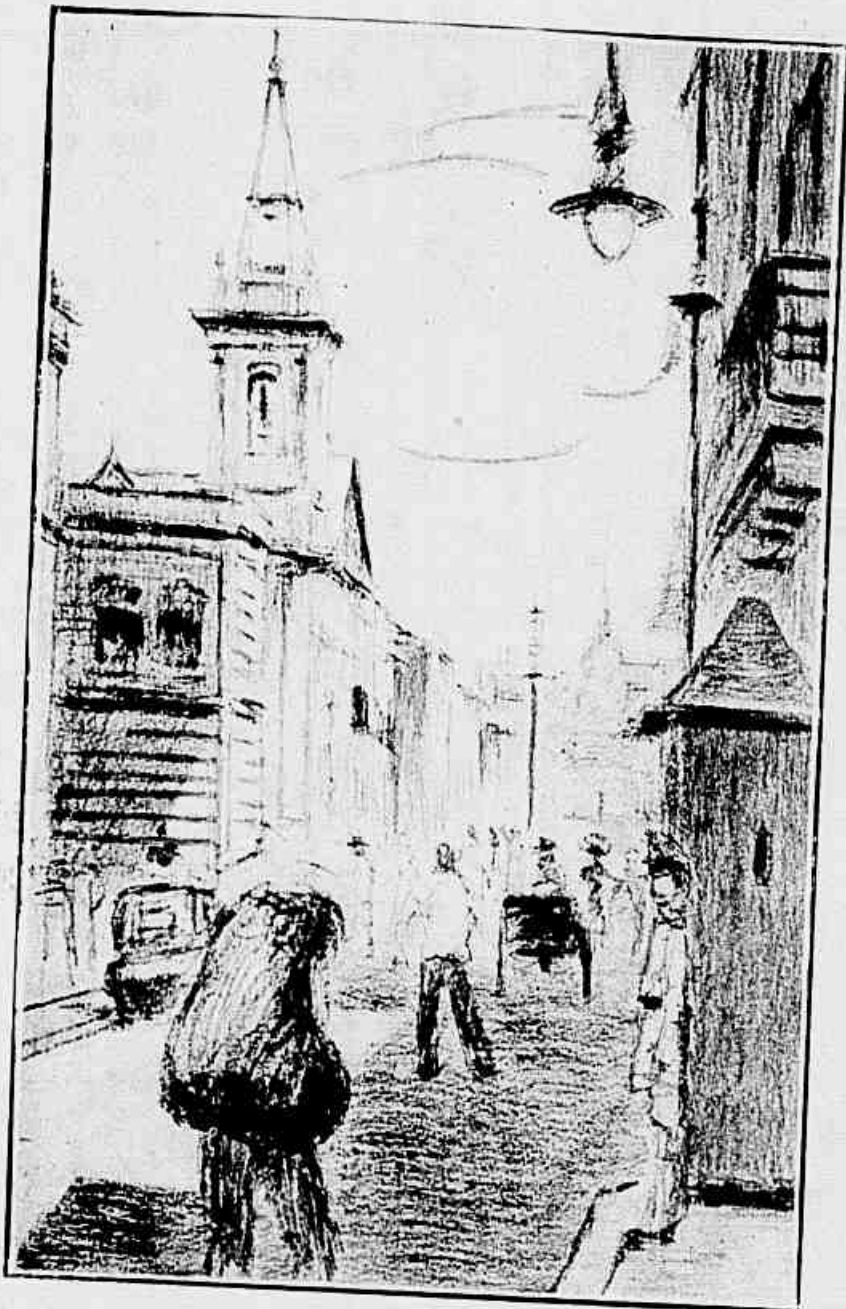
Não conheci os hoteis nem outros estabelecimentos celebres da rua do Ouvidor. Quando, porém, cheguei, tocava o auge da clientela elegante o *Café do Rio*, com a sua jovialidade cyclohonica e o trocadilho



RUA DO OUVIDOR.



RUA CLAPP.



RUA DOS INVALIDOS.

"cafedório" que todas as pessoas sem inspiração para mais repetiam sempre, na esperança de que as outras ainda o ignorassem... Emilio de Menezes era certo, sempre com uma anedota nova, um epigrama, um epitaphio — e, de vez em quando, o novo soneto que elle declamava, ao mesmo tempo pomposa e soturnamente, olhando por baixo, cavando a voz, passando pelo bigode a mão athletica e subtil, tão capaz de abater um touro como de adornar de arabescos e de gemmas toas as syllabas dum alexandrino...

Não cheguei, repito, a tempo de conhecer outras lojas, outras portas de que ouvi contar authenticas maravilhas... A mim, porém, e para um perpetuo

enternecimento, me bastaria a Casa Fertin (Fertin de Vasconcellos, Morand & Comp.) que vendia pianos e musicas, e onde os escriptores e artistas novos encontravam — sem que para isso houvesse propriamente razão ou simples pretexto sequer — uma excepcional, integral hospitalidade. Poetas sem editor, jornalistas sem emprego, compositores inéditos, cantores e concertistas por estrear em publico, todos alli entravamos, estacionavamos, como em nossa casa.

Havia uma especie de estante, em xadrez, para a correspondencia dos frequentadores do estabelecimento. Cada um de nós tinha a sua "caixa" pessoal. E como, naturalmente, ninguem nos escrevia, nós mesmos lá deixavamos livros e papeis, a guardar. Já quasi todos se foram: Orlando Teixeira, o poeta doloroso de *Magnificat*, a quem simultaneamente a tuberculose devorava os pulmões e o amor o coração; Araujo Vianna, melodioso como Puccini, ingenio como uma creança; Camerino Rocha, palestrador



RUA DO CATETE.



RUA DOS ARCOS.

insigne, creador pyrotechnico de imagens, impetente improvisador de palavras; Baptista Coelho (depois João Phoca) insusceptivel de falar dalguem ou dalguem coisa, um só instante, a sério; Henrique Cancio, de cartola sempre, tão *poeur* e tão *blagueur* que se dizia principe... "Mas principe de que? — De mim mesmo, é boa!" Que procissão, que multidão de saudades!

Tal a "nossa" rua do Ouvidor. Os desenhos e o proprio titulo destas paginas deviam obrigar-me a falar, mais ou menos, doutras ruas. Mas as outras, naquelle bom tempo, litterariamente, moralmente, não existiam!

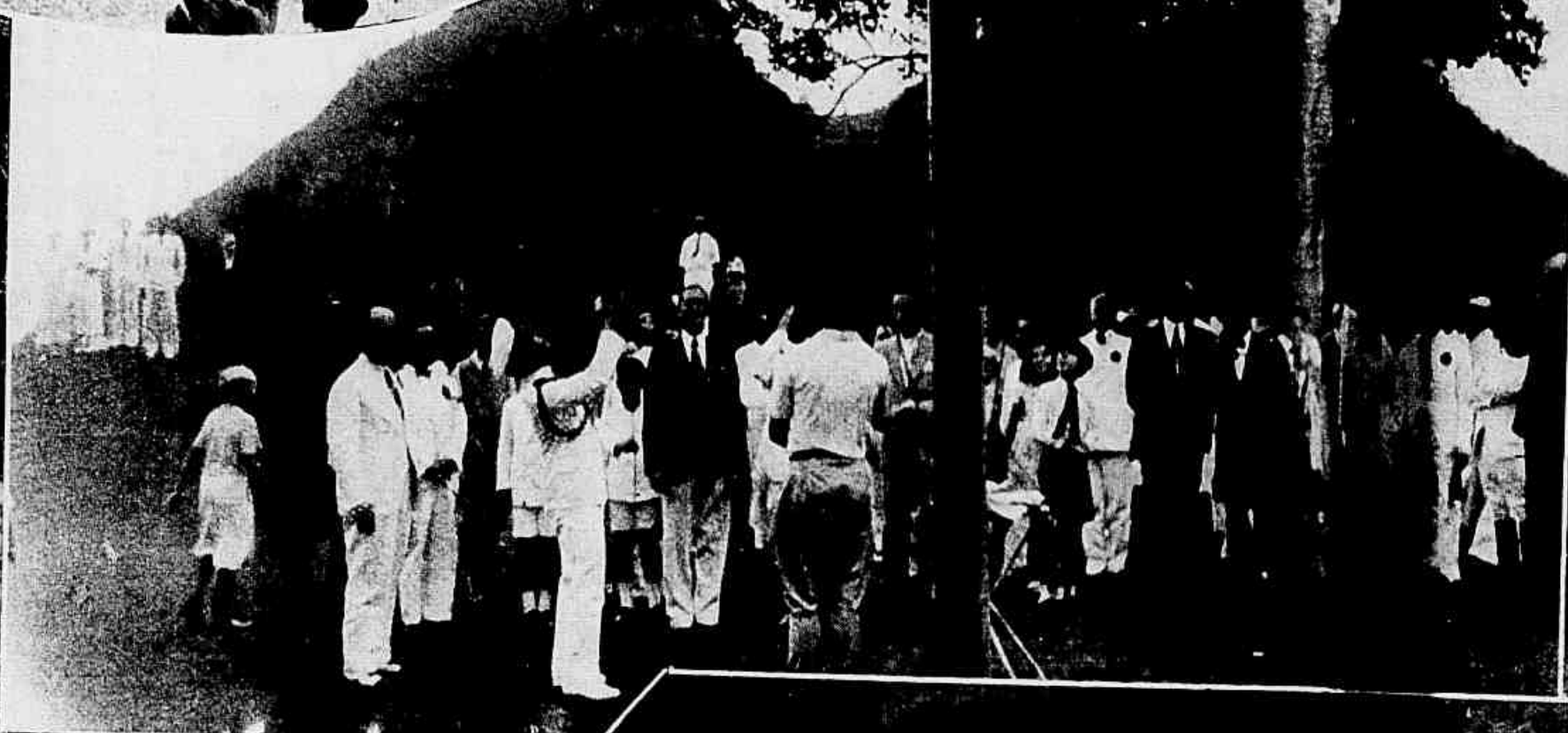


RUA 1.ª DE MARÇO.

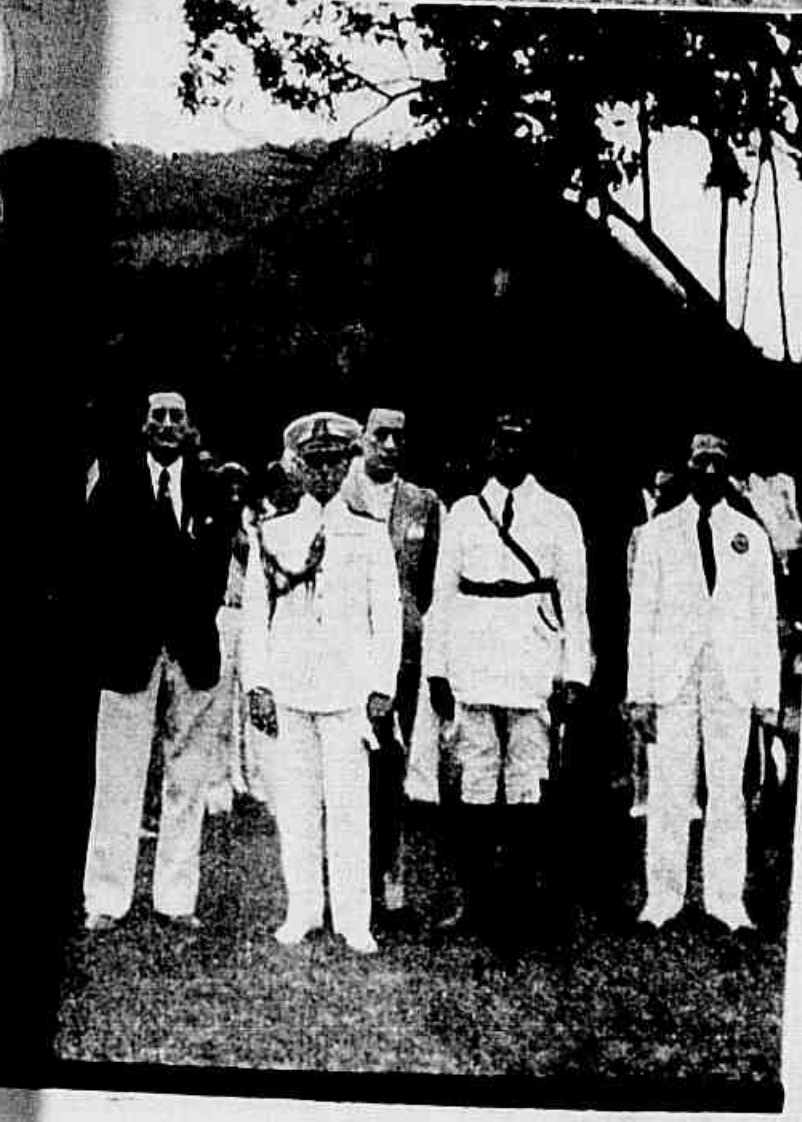
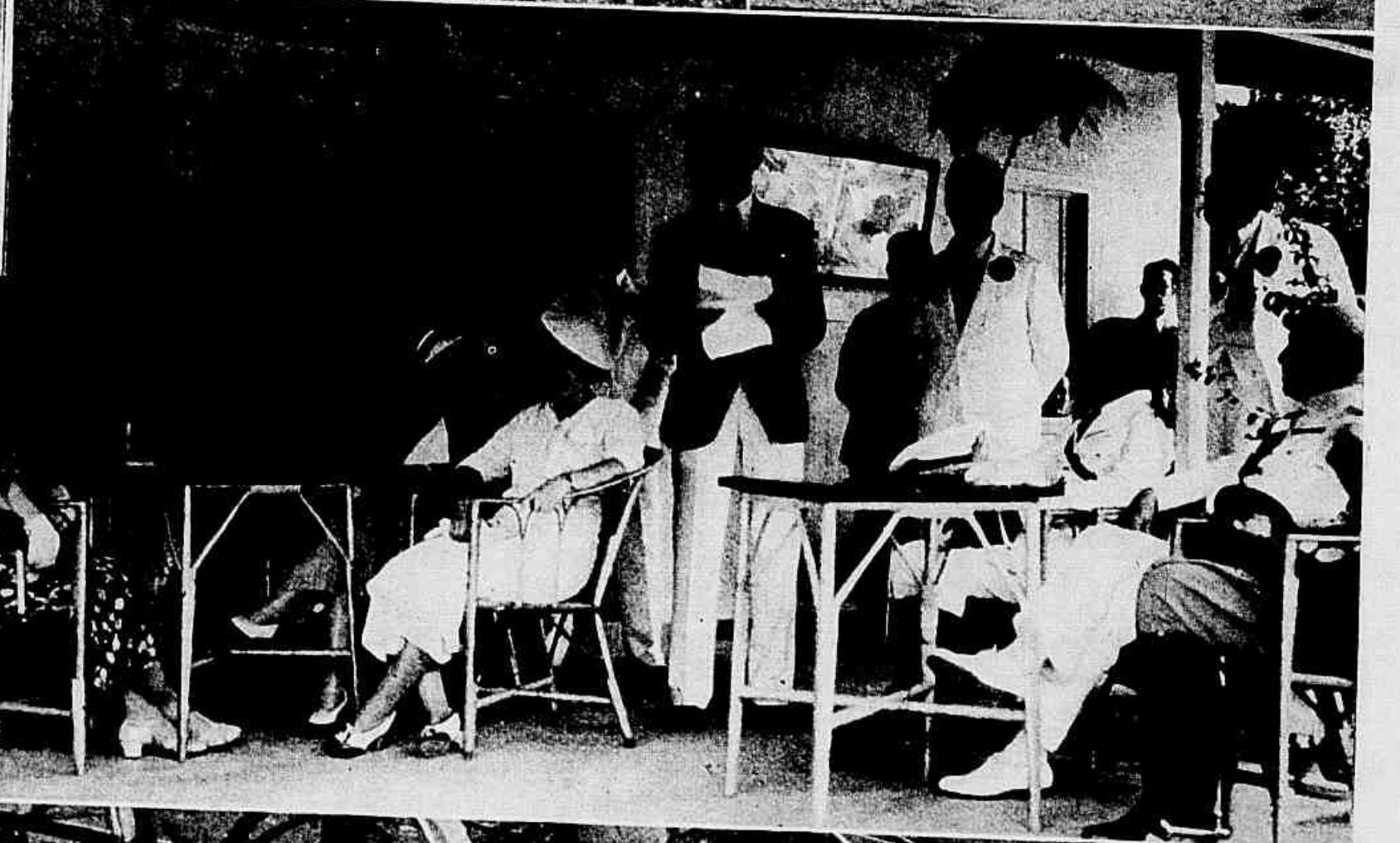


RUA VISCONDE DE INHAÚMA.

# ITANHANGÁ



Inaugurou-se no domingo ultimo, na Barra da Tijuca, o Itanhangá Golf Club, numa festa encantadora que constituiu um notavel acontecimento social e sportivo. O hasteamento da bandeira e o *drive* com que se inauguraram os nove primeiros *holes* do campo de golf couberam ao commandante Americo Pimentel, sub-chefe da Casa Militar da Presidencia da Republica. Realizaram-se provas de "caça á raposa", de "tiro ao prato" e de aviação, num ambiente maravilhoso e perante selectissima assistencia, como dizem as photographias que figuram nesta pagina.



# Noticiário Elegante

## ANNIVERSARIOS

**20** as sras. Judith Noronha de Oliveira Leite, Lígia Licínio Cardoso Goycochêa, Nancy Abrantes Del Vecchio e Maria Guedes Soares; as senhoritas Maria Ignez Guimarães, Noemia Pereira da Silva, Marieta Gouvêa, Nair Martins, Helena Cruz, Glorinha Washington; os drs. Paulo de Oliveira Filho, João Berquó, Fernandes Coelho, Souza Bandeira Filho, os desembargadores Castra Rabello e Carlos Ottoni; o professor Antonio Austregesilo.

**21** as sras. Leonor Sucena de Queiroz e viúva Alvina Clara dos Santos; as senhoritas Marieta de Castro Vianna, Luiza Cardoso Rebello, Mirthes Rivasco de Abreu, Maria José da Costa Guimarães; o dr. Luiz Carlos de Aguiar; o sr. Archimino Lapagesse.

**22** as sras. Amelia Martins Pereira e Heloisa de Menezes Doria; as senhoritas Olga Pio Dutra, Cecília Ferreira de Azevedo, Maria de Lourdes Laurina Machado; o sr. Anthero Botelho; o coronel Bressane; os drs. Justino Paixão, Adalberto Balladão, Fausto Moreira da Silva, Almiro de Campos; o commendador Jonathas Nunes Marques, o coronel Augusto Henrique de Almeida.

**23** as sras. Lodi Batalha, Dinorah Reis de Alencar, Alencastro Graça e Deoclecio Crissiuma; as senhoritas Olga Stamato, Altair Villaboim e Maria da Glória Mello; o coronel Moraes Carneiro; o commandante Caldeira da Fonseca; a galante Hilda Carlos Machado; o sr. Paulo Rodrigues Alves; o dr. Francisco Rocha, deputado á Constituinte.

**24** as sras. Ruth Borges Leal, Levy Autran, Anna da Silva Netto Machado e Odette Bica de Almeida; as senhoritas Odette Soares Costa, Ilma Couto e Nenê Macaggi, brilhante escriptora, nossa collaboradora; o sr. Carlos Maximiliano; os drs. Carlos de Arruda Leite, Justiniano de Menezes e Alberto Nogueira Soares; o major Armando Ararigboia; o dr. Americo Novaes, nosso collaborador.

**25** as senhoras Arthur Meirelles, Lindolpho Xavier e Luiza Lopes de Miranda; as senhoritas Helena da Rocha Miranda Monte Fusco, Maria Esther Morize, Stella de Carvalho e Giusa S. Martins; o coronel Mario Hermes; o dr. Gastão França Amaral; monsenhor Pedro Ribeiro da Silva; o commandante Manoel da Silva Guimarães.

**26** as senhoras Eduardo França, Candido da Assumpção e Jorge Figueira Machado; as senhoritas Dulce de Vasconcellos, Zizi Nuno de Andrade e Acidalva Alves Pego; os drs. Pedro Lago, Arnaldo Tinoco, Joaquim de Oliveira Machado e Gastão Vandek da Cunha; o coronel Mello Sampaio; o dr. Randolpho Chagas, nosso companheiro de direcção, vulto de prestigio na Zona da Matta, em Minas.

## NOIVADOS

— a senhorita Maria Victoria de Carvalho e o sr. João Austregesilo de Athayde.

— a senhorita Léa da Silva Araujo e o sr. William Harold Neuschwang;

— a senhorita Cloris Guimarães Leitão e o dr. Marcos Lisboa de Oliveira;

— a senhorita Elizabeth Stefanini e o dr. Pedro Paulo da Motta.

## CASAMENTOS

— a senhorita Julia Ferreira Noval e o sr. José Deocleciano Gomes Junior.

— a senhorita Cecilia Gomes da Conceição e o sr. Manoel Rodrigues Mourão;

— a senhorita Haydée Lucas de Rico e o sr. Wolney Alejandro Gioca;

— a senhorita Lais Campos e o sr. José C. Cavalleiro.

de honra aos seguintes funcionarios do Ministerio das Relações Exteriores: grande-official, ministro Moniz de Aragão; commendador, ministro Luiz Avelino Gurgel do Amaral, chefe do gabinete do ministro; official, conselheiro de embaixada Renato Lago; cavalleiro, ao consul de 1.ª classe Mario Dhrole da Costa, chefe do Protocollo.

## MUSICA

Aleçou successo extraordinario a

## VIAJANTES

do Rio G. do Sul — o sr. João da Silveira Padilha;

para S. Paulo — o dr. Antonio Gonçalves Moreira;

dos Estados Unidos — o sr. Valentim Bouças;

para Buenos Aires — o sr. J. R. Monteiro da Silva e o sr. Affonso Monteiro de Rezende;

de Cambuquira — o dr. Carlos Vargas Dantas e senhora e senhorita Iracema Dantas Biagança.

## FESTAS

O baile de Alleluia do Botafogo F. Club, a realizar-se esta noite nos seus magnificos salões da rua Wenceslão Braz, constituirá pelo seu esplendor e brilhantismo uma das melhores festas da sociedade carioca.

O veterano Club terá por certo o seu lindo palac'o colonial cheio do que melhor possui a nossa sociedade e serão por certo vibrantes de alegria e movimento as horas que ali se passar.

O Fluminense tambem preparou para o baile de hoje surpresas e maravilhas.

E ninguém se furtará por certo ao prazer de tão esmerada reunião: basta para isso que se veja o numero elevado de mesas que foram tomadas, e com tanta antecedencia que faz crer que talvez estivessem receiosos de não encontrá-las mais.

Teremos ainda os bailes do Casino Balneario Atlantico, do Casino da Urca, do Lido, do Tijuca Tennis e de muitos outros ou quasi todos os nossos clubs.

Todos se revestem do mesmo entusiasmo, todos por certo ficarão igualmente alegres e movimentados.

Aqui um grupo prefere o Casino Atlantico, ali outros preferem o Fluminense ou o Botafogo, e acolá as opiniões variam tanto quanto aqui e ali. E assim, por essa lei de divisão natural, teremos uma Alleluia animada.

## JOCKEY CLUB

A temporada de corridas foi inaugurada domingo retrasado, mas só agora é que os *habitués* estão voltando.

Domingo, agora, o Jockey tinha um aspecto verdadeiramente encantador. Uma multidão elegante e fina passeou a sua graça fidalga no scenario magnifico e inegalavel desse lindo prado.

Na *pelouse*, nas archibancadas, na casa das apostas e até no *padding*, onde os inveterados apostadores vão receber dos jockeys e tratadores o infallivel palpite, movia-se gente elegante.

Os olhos passearam, se deslumbraram, procuraram reter lindas imagens. Vimos: o sr. e senhora Peixoto de Castro, numa louca torcida pelos seus *cracks*; o sr. e senhora Nelito Dias Garcia, as senhoritas Vera e Marina Leite Ribeiro, Carminda Saboya, Ruth Ramos, Elza e Nair Castello Branco, Ruth Cardim, Olga Martin.

No intervallo de um pareo a outro, notei, e reti esses nomes.

Mas vae correr o ultimo pareo, a attenção se desvia.

Um, dois, tres, sahida.

Silencio que dura um segundo e logo, gritos, movimentos, agitação...

Hall Mark levanta o premio: foi mais uma gentileza de nosso patricio Caicó para com o estrangeiro...

— E agora vamos para casa...

## VIOLETA BRANCA



Nome que indica a modestia extrema da mais modesta das flores, Violeta Branca é hoje um nome radiosamente illustre. Encheu-se de fulgor assignando os *Ruthmos de Inquieta Alcoria*, versos de feição modernista, agudamente emotivos, penetrantes de intensidade passional. Louvado pelo sr. Rodrigo Octavio em sessão da Academia de Letras; recebido com excepcional ardor festivo por toda a critica, o livro de Violeta Branca Menezes de Vasconcellos revelou um raro talento como peregrina é a graça da sua mocidade.

— a senhorita Branca de Araujo Raposo e o dr. Mario Rodrigues Santos.

## NASCIMENTOS

O sr. Sylvio Pacheco de Oliveira e sua esposa, d. Arthemisia de Oliveira, participam o nascimento de sua filha Heleny.

## DIPLOMATICAS

O sr. Louis Hermite, embaixador de França, fez entrega das insignias da legião

inauguração da temporada de concertos da Cultura Artistica.

O salão do Automovel Club abrigou por algumas horas todas ou quasi todas as personalidades musicas de destaque, sem contar tambem os numerosos amadores e o que de mais fino tem a nossa sociedade. Léa Bach encantou mais uma vez aos que já a conhecem e deslumbrou aos que ainda não a conheciam.

# NOTÍCIAS E COMMENTÁRIOS

## O resgate das apolices da Divida Publica

O projecto apresentado á Camara Federal para o fim de ser feita uma emissão de papel-moeda destinada exclusivamente ao resgate das apolices da Divida Publica Fundada foi, em 1917, objecto de um interessante estudo da



Apólice da Divida Publica do tipo chamado "uniformizadas".

REVISTA DA SEMANA, que prégo a extinção da referida Divida.

O autor do projecto ora apresentado visa somente substituir uma divida — os títulos — por outra divida — o papel-moeda, com a desvantagem da inflação e a unica vantagem, muito restricta, da cessação do onus dos juros que a Nação paga; mas conserva esse mesmo onus mandando que o Estado pague premio

## FRANCISCO BRAGA



O Instituto Nacional de Musica prestou expressiva homenagem ao eminente musico patricio, maestro Francisco Braga, inaugurando o seu busto em bronze. A gravura fixa o momento da inauguração, vendo-se á direita da herma o maestro Francisco Braga e á esquerda o professor Leitão da Cunha, reitor da Universidade do Rio de Janeiro.

sobre os títulos inalienaveis, convertidos em depositos com a mesma clausula e vencendo o mesmo juro.

A idéa lançada ha dezoito annos pela REVISTA DA SEMANA é muito mais consentanea com os ensinamentos da Economia Política e das Finanças. O resgate da Divida Publica tem uma vantagem inicial absolutamente irretorquível: transformar um capital fixo — que produz sem circular — num grande capital circulante, capaz de crear industrias novas, de incrementar as já existentes, de ser uma força propulsora de efficacia formidavel a pesar no progresso do paiz.

Argumentando com o indice do momento — em 1917, a Divida Publica Fundada andava em cerca de um milhão de contos de réis — chega-se a uma realidade: o onus de cinquenta mil contos, pagos de juros pela Nação, por um capital indolente, que não sae de dentro das paginas dos livros de contas-correntes. A emissão de um milhão de contos — ou da cifra que corresponda na actualidade á Divida Publica —, mesmo combatida pelos theoricos, porá em circulação o grande capital parado, sem que o Estado tenha a vêr com as clausulas que possam gravar os títulos, de vez que o resgate

exime de pagamentos outros e não subsistirá a obrigação do pagamento de juros só porque ha títulos inalienaveis, em usufructo, dotaes etc., e o gravame terá de incidir no papel-moeda em que as apolices se transformarem, sem onus para o paiz.

Entretanto — e está ahí a idéa da REVISTA DA SEMANA — resgatados os títulos, o Estado continuaria a consignar nos orçamentos a parcella annual de 50 mil contos, a título de juros da Divida Publica. Sem applicação porém, esses 50 mil contos annuaes seriam incinerados, *relivados da circulação*. O resultado annuncia-se de logo: ao cabo de vinte annos teria sahido da circulação o milhão de contos emitidos e teriam desaparecido não só a Divida Publica Fundada como a obrigação do paiz pagar 50 mil contos annualmente de juros.

Uma nova modalidde do ovo de Colombo.

## Onde foi o berço da humanidade

Dizia-se antigamente que fôra na Asia e durante muito tempo se considerou como ponto certo do Paraiso terrestre o valle regado pelos rios Amon Daria e Syr Daria. Depois, falou-se muito da Chaldéa. E numerosas controversias se formaram a respeito dessas e doutras regiões.

Vieram os sabios que, abandonando a versão biblica, procuraram, de accordo com a ethnologia e os vestigios deixados pelas primeiras raças, em que logar apparecera primitivamente a raça humana. O doutor Herbert Basedow, que passou cerca de vinte annos entre povoações australianas, acaba de emitir uma nova hypothese. No seu livro *The Australian Aboriginal*, verdadeiro monumento á memoria da raça australiana, cuja extinção está proxima, demonstra elle que um continente hoje desaparecido ligava a

# Rodolpho Garcia — o novo Immortal



A Academia Brasileira recebeu em seu seio o sr. Rodolpho Garcia, director da Bibliotheca Nacional, uma das mais vigorosas mentalidades do Brasil litterario e uma das nossas mais expressivas figuras culturais. O novo immortal foi recebido pelo academico Alfonso de Taunay. Aos lados destas linhas, os dois academicos: o recipiendario e o que o recebeu. Ao alto, um grupo feito na Academia, na sessão solenne da posse, vendo-se sentados, da esquerda para a direita, o academico Rodolpho Garcia, o capitão Amaro da Silveira, representante do sr. presidente da Republica, e os academicos Conde de Alfonso Celso, que presidiu á sessão, e Alfonso de Taunay; e de pé, no mesmo sentido, os academicos Pereira da Silva, Adelmar Tavares, Felix Pacheco, Laudelino Freire, Ramiz Galvão e Rodrigo Octavio, o capm. de mar e guerra dr. Octavio Tosta, e os academicos Claudio de Souza, Filinto d'Almeida e Olegario Mariano.

Australia, a India, a Africa Austral e a America do Sul. A existencia dessa terra é hoje, aliás, admittida pelos zoologistas que a baptisaram "Lemuria" porque ali se encontrava uma fauna de lemuriãos cujos ultimos representantes só apparecem hoje na Australia. E igualmente os geologos lhe reconhecem a existencia.

Para o doutor Herbert Basedow deve ser aquelle o berço da especie humana. Foi alli que os nossos antepassados realizaram a primeira phase da sua evolução e dalli se dispersaram em varias direcções quando o super-povoamento os forçou a emigrar.

Uns — os negroides — foram para o oeste e fixaram-se no continente africano; outro grupo — os mongoloides — foi para o norte e espalhou-se pela Asia; um terceiro se orientou para o noroeste e povoou a India, e posteriormente a Europa; finalmente, um quarto grupo foi para oeste e estendeu-se pela região que mais tarde havia de constituir a Australia.

Sem duvida, o progressivo afundamento daquelle continente levou annos a realizar-se e, depois que elle terminou, os Australianos, isolados do resto do mundo, conservaram, por motivos diversos, os seus caracteres primitivos e representam hoje os ultimos sobreviventes da idade da pedra.

Digam, porém, o que quizerem os cientistas e os poetas... dos outros paizes. Qual de nós não sabe que o verdadeiro Paraiso terrestre sempre foi, e é, e será eternamente o Brasil?

**Albert Colfs**

Albert Colfs, o esplendido miniaturista belga que, procedente dos paizes do Prati e do Pacifico, passou varias semanas entre nós, deixou attestados maravilhosos da sua grande arte nos solões da aristocracia indigena. O artis-



Maria Pia — filha do commandante Torres Guimarães, por Albert Colfs.

ta, entretanto, correspondendo á grande sympathia com que foi acollido nesta capital, quiz marcar a sua passagem pelo Rio de Janeiro de modo mais accentuado. Assim é que offereceu á Escola de Bellas Artes a linda minia-

**O Congresso Feminista de Stambul**



A sra. Anna Amelia de Queiroz Carneiro de Mendonça, presidente da delegação brasileira ao Congresso Feminista de Stambul, e as delegadas, sras. Edith Fraenkel e Carmem Portinho Lutz, na Federação Brasileira pelo Progresso Feminino, por ocasião do chá que lhes foi offerecido em despedida.

tura que aqui reproduzimos e que é um soberbo exemplar dos seus trabalhos delicadíssimos, apreciados com justiça na nossa terra e em todos os paizes por onde o miniaturista tem passado.

Albert Colfs, que se despediu de nós, embarcou para os Estados Unidos no "Northern Prince" na semana transacta e conta revêr o Brasil no proximo anno.

**VICTOR VIANA, o novo immortal**

Chamando ao seu seio illustre o sr. Victor Viana, consagrou a Academia Brasileira de Letras uma das mais complexas e poderosas organizações que já

**Alberto Nepomuceno**



A cerimonia da inauguração do busto do maestro Alberto Nepomuceno, o grande autor de "Abul" no Passeio Publico. Vêem-se lado a lado a herma do saudoso músico o maestro Francisco Braga e a maestrina Joanidia Sodré.

**As senhoras brasileiras á Embaixatriz de França**



De regresso da Europa, a senhora Louis Hermite, embaixatriz da França, que tão admirada é na nossa sociedade e que em Paris promoveu uma conferencia sobre o Brasil, foi homenageada pelas senhoras brasileiras que levaram á illustre dama os seus cumprimentos. A nossa gravura mostra a distincta embaixatriz, na Embaixada, rodeada pelas senhoras que a visitaram. Vê-se tambem á esquerda o sr. embaixador Louis Hermite.

teem servido e honrado a imprensa brasileira.

Não ha no jornalismo genero ou especialidade em que esse nome não tenha figurado da maneira mais digna, mais efficientemente apropriada. Quando não é o nome, é algum dos pseudonyms —



Victor Viana.

Bassanio, J. da Silva, outros ainda—com que Victor Viana, para não repetir a assignatura no mesmo numero do *Jornal do Commercio*, esconde—revelando-a sempre pelas idéas e pelo estylo—a sua em tudo superior, realmente inconfundivel individualidade. Do artigo politico ao economico, da critica litteraria ao commentario do facto, seja qual fór a sua natureza ou a sua significação, a "maneira" do escriptor é sempre clara, directa, vehemente de expressão e duma eloquencia definitiva. Assim, todos os triumphos ha muito lhe pertenciam. Só lhe faltava este que a Academia de Letras acaba de lhe conferir, com o laurel da sua immortalidade.

**No mundo politico**



O capitão Juracy Magalhães, interventor na Bahia; o maior Carneiro de Mendonça, novo interventor no Pará, e o sr. Francisco Dantas, novo secretario do governo do Pará, momentos antes da partida do hydro-avião da Panair em que viaçaram para assumir os seus cargos.

13



## HOC EST CORPUS MEUM

POE THOMAS MURAT

**E**RA necessario que os homens possuissem eternamente a carne da sua carne, o sangue do seu sangue. Era necessario que nada se perdesse d'elle na Terra, porque precisavamos viver e só poderíamos viver nelle. Era necessario que sua ausencia não fosse uma ausencia, e que elle estivesse sempre presente; pois disso, e sómente disso, dependia a nossa ephemera existencia. Era necessario, emfim, que o Deus eterno eternamente vivesse na morte dos homens e na vida dos homens. E, porque era assim preciso, elle, na sua sabedoria de Deus, eternamente sabio, creou o pão divino das almas, o pão que matará a fome do nosso espirito, e que consolará a nossa miseria.

Jamais viveremos sem esse pão de misericordia. Seremos mortos, em nossa alma, no dia em que elle faltar. Seremos mortos, e o mundo será morto, serão mortos os seculos. Não haverá vida em toda a terra porque a vida é uma flamma divina que se alimenta de Divindade, que se alimenta de um Deus, eternamente mysterioso, mysteriosamente eterno na sua Eternidade. Nada d'elle comprehendemos, nós os ephemeros de um dia, que passamos como a poeira e a cinza. O' humidade dos nossos dias, ó pensamentos que se fazem sombra, ó almas que se fazem silencio! Nada somos, e é por isso que desejamos a Divindade, é por isso que temos sede, e fome desse Deus que, na era azul dos Evangelhos, traçava na areia das

praias humildes parabolias cheias de Infinito. E' por isso que hoje somos Solitarios e Abandonados na confusão dos nossos sentimentos.

Tudo estaria perdido, se elle não tivesse consentido que sua presença ficasse entre os homens, que sua pureza tocasse nossa impureza e sua claridade infinita illuminasse nossa infinita treva.

Tudo estaria perdido se na ultima ceia, entre os Discipulos cujas cabeças pallidas eram alumadas por uma lua ensanguentada, elle não tivesse resolvido deixar, entre nós, para os seculos dos seculos, o seu pão de esperanza e de alegria, da ultima alegria e da ultima esperanza da nossa vida.

E, neste momento, talvez o momento mais escuro da Terra, neste momento em que os homens aspiram, com narinas frementes, o cheiro acre das Guerras, o cheiro fulvo do Ouro, o cheiro faúlhante da Volupia, é preciso, mais do que nunca, que elle esteja entre os homens. Sente-se que a Terra está na sua hora suprema, que é tragica esta hora do Homem. Só elle pôde dar calma ás cem febres do nosso espirito, só elle pôde ressuscitar o Lazaro que todos nós somos, nós que estamos mortos, nós que estamos no nosso tumulo.

E' necessario que elle venha, e diga como disse outrora: "Se alguém está só eu estou com elle. Remove a pedra e ali me encontrarás, parte o madeiro e eu estarei aqui". O homem esquece que Deus está no principio e no fim dos seus caminhos. Que enquanto caminhar solitario, os céus estarão solitarios; que enquanto fôr como uma sombra entre sombras, Deus será uma *sombra*, e que enquanto estiver morto, para elle Deus tambem estará morto. Porque a vida, a verdadeira vida, é feita da Divindade e não da humanidade. Não vivemos senão pelo seu sopro, por esse sopro cosmico que agita os mundos e faz palpitir a asa de um insecto.

Mas agora que estamos perdidos para toda a comprehensão alta do destino, agora que somos como os romanos do seu tempo, como Tiberios envoltos na purpura e no sangue de cem povos, agora só o podemos comprehender se a sua vontade vier até á nossa treva, se a sua voz vier até ao nosso deserto.

Comtudo, todo aquelle que se recolhe no silencio do seu espirito, aquelle que se fecha em si mesmo como numa torre de prata, ouve ainda o rumor dos seus passos que ha dois mil annos percorreram a terra, e sentimos nascer, em nossa alma, uma nova Judéa—

a Galiléa, verde e fresca, e Jerusalém construida na aridez das suas pedras.

Porque o rumor das suas sandalias não se apagou nas areias desertas do Mundo. Nós é que não o queremos ouvir, nós que, mais do que Pedro, já o renegámos cem vezes, e que mais do que Judas, cem vezes o crucificámos!

Elle, entretanto, está entre nós, e nos perdôa como nos perdoou outrora. Entretanto, já esquecemos a estrella, humida e rosea, que guiou os reis Magos ao berço de Deus e que no céu presente nos poderia guiar, no anoitecer da ultima Esperança, ao berço de Deus que vai nascer em nós.

Estamos ausentes de Deus, mas Deus está presente em nós, está presente nas suas palavras e no seu corpo crivado e ferido: *Hoc est corpus meum*. Era preciso que as suas palavras se verificassem, era preciso que os homens não morressem.

Dá-nos o pão de cada dia, mas o pão da tua carne, o pão do nosso espirito, pois é o nosso espirito, e não o nosso corpo, que morre de fome. Se, no nosso deserto, nos lastimamos da nossa miseria, é que trememos na nossa solidão, é que esperamos que ella se povôe do teu céu, que se encha toda da claridade dos teus canticos! Assim falaram os Santes nas suas thebaidas, sob os céus misericordiosos, ao Rabbi vestido de tunica luminosa, feito de luz, de rosas e de sol.

# O beijo de Judas e o martyrio de Jesus

FOR  
JOAQUIM  
GONÇALVES  
PEREIRA

JESUS CRISTO, o Redemptor, o meigo Nazareno, com as suas virtuosas doutrinas e extraordinarios milagres, causou pavor aos falsos e ignorantes sacerdotes de Israel e da Roma pagã, protestando aniquilal-o. Succedeu que um perverso discipulo de Jesus, Judas Iscariotes, o foi procurar para o vender. E por trinta dinheiros em prata entregou o Filho de Deus. Foi esse o preço vil da mais hedionda das traições.

Como estivesse muito proxima a festa da Paschoa, Jesus disse aos seus discipulos Pedro e João: "Entrae em Jerusalem. Ahi encontrareis um homem carregando uma bilha com agua. Segui-o até casa, e dizei-lhe: "O Mestre deseja saber onde é o quarto dos hospedes, para lá ir comer o foliar da Paschoa com os discipulos." E vos mostrará um amplo quarto, mobiliado. Preparae ahi a ceia".

Tudo succedeu como Jesus dissera. Os dois discipulos encontraram o homem com a bilha, seguiram-n'o, e o homem indicou-lhes o quarto. Ahi prepararam a ceia. Jesus e os outros dez apostolos vieram á hora habitual, e todos se sentaram á mesa, pela ultima vez.

Jesus pegou no pão, benzeu-o, partiu-o e deu-o aos discipulos. Depois segurou o copo do vinho, benzeu-o, bebeu e deu-lh'o, declarando: "Fazei isto em memoria de mim!" E quando acabaram de ceiar cantaram um hymno e foram para o Monte Olivete.

Ahi, Jesus disse-lhes que ia ser detido, naquella mesma noite, e que o deviam deixar sózinho e acatrelarem-se. Mas Pedro exclamou, entusiasmado, que tal coisa não faria. E então Jesus retorquiu: "Antes do gallo cantar, tres vezes me renegarás!"

Pedro voltou: "Não, Mestre! Preferia morrer contigo do que renegar-te!" E os demais discipulos a mesma declaração fizeram.

Em seguida, Jesus retirou-se, para lá da torrente Cedron, para o jardim denominado Gethsemani e foi com tres dos discipulos para uma parte solitaria do jardim. Deixou-os, como fizera com os outros, dizendo: "Esperae aqui, e velae!" Afastou-se um pouco e rezou; mas os discipulos, cansados, adormeceram.

E o meigo Nazareno, enquanto rezava nesse jardim, soffreu bastante pela maldade dessa gente de Jerusalem que vinha para o matar. E derramou



— Que a apedrejem os que não forem peccadores! — disse Jesus aos que perseguiram a infeliz adúltera, que beijou os pés do Senhor (Maria Magdalena).

sentidas lagrimas perante Deus, e abysmado ficou em profunda dor.

Terminada a oração a Jehovah e que se sentiu confortado, voltou para junto dos discipulos, dizendolhes: "Levantae-vos, pois já vem perto aquelle que me vendeu".

Judas conhecia o jardim, porque Nosso Senhor ali passara varias vezes com os discipulos.

Appareceu acompanhado de muitos soldados e officiaes, enviados pelos sacerdotes e Phariseus.

Como estava já escuro, traziam lanternas e archotes; armados de espadas e paus, pois receavam que o povo defendesse Jesus; por isso evitaram prendel-o de dia enquanto pregava.

Como os militares nunca tinham visto Jesus e não o distinguiam entre os apostolos, Judas disse-lhes: "E' o homem a quem eu der um beijo". Como elle avancasse para lhe dar esse venenoso beijo, Jesus disse aos militares:

"Quem procuraes?" E responderam os pretorianos: "Jesus de Nazareth". E Jesus redarguiu então: "Sou eu. Deixae em paz os meus discipulos."

Judas, nesse momento, atalhou então: "Salve, Mestre!" beijando-o. E Jesus retrucou: "Judas, com esse beijo me trahiste!"

Os pretorianos, então, atiraram-se a Jesus. Ninguem tentou defendel-o, á excepção de Pedro que, armado de espada, a desembainhou e cortou uma orelha a um lacaio do Summo Sacerdote, chamado Malchus, que ali estava. Mas Jesus ordenou-lhe que embainhasse a espada, e entregou-se aos janizaros.

Então todos os discipulos o abandonaram e fugiram!

Pouco depois, Pedro e outro discipulo encheram-se de coragem, e seguiram de longe os guardas até casa de Caiphaz, o Summo Sacerdote, para onde levavam Jesus, e onde os escribas e outros magistrados estavam reunidos para o interrogatorio. Pedro ficou á porta, mas o outro discipulo, que era conhecido de Caiphaz, entrou. Voltou atrás para pedir á porteira que deixasse entrar Pedro. Esta disse encarando com Pedro: "Não és tambem discipulo de Jesus?" Pedro contestou: "Não". Deixou-o entrar e ficou de pé junto da fogueira onde se aqueciam os servos e os officiaes, porque fazia muito frio. Perguntaram-lhe: "Não és discipulo de Jesus?" Tornou a negar e disse: "Nunca o fui". Mas um homem, aparentado com o lacaio a quem Pedro cortara uma orelha com a espada, perguntou-lhe: "Julgas que te não vi com elle no jardim?" Pedro tornou a negar com juramento e declarou: "Não conheço esse homem." Neste momento o gallo cantou; e Jesus, voltando-se, fitou com firmeza a Pedro. Então este lembrou-se do que Jesus dissera: "Antes do gallo cantar, tres vezes me renegarás". E sahio, chorando copiosamente.

Caiphaz perguntou a Jesus o que ensinara ao povo. Respondeu que falara á luz do dia e na praça publica, e que podiam perguntar ao povo o que lhe ensinara. Então um dos officiaes esbofeteou Jesus. Duas testemunhas falsas affirmaram que lhe ouviram dizer que podia destruir o Templo de Deus e reconstruil-o em tres dias. Jesus mal respondeu. Os escribas e os sacerdotes julgaram-n'o incurso em blasphemia, e que devia ser morto; e escarraram em cima d'elle e espancaram-n'o.

Logo que Judas viu que o Mestre fóra condemnado, ficou tão arrependido do que lhe fizera que pegou

nos trinta dinheiros e os devolveu aos sacerdotes declarando: "Trahi o sangue innocente. Não posso viver assim!" Arremessou as moedas ao chão, fugiu, louco de dor, e enforcou-se.

Levaram então Jesus ao Tribunal, onde o governador Poncio Pilatos administrava justiça. Pilatos, que não era Judeu, disse-lhe: "A tua propria nação, os Judeus, e os sacerdotes mandaram-te á minha presença. Que fizeste?" Vendo bem que nada fizera, Pilatos sahio e disse-o aos Judeus. Estes retorquiram: "Prêgou ao povo, enganando-o".

Como o rei Herodes tinha o direito de punir os infractores da lei na Galiléa, Pilatos disse: "Não o julgo culpado. Levem-n'o á presença de Herodes".

Assim fizeram. Herodes estava rodeado de guardas e guerreiros. Estes zombaram de Jesus. Vestiram-lhe riquissima tunica, e devolveram-n'o a Pilatos. Este de novo reuniu os sacerdotes e o povo, e disse: "Não o julgo culpado. Não é passivel de morte". Mas gritaram: "Merece a morte! Que morra!"

Pilatos ficou devêras perturbado ao ouvir esses gritos injustos contra Jesus. De mais, sua esposa, toda a noite, sonhára com Jesus, e enviou algum ao Tribunal dizer a Pilatos: "Nada faças contra esse justo!" Como era costume pela Paschoa, libertar um preso, Pilatos quiz convencer o povo a que reclamasse a libertação de Jesus. Mas o povo ignorante, mal aconselhado pelos sacerdotes, gritou: "Não queremos que o soltem! Soltem Barrabaz, e que elle seja crucificado!"

Barrabaz era um grande criminoso condemnado á morte e que estava na prisão.

Pilatos, vendo que o povo estava contra Jesus, entregou-o aos soldados para ser chicoteado. Fizeram uma corôa de espinhos, e puzeram-lh'a na cabeça; e envergaram-lhe uma tunica de purpura; e diziam: "Salve, Rei dos Judeus!" porque se lembravam que a multidão quando entrou em Jerusalem lhe chamara: Filho de David. Maltrataram-n'o com todos os requintes de malvadez; mas Jesus tudo supportava, dizendo: "Pae! Perdoae-lhes! Não sabem o que fazem!"

Mais uma vez, Pilatos o levou ao povo com a tunica de purpura e a corôa de espinhos, e disse: "Eis o homem!" Gritaram ferozmente: "Que seja crucificado!" E officiaes e sacerdotes gritaram tambem: "Levem-n'o e crucifiquem-n'o". Pilatos repetiu ainda: "Não o julgo culpado." Mas gritaram ainda: "Intitulou-se Filho de Deus; e na lei dos Judeus merece a morte! Tambem se denominou rei dos Judeus, e é contra a lei romana, porque não temos rei, mas o imperador de Roma, Cesar. Se o libertares, não és amigo de Cesar. Crucifica-o!"

Quando Pilatos viu que os não podia convencer, mandou vir agua e, lavando as mãos publicamente, disse: "Estou innocente do sangue deste justo!". Depois entregou-o. Rodearam-n'o tumultuariamente e, espancando-o e insultando-o, arrastaram-n'o á Elle que a Deus pedira pelo algozes!



Aos pés da cruz, Maria Magdalena; á direita a Mater Dolorosa e á esquerda Maria Cleophas.



E todos os aggressores fugiram, deixando Jesus com Maria Magdalena, a quem aconselhou que não mais peccasse.

Era costume daquella época pregar vivos a uma cruz de madeira os condemnados á morte, cruz essa que era fincada ao solo, e ahi deixavam os supplicados expostos ao sol e ao vento, noite e dia, até morrerem de dores e de sede. Tinham ainda que levar ao hombro



NOSSA TERRA — No Pouso de Santo Antonio, em Friburgo, Estado do Rio.

(Photo de Hugo Blum.)

a cruz até ao lugar da execução, para maior vergonha e sofrimento.

Levando a cruz ao hombro, como um criminoso, o nosso Redemptor, rodeado por aquella feroz multidão, sahio de Jerusalem para o Golgotha que na lingua dos Hebreus significa praça do Cranço. Ao chegar ali pregaram-n'o de pés e mãos á cruz com uns pregos enormes e fincaram a cruz no solo entre mais duas cruces em que agonisavam dois ladrões. Por cima da cabeça de Jesus puzeram este letreiro: "Jesus de Nazareth, rei dos Judeus", em tres linguas: hebreu, grego e latim.

Quatro soldados despiram Jesus e dividiram o vestuario, rindo á gargalhada do soffrimento de Jesus. Criaturas mal intencionadas diziam: "Se és Filho de Deus, desce da cruz!" Os sacerdotes faziam outro tanto, dizendo: "Veiu ao mundo para salvar os peccadores, por que se não salva!?" Um dos dois ladrões tambem zombou de Jesus, dizendo-lhe:

"Se és o Christo, salva-te e salva-nos!" O outro ladrão, já arrependido, disse: "Senhor, lembra-te de mim, quando entrares no teu reino!" E Jesus respondeu: "Hoje, commigo estarás no Paraiso"

Só tinha ao pé um discipulo e quatro mulheres. Era Maria, mãe de Jesus, e a irmã de Maria; depois, Maria, mulher de Cleophas, e Maria Magdalena, que por duas vezes limpou os pés de Jesus com os seus cabellos. O discipulo era João a quem pedira para ficar em seu lugar junto da Mãe Santissima.

Pelas seis horas, trevas profundas e terriveis cobriram toda a terra e duraram até ás nove horas. Então Jesus exclamou em voz alta: "Meu Deus! porque me abandonaste?" Depois disse: "Tenho sede". Os soldados molharam uma esponja em vinagre e fel e, prendendo-a a uma vara, levaram-n'a aos labios de Jesus. Em seguida disse: "Acabou-se!" E accrescentou:

"Meu Pae, entrego-te a minha alma!" E falleceu.

Houve então pavoroso tremor de terra; o Templo oscillou; e os rochedos se fenderam. Os soldados apavorados diziam: "Este homem era o Filho de Deus!" E a multidão bateu no peito e voltou para suas casas com tristeza e pavor.

No dia seguinte era sabbado e os judeus quizeram que os corpos fossem tirados das cruces e para tanto obtiveram licença de Pilatos. Os soldados quebraram as pernas dos ladrões, para acabarem de os matar, mas, vendo que Jesus já estava morto, contentaram-se de o atravessar com uma lança. Da ferida sahiram sangue e agua. Dois amigos de Jesus, discretamente, pediram para lhes ser entregue o corpo de Jesus para lhe darem condigna sepultura. Envolveram o corpo num lençol, com balsamos, e sepultaram-n'o em tumulo aberto na rocha num jardim perto do Golgotha. Puzeram um pedregulho á entrada e deixaram de guarda Maria Magdalena e a outra Maria.

Os sacerdotes e os Phariseus, lembrando-se de que Jesus dissera aos discipulos que resuscitaria ao terceiro dia após a morte, foram ter com Pilatos e pediram-lhe que mandasse guardar o sepulcro até esse dia, pois que os discipulos o poderiam subtrahir. Pilatos man-

dou alguns guardas e a pedra foi sellada e guardada até ao terceiro dia, que era o primeiro da semana.

Na manhã desse dia, muito cedo, Maria Magdalena e a outra Maria, e algumas outras mulheres, dirigiam-se para o sepulcro, levando balsamos. E disseram: "Como poderemos desviar a pedra?" Nisto a terra tremeu, e um anjo, descendo do céu, desviou a pedra e sentou-se nella. Ao vel-o os guardas desmaiaram de susto e cahiram.

Maria Magdalena viu que a pedra fôra desviada e correu para Pedro e João que chegavam e disse-lhes: "Levaram o Senhor, e não sabemos para onde!" Correram para o tumulo. João viu que o lençol em que se envolvera o corpo estava por terra, mas não entrou. Pedro entrou e viu o lençol e um panno que lhe envolvera a cabeça. Retiraram-se e foram communicar tudo aos outros discipulos. Maria Magdalena ficou á entrada do sepulcro, chorando. Olhou para o interior e viu dois anjos vestidos de branco, sentados onde repousara o corpo do Senhor. Disseram-lhe: "Por que choras?" Respondeu: "Porque levaram o meu Senhor não sei para onde." Voltou-se e viu Jesus de pé, lançando-se-lhe logo aos pés. "Não me toques, disse-lhe Jesus, pois ainda não subi ao seio de nosso Pae e Deus."

Maria Magdalena foi contar aos discipulos o que vira e ouviu.

Os soldados da guarda pretoriana, logo que voltaram a si, foram ter com os sacerdotes e contaram o que viram. Os sacerdotes deram-lhes muito dinheiro para que dissessem que os discipulos tinham roubado o corpo enquanto dormiam.

Sucedeu que, nesse mesmo dia, Simão e Cleophas — o primeiro um dos discipulos e Cleophas um dos companheiros de Jesus — iam para a aldeia de nome Emauz, junto a Jerusalem. Discutiam a morte e resurreição de Jesus, quando se lhes juntou um forasteiro que lhes falou nas Sagradas Escripuras e em Deus, com tal erudição que ficaram maravilhados. Como anoitecera ao chegarem a Emauz, pediram ao forasteiro que ficasse com elles no que foram attendidos. Quando os tres se sentaram á mesa para ceiar, o desconhecido pegou no pão, benzeu-o e partiu-o, como fizera Jesus na Ultima Ceia. Cheios de admiração, olharam-n'o fixamente e viram que o rosto se lhe transformara e era o proprio Christo. Nisto desapareceu.

Levantaram-se e voltaram a Jerusalem. Encontraram os discipulos reunidos, e disseram-lhes o que viram. Jesus appareceu de subito no meio dos discipulos e disse: "A paz esteja commosco!" Vendo o susto que lhes causara, mostrou-lhes as mãos e os pés, e disse-lhes que lhe tocassem. Para os animar e socegar, comeu com elles um pedaço de peixe cozido e um bocadinho de favo de mel.

Thomaz, um dos doze apóstolos, chegou mais tarde e não acreditou no que lhe contaram.

Nesse momento, embora todas as portas estivessem fechadas, Jesus appareceu novamente, de pé, no meio delles, e disse: "A paz esteja commosco!" E voltando-se para Thomaz: "Approxima aqui o teu dedo e toca nas minhas mãos: e aproxima a mão e

põe-n'a no meu corpo!" E Thomaz retorquiu: "Meu Senhor e meu Deus!" Disse então Jesus: "Thomaz porque me viste, acreditaste. Bemaventurados aquellos que acreditaram sem ver!"

De outra vez, Jesus appareceu a quinhentos daquelles que o acompanhavam antes da morte e ficou com elles quarenta dias instruindo-os afim d'irem pelo mundo pregar o seu Evangelho e a sua religião, sem olhar a perigos.

Levando os discipulos para fóra de Jerusalem, até Bethania, deitou-lhes a benção e subiu aos céos envolto numa nuvem.

Os apóstolos começaram a instruir o povo, como lhes fôra ordenado. Tendo escolhido um novo apóstolo, Mathias, para substituir o perverso Judas, percorreram todas as regiões, contando a vida e morte de Jesus, a crucificação e resurreição, baptizando em Seu nome. Pelo poder que lhes dera, curavam os doentes, restituíam a vista aos cegos, a palavra aos mudos e o ouvido aos surdos, como Elle fizera. Pedro foi preso e solto de noite por um anjo e, tendo Pedro declarado perante Deus que Ananias e a mulher Saphira haviam mentido, cahiram sem vida.

Eram perseguidos cruelmente. Um dia que matavam o christão Estevão, os carrascos entregaram o vestuario da victima a um joven Saul, inimigo dos christãos. Deus mudou-lhe o coração. Na estrada de Damasco, onde queria capturar christãos, uma luz brilhante appareceu-lhe no céu, e uma voz exclamou: "Saul! Saul! Por que me persegues!" Mão invisivel o derrubou do cavallo, na presença dos guardas e dos soldados que com elle viajavam. Quando o levantaram, viram que estava cego e assim esteve tres dias, até que um christão, enviado por um anjo, lhe restituiu a vista em nome de Jesus. Converteu-se ao christianismo e passou a ser bondoso.

As religiões naquella época eram falsas e despoticas. Matavam-se nos templos animaes e homens, suppondo que o cheiro do sangue era agradável aos deuses — pois suppunham que fossem muitos — e celebravam-se horripilantes sacrificios. Apesar de toda a doçura e veracidade da religião christã, os antigos sacerdotes chefiavam as perseguições, sendo enforcados, queimados, decapitados, enterrados vivos, devorados nos circos pelas feras, para gaudio de outras feras humanas.

Após tanta perseguição, eis que a bella religião de Christo, de Deus, está triumphante em todo o mundo. Ser christão é ser bondoso, crente em Deus, caridoso, respeitador, não fazendo a outrem o que se não desejaria para si e fazendo reinar na Terra a justiça, a equidade, a paz e o amor! Bemaventurados os povos latinos que, abraçados á cruz do Redemptor, adoram o Creador do Universo, em desagravo dos filhos de Israel, que tão ferozes e ignorantes se mostraram para com o seu enviado, Nosso Senhor Jesus Christo, incorrendo na maldição em que ainda se encontram.

Gloria á Santa Madre Igreja que tão brilhante e devotamente celebra a tragedia do Calvario! Gloria aos doutos levitas do Senhor que tão abnegadamente defendem a religião de Jesus e de Deus, que com tantos Santos e prodigiosos milagres teem assombrado o Mundo!

# A opinião pública...

por Walter Prestes

**M**EUS pobres amigos, os indiferentes, andam meio arredios. Faz muitos dias que não tenho tido oportunidade de ouvi-los.

Hoje á noite, quando o *speaker* começou a falar inglez, desliguei o radio e fiquei a recordar, um por um, esses bons amigos indifferentes. O primeiro que me saltou á mente foi Leonardo, um botequineiro de fim de linha de bonde.

Admiravel e puro Leonardo! Gordo e redondo como a cabeça desses bonecos municipaes que vieram para o Carnaval, elle é um modelo de virtudes. Vota no partido official e assiste á missa nos domingos. Fóra da igreja ou da secção eleitoral, usa tamancos, calça escura e camisa de meia.

— Você não sente máguas, Leonardo?

Elle ri com tamanho gosto que o ventre se empina e faz saltar um botão da calça. As poucas mesas de madeira tosca estão repletas de freguezes, que comem peixe frito regado com cachaça. As moscas varejeiras pousam nuns pasteis empilhados num prato sobre o balcão. Um garoto franzino e maltrapilho pede, acenando com um nickel:

— "Me dá um doce de gaitinha, moço!"

Leonardo abre a porta de vidro do armario illuminado por uma lampada de côr e segura, entre os dedos gordos e cabelludos, um "doce de gaitinha", uma coisa que sahíu da fabrica ha muitos mezes, talvez pintada de vermelho, mas que agora apresenta a côr indecisa da decomposição.

Eu vejo aquellas mãos gordas e suarentas entregando a morte ao menino maltrapilho, alphanabeto e doente. Os freguezes, descalços sobre o chão coberto de cuspo, acabam de dar a gargalhada de consagração ao homem que contou uma anedota caipira pelo radio. O *speaker*, com uma tonalidade de voz de professor primario zangado, berra:

— O leite é o melhor alimento. Dê mais leite aos seus filhos!

(Conselho da Inspectoria de Propaganda de Educação Sanitaria)

— Vende muita cachaça aqui, amigo Leonardo?

— E' só o que eu vendo, além do peixe. Uns quinhentos litros por mez.

Sebastião, meu amigo pedreiro, está desaparecido ha mais de um mez. A última vez que o encontrei foi antes do Carnaval. Elle estava esperando um bonde de 2.<sup>a</sup> classe para a cidade.

Eu tinha pressa e tinha tambem dinheiro para o omnibus.

— Venha commigo, Sebastião. Eu pago a passagem.

O carro ia vazio. A marcha era lenta, portanto. O *chauffeur* contava anedotas a um inspector de vehiculos que viajava no primeiro banco. Essas companhias de omnibus não existem para a condução rapida dos passageiros. O que interessa, antes de tudo, é completar a lotação. Depois, sim, os motoristas pisam no pedal, avançam vertiginosamente pelas ruas, raspando os bondes, os automoveis, os postes. Por fim, deixam os passageiros na cidade, meio tontos, com a classica mancha de poeira e tinta, nas costas da roupa clara.

— Ainda está trabalhando na construcção daquelle hospital da municipalidade, amigo Sebastião?

— Pois não sabe que as obras foram suspensas?

— Suspensas?!

— Sim. Desde que acabou a propaganda eleitoral. Estou sem trabalho.

— Como vae ser, então?

— Vou ver se arranjo uns nickeis para comprar uma mascara de boi. Ainda tenho a *cuica* do anno passado. Vae ser uma bruta farra este Carnaval. Vão sahir blocos até das repartições publicas.

Minha prima e amiga Eliza estava em ferias até bem pouco tempo. E' professora primaria da municipalidade. Deve estar leccionando, hoje, se é que, este anno, não faltaram as lampadas de sua escola nocturna, como no principio do anno passado.

Foi mais ou menos por aquella época que a encontrei num bonde, á noite.

— Por aqui, nesta hora de trabalho?

— Fique quieto! Estamos esperando que a burocracia despache o pedido de lampadas para a nossa escola. Já faz quasi um mez que esperamos. Não vá estragar-nos o socego com uma reportagem.

O bonde passou por uma igreja. Eliza fez o signal da cruz. Os homens tiraram o chapéo, inclusive um sujeito que ia fazendo signaes obscenos para uma rapariga com ares de cozinheira que sae do emprego.

De todos esses bons amigos que tenho, o mais extraordinario talvez seja Ricardo, um ex-feiticeiro. Encontrei-o rejuvenescido e elegante, sem aquelle ar de pesado mysterio com que se cobria noutros tempos. Parecia um homem diferente.

Hoje, quando se vê um homem melhorado, a gente pensa logo na loteria. Nunca houve no Brasil uma campanha tão ruidosa como a que agora fazem os vendedores de bilhetes para arrancar os ultimos nickeis dos desgraçados. Antes do suicidio ou do primeiro assalto á propriedade, o faminto, como ultima esperanza de salvação, põe 5\$000 na gaveta de uma agencia loterica, dobra o papelzinho e colloca-o dentro de um bolso, retardando assim, por algumas horas ou alguns dias, a consummação do seu grande drama intimo.

— Tirou a sorte grande, Ricardo?

— Mais do que isso. Arranjaram uma lei para os que querem escapar da prisão do casamento. E' preciso fazer flagrantes de adulterio. Abandonei a feitiçaria, que já não me rendia muito, e passei a seguir os passos de todas as mulheres que andam na rua.

— Mas nem todas as mulheres são adúlteras, amigo Ricardo.

— Sim. Mas, quando se tem uma prova, procura-se o marido, com certo geito, mostra-se o quanto sae caro o sustento de uma esposa e o quanto é preciso

lavar a honra sem sangue, e então elle acaba concordando em pagar regiamente o flagrante libertador.

— Você não acha que isso é deshumano, Ricardo?

— Pelo contrario. E' muito humano e muito moral. E' tempo ainda de dignificarmos nossos lares.

— Dissolvendo-os?

Foi numa viagem de omnibus, entre Cascadura e Engenho Novo, que vi, ha dias, varios amigos. O vehiculo marron corria pelos escoadouros suburbanos. Em cada ponto de secção de \$200, saltavam em massa os passageiros e entravam em massa outros passageiros.

Lá dentro cheirava a suor. Era uma noite quente. Clamava-se contra a falta d'agua em varios pontos da cidade.

— Boa noite, Ernesto. Você está bom?

— Como Deus quer.

Tinha tido um olho vasado por esmeril, na officina. Ia a uma sessão espirita e levava uma garrafa embrulhada debaixo do braço.

— Vou buscar agua *fluida* para curar a tosse dos meus garotos e pedir um conselho ao *guia*. Sabe que Philomena, a minha mulher, anda de cabeça virada por causa de um *despacho* que a vizinha mandou fazer para ella?

— E os garotos já se matricularam na escola, Ernesto?

— Nem penso nisso! Como é que vou arranjar sapatos, calças azues, blusas bordadas? Um delles, o maiorzinho, está esmolando, agora, na porta da igreja de Santa Therezinha. A Philomena alugou-o por 10\$000 para um falso paralytico.

O omnibus parou num dos pontos de secção. Ernesto desembarcou com a massa. Entrou nova turba suarenta.

— Olá, Rosas! Por aqui?

— Sim. Ando a procura de um negociante que queira ser agente de informações do meu jornal, aqui no Meyer. Já viste o numero de hoje? Olha! Está formidavel!

Passéi os olhos na folha. O artigo de fundo dizia que a opinião publica vibrava de entusiasmo com a medida do governo em favor dos capitães estrangeiros applicados no Brasil. Numa reportagem sensacional de 1.<sup>a</sup> pagina, um reporter, noticiando o apparecimento de um propheta em Madureira, relatava cousas assombrosas e affirmava que a opinião publica estava vivamente empolgada pelas estranhas revelações do adivinhador. Ainda na primeira pagina havia uma outra reportagem em que se dizia que a opinião publica estava verdadeiramente emocionada com a noticia do crime de uma mulher que matou o marido com a tranca da porta.

— Você crê que exista opinião publica, amigo Rosas?

— Pois é claro! O meu jornal é o que está sempre ao lado da opinião publica!

## A ROMARIA AO TUMULO DE CARLOS CHAGAS

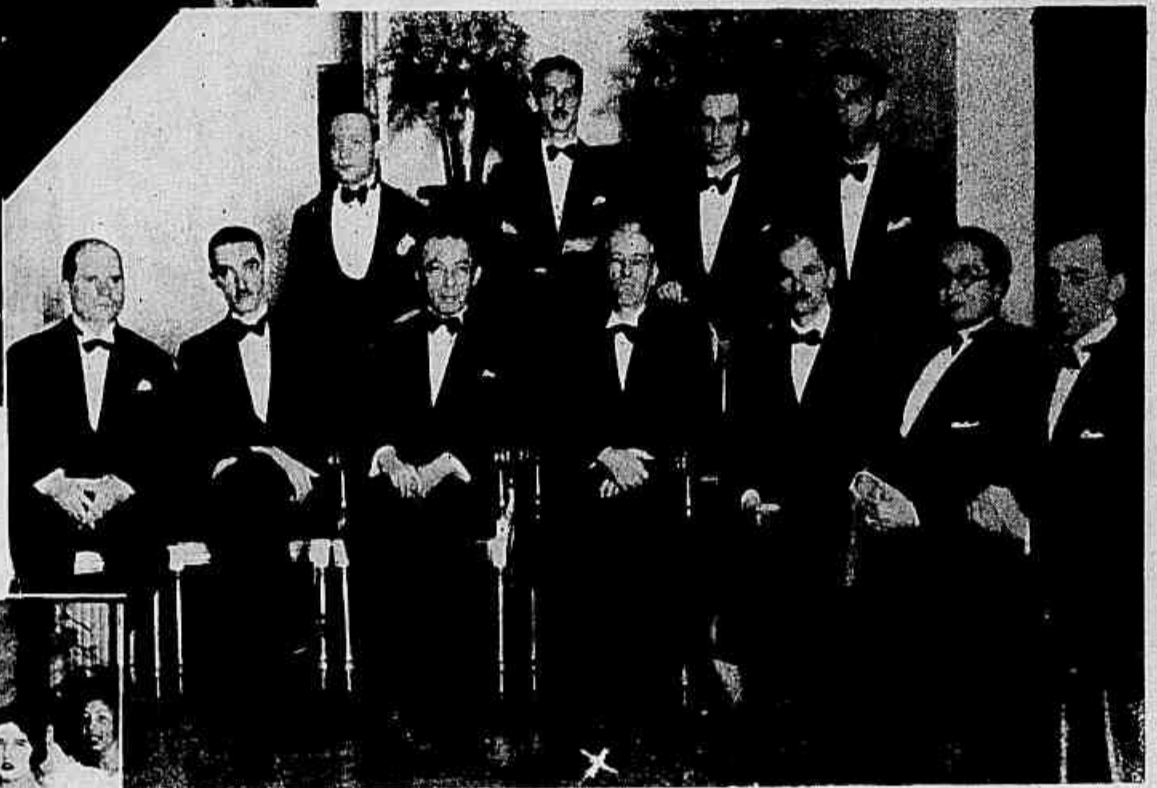


Tendo ficado concluido o tumulo do professor Carlos Chagas, que um grupo de amigos pediu permissão á viuva do sabio patriota para mandar erigir, esses amigos foram ao cemiterio de S. João Baptista em visita de saudade. Dessa romaria damos os dois aspectos que encimam estas linhas.

# VIDA FLUMINENSE



O jantar do Rotary-Club de Niteroy em honra do centenário da capital fluminense. Compareceram à reunião elementos de outros Estados e suas famílias.



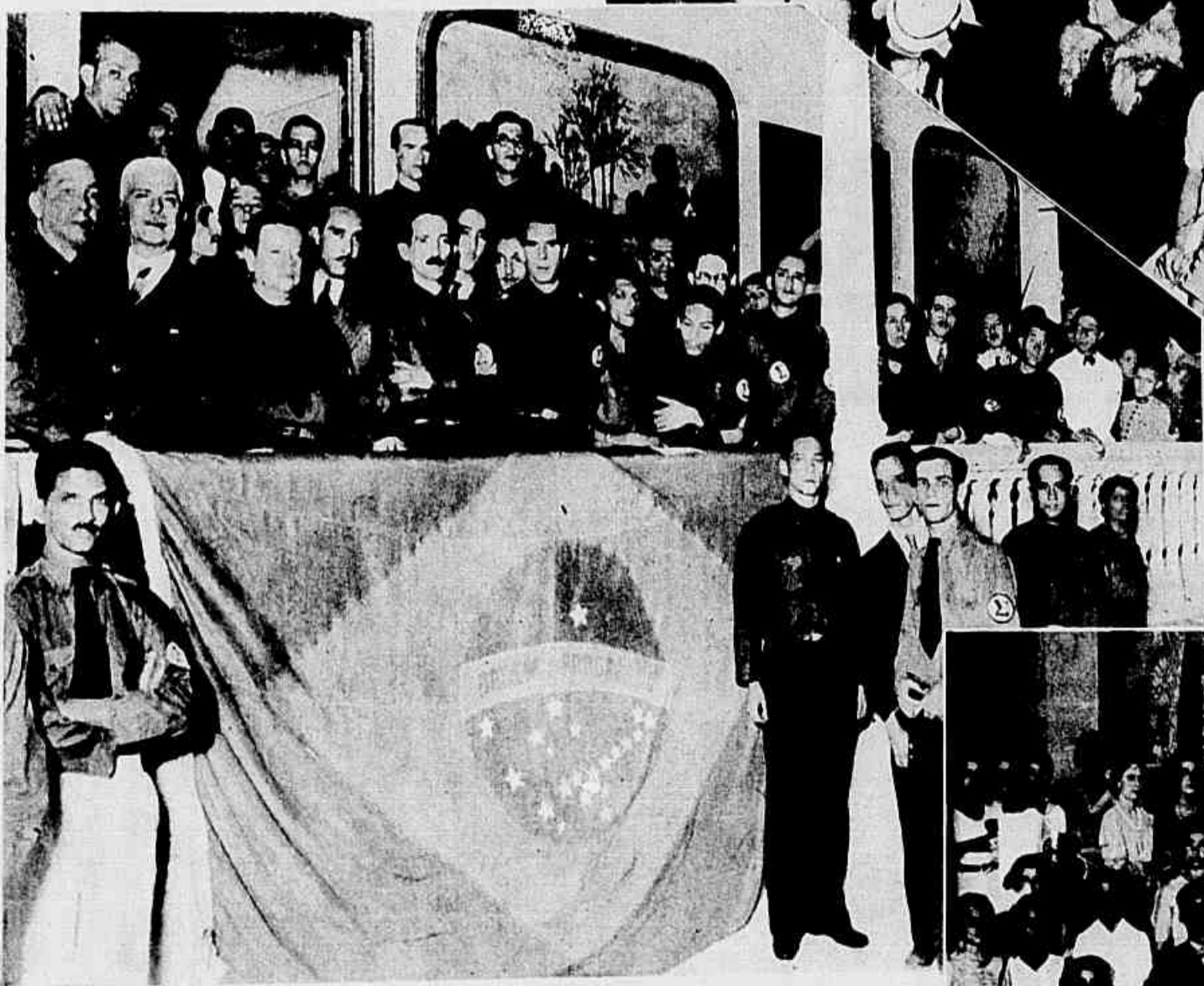
No Club Central, ao realizar-se o baile com que foi comemorado o centenário da elevação de Niteroy a cidade. Ao centro, assinalado, o sr. Gustavo Lyra, prefeito da capital fluminense.



Aspecto apanhado nos salões do Club Central durante o baile em honra do centenário de Niteroy.



A assistência à cerimônia da instalação do Núcleo Integralista do Ingá.



A inauguração do Núcleo do Ingá, da Ação Integralista.



Ao lado — Grupo colhido após a inauguração do 5.º núcleo da Tarde Brasileira da Infância. Ao centro, o maestro Ernani Bastos e a professora Irene Gomes.

## A Chacara do Matta

Foi o Rio de Janeiro de outr'ora a cidade das chacaras, dos jardins, dos quintaes grandes ou pequenos. Nenhum proprietario, constructor algum economisava espaço, nem recusava a habitações agradas de natureza. Arvores, arbustos, flôres e fructos havia nas residencias dos mais opulentos, muitas conhecendo o encanto de aguas, ora em deslise, ora em repuxo, ora dormindo em tanques e lagos.

Das extensas chacaras do velho

morro do Castello, naquella gente politica da Regencia tendo se reunido para tomar resoluções. Acabou a Floresta dando abrigo a pequenas casas para gente que não usava dinheiro, como dizem capadocios com ou sem gafurina.

Nos bairros mais afastados da cidade as chacaras eram por vezes

terceiros para construcção de trecho da Estrada de Ferro Leopoldina.

Casado quando academico de direito, o dr. Matta logrou completar bodas de ouro, chegando a avançada idade. Dono da chacara da rua de S. Francisco Xavier, o dr. Matta foi solicitado para alugal-a. Conveio a serviço

A casa do Matta tem soffrido modificações, bem como o predio, antiga residencia do Reitor. Perdura ainda nas pilastras do portão os dous leões de louça. Mudam testemunhas, elles viram por alli passar gerações de meninos e moços, alegres e felizes, independentes do mundo e da fortuna".

Meninos e moços que na casa do Matta ouviram mestres como Helbout ou o padre Benevides, depois bispo de Marianna. No tempo tres notas más no trimestre collegial annunciavam ao alumno pouco risonha reprovação ou por milagre chorado simplesmente. Tal regimen pedagogico já foi lançado ao limbo.

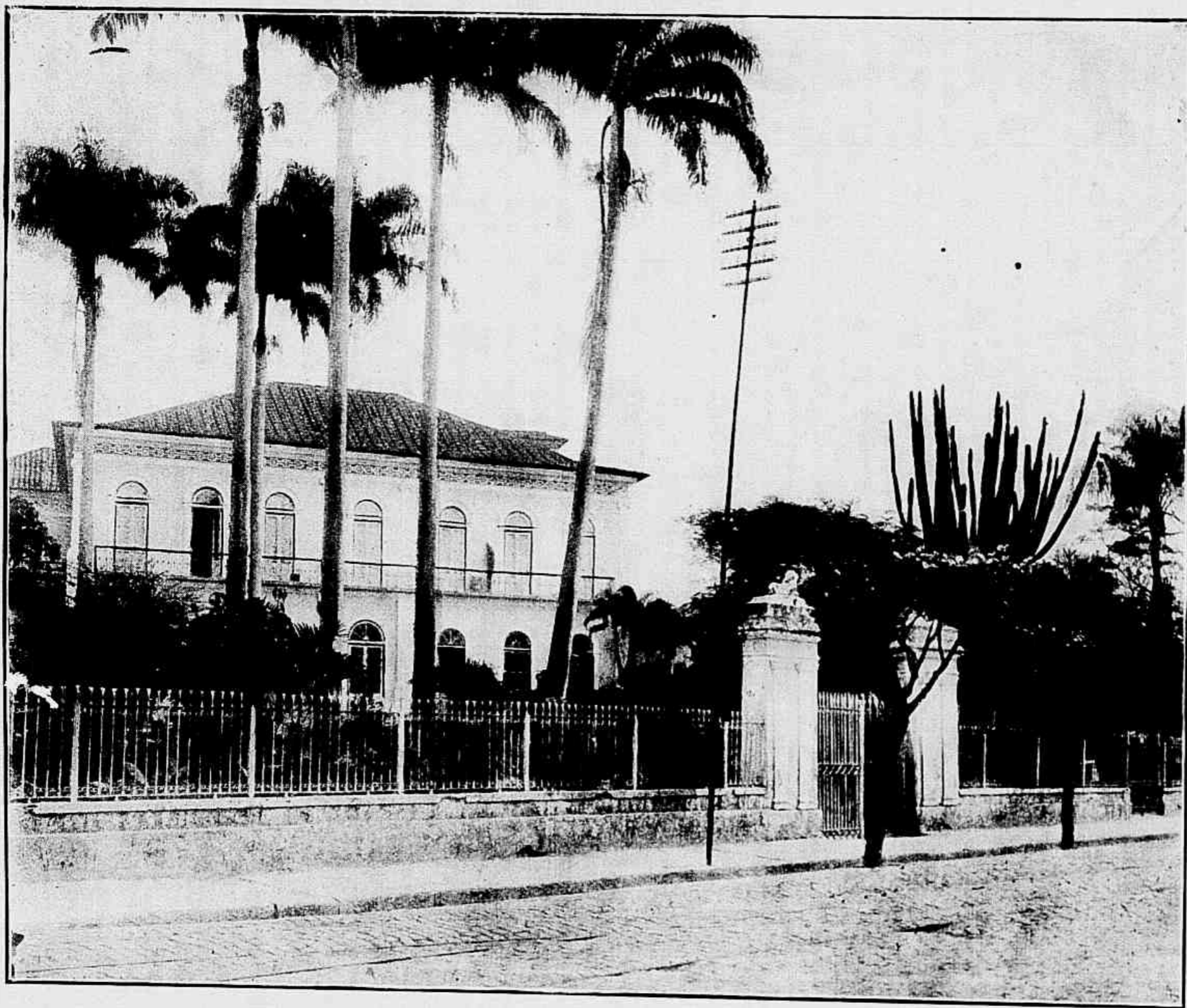
Distava a chacara do Matta muito pouco de outra chacara enorme, a do Vintem, popularizada na cidade por fonte de aguas puras das quaes de todo ainda não se perdeu lembrança.

Começou o Internato do Collegio de Pedro Segundo, e não Pedro II como agora tanto se escreve, na chacara do Matta em Fevereiro de 1858, tendo por primeiro reitor o dr. Joaquim Marcos de Almeida Rego com o ordenado de 4:000\$000 annuaes, sem reajustamento.

Em 1888 o governo imperial comprou o edificio onde se acha hoje o Internato dominando o Campo de S. Christovão, edificio construido pela irmandade do Santissimo Sacramento da Candelaria. Pelo preço de 200:000\$000 ficou adquirido o immovel.

Trinta annos funciona o Internato do Pedro Segundo na chacara do Matta. Do primeiro dono passou a continuador zeloso, um filho, o dr. Wladimiro do Nascimento Matta, juiz de direito em Minas, fallecido recentemente, deixando a chacara paterna a descendente que ainda segue exemplo de maiores, de não herdar para dissipar.

E' sina da casa e da hoje reduzida chacara do Matta abrigar collegio. Ahi funciona o das religiosas da Companhia de Santa Thereza de Jesus. Ha bastante tempo no Rio de Janeiro preparam para a vida mocidade feminina fazendo-a caminhar entre dever cumprido e fé mantida. Dependem as sociedades do lar e dentro dos muros d'elle se prepara.



A CHACARA DO MATTA. RUA DE S. FRANCISCO XAVIER PROXIMO DO LARGO DA SEGUNDA FEIRA.  
Antigo Internato do Imperial Collegio de Pedro Segundo, ora Collegio da Companhia de Santa Thereza de Jesus.

Rio de Janeiro poucas existem. Bairros e ruas da cidade retalharam-as para abertura de vias publicas. Parte da rua Larga de S. Joaquim achou-se aberta em terrenos da chacara do Casado. A rua cortou a grande chacara de Pedro Dias Paes Leme. A chacara da Gloria no morro de Santa Thereza, quando chamado do Desterro; a chacara do Bom Jardim, bandas de S. Diogo, deixaram nome entre cariocas.

A Avenida Central, depois Rio Branco, fez sumir-se a chacara da Floresta, bem avistada do

enormes. Da antiga chacara, verdadeira fazenda, do Macaco surgiu Villa Isabel.

No Engenho Velho, de lembrança jesuitica, tinha nome a chacara do Matta, logo perto do largo da Segunda Feira, no inicio da rua de S. Francisco Xavier. Vasto predio dominava a chacara de propriedade do dr. José Pereira do Nascimento Matta, formado em direito na Faculdade de S. Paulo, em 1864. Advogado em varias cidade fluminenses, S. Fidelis, Nova Friburgo, Cantagallo, obteve cabedaes associando-se a

publico, qual o da installação do Internato do Imperial Collegio de Pedro II separado do Externato da rua Larga de S. Joaquim em 1857.

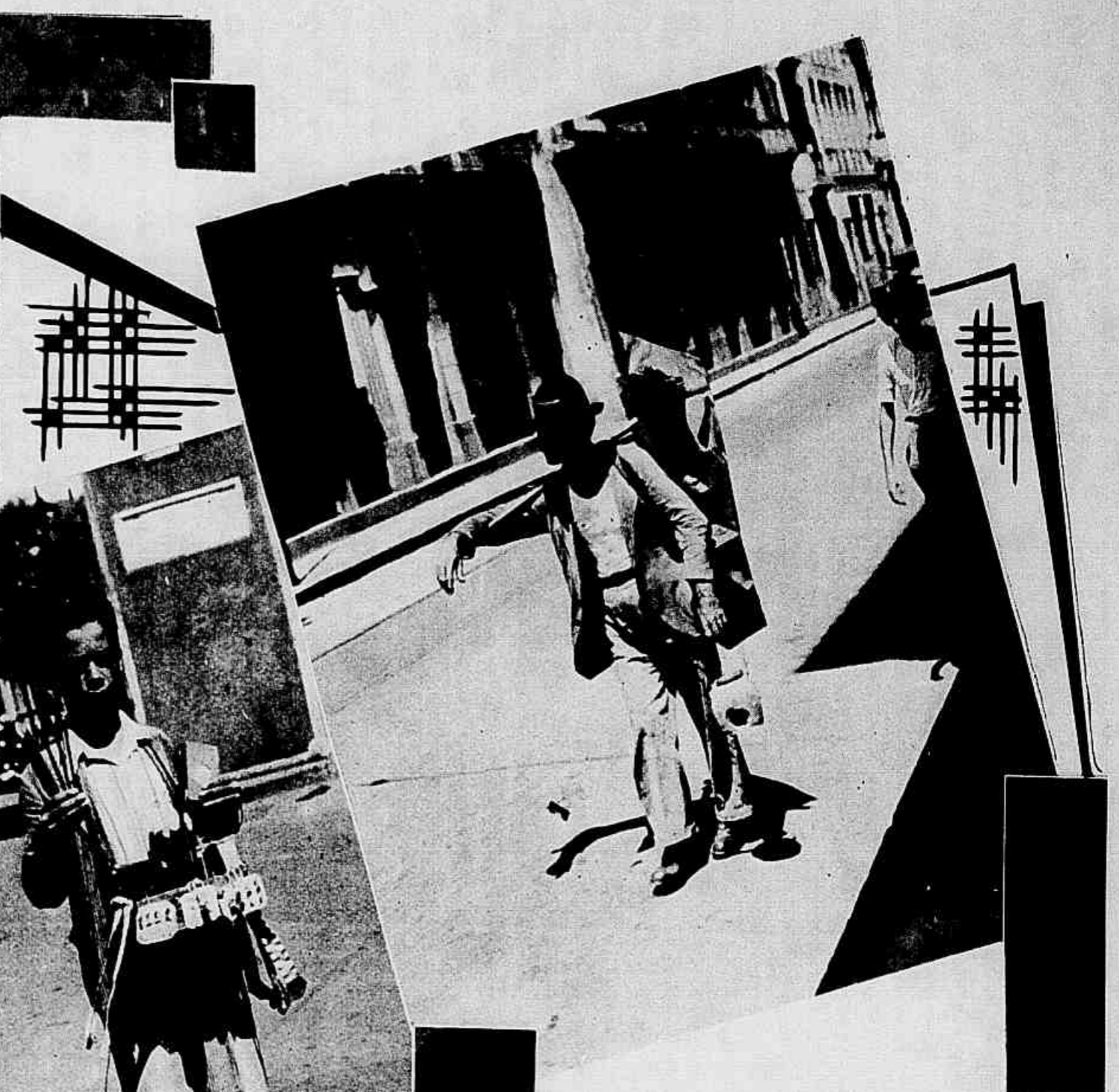
Recordando tempos de estudo no Internato dizia Vieira Fazenda em 1915: "Como tudo está mudado! já se não vêem as mangueiras, o muro da chacara do Matta do lado da rua Conde de Bomfim, a venda do Pechincha, a casa do Castro, onde os meninos mudavam o uniforme, a cruz de madeira que dava nome ao largo da Segunda Feira.

# Ambulantes

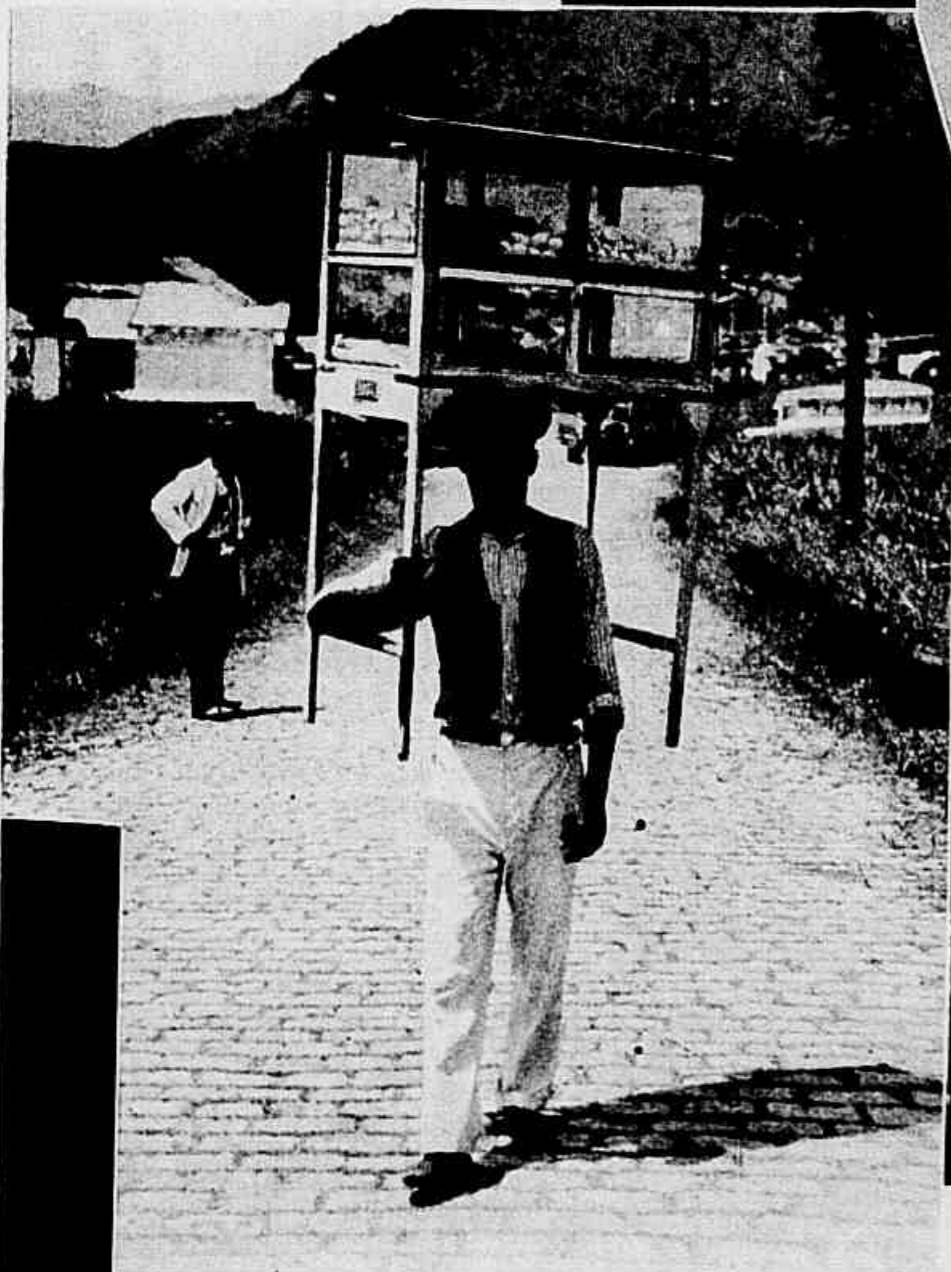
5.<sup>a</sup>  
SÉRIE



Vendedor de flores. Estas são artificiaes. Está-se a vêr, pois se não fossem elle não levaria a mão ao nariz... Conclusão: o homenzinho não gosta do cheiro... de photographos.



Soldador errante. Tapa-buracos, restaurador instantaneo de panelas e artes correlativas, furadas pelo tempo ou pelas cozinheiras. Em resumo: uma creatura que arranjou um furo para ganhar a vida.



Lapis, botões de punho, gravatas, cadernos... Armarinho em miniatura, que anda com dois pés e que no momento está parado, em pose. É de louvar o que trabalha visando um lucro pequeno, ao invés de cahir na vadiagem. Mas o físico, ás vezes, não quer saber disso.



Empaças, doces, pasteis... A's vezes seria bom que a Saude Publica exigisse certidão da idade da mercadoria... Mas como aqui quasi sempre vacca velha é vitella e gallinha de circo é franga... Este doceiro, entretanto, afirma que os doces são tão frescos que alguns até ainda estão quentes...

Refresco a cem réis! Parece mentira, mas é verdade: o tostão — que até pelos mendigos é recusado — serve para alguma cousa... E o homem do refresco põe a caixa num chalariz sem bicas, para que vejam que elle não tem agua ao pé para deixar o freguez na mão... Mas de que será o refresco? essencia espiritualizada de qualquer cousa...

# A Páschoa e a Paz



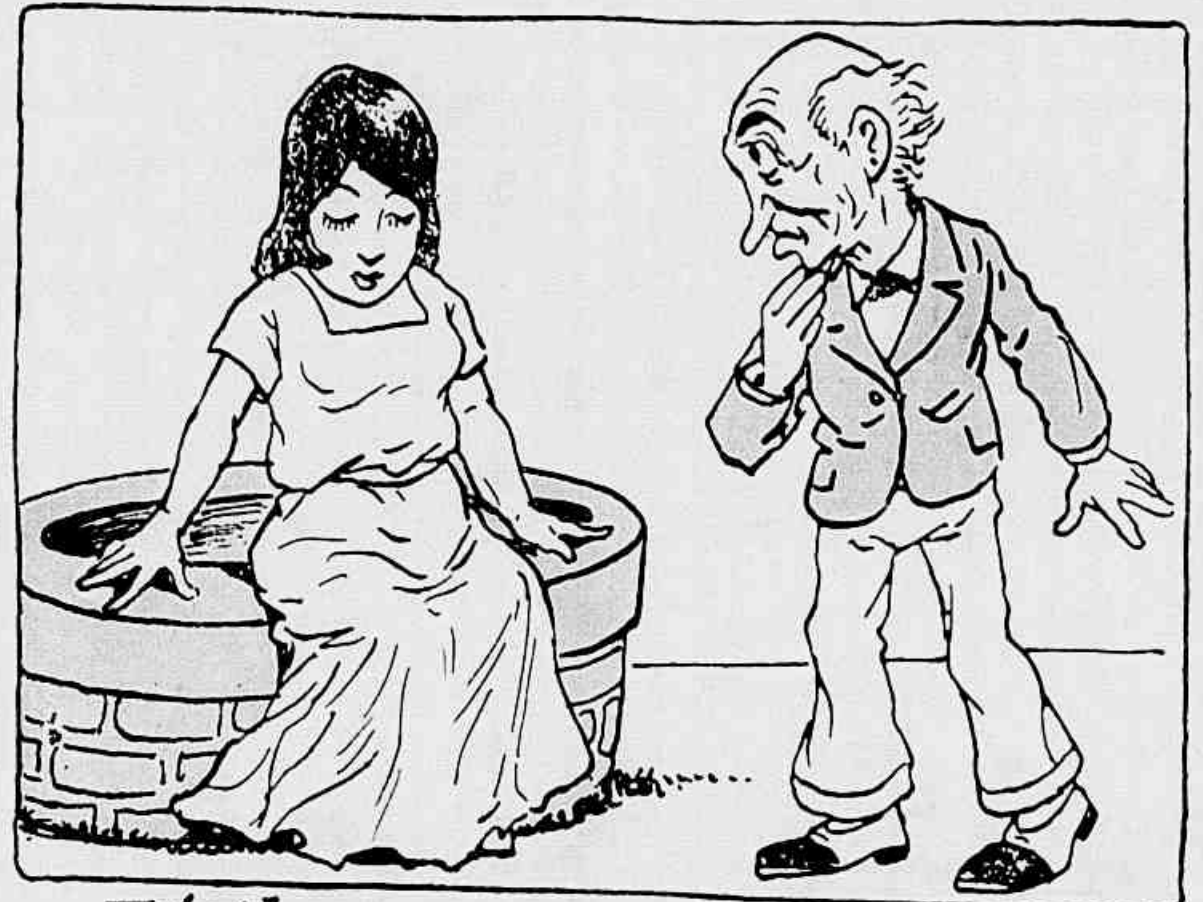
*Na Paschoa, basta, às vezes, um ovo para a paz dos espiritos.*



*John Bull, apreciando a vizinha, sente não estar em boa paz co'ella...*



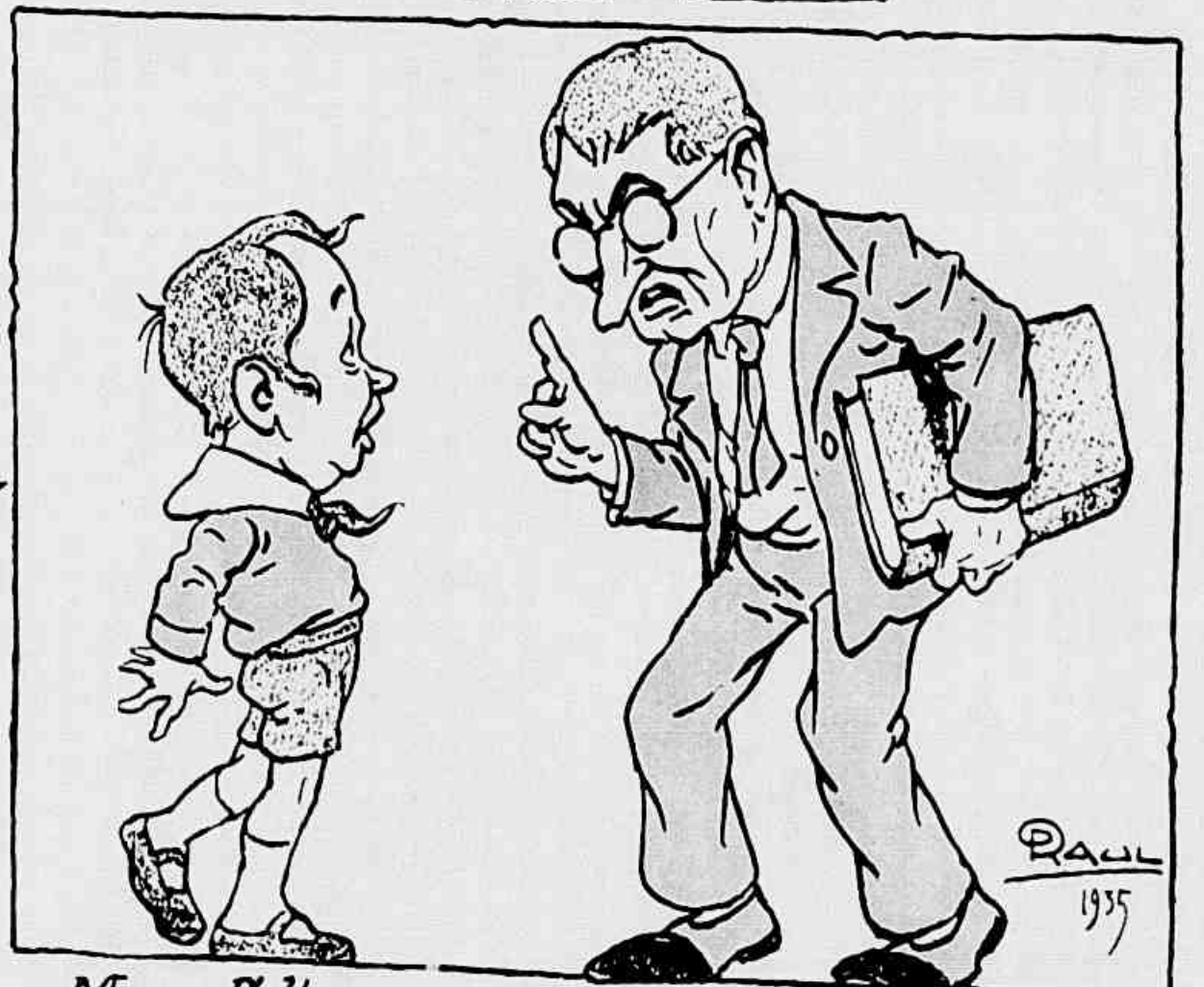
*-Você ainda pensa em coisas de paz? Qual!*



*-Até hoje, no pôço do esquecimento, continua a paz sentada...*



*-Quando virá o dia de pás de cal sobre o armamentismo?*



*-Meu filho, a grande conquista virá quando cultivarmos a paz-sciencia...*

# JORNAL das FAMILIAS

MODAS, COSTURAS E BORDADOS • A VIDA NO LAR • RECEITAS E CONSELHOS PRATICOS  
• ECONOMIA DOMESTICA E ALIMENTAÇÃO •

## Conselhos sociaes

### O CIUME

O ciume levado ao excesso já é uma prova de alienação mental porque é illogico suprimindo, como tantas vezes acontece, o ente que se ama tão apaixonadamente.

O ciume alimenta-se dos peores instintos da humanidade; a maior parte dos crimes que os jornais descrevem todos os dias são inspirados por elle.

Se se sommassem todos os assassinatos que o ciume faz comeller todos os dias, verificar-se-ia que produz mais estragos que alguns grandes conflictos armados, porque o ciume entrem

um estado de guerra permanente.

O que mostra o absurdo desse sentimento é não tornarmos o ciumento mais carinhoso, mais gentil para com o ente amado; pelo contrario torna-se aggressivo, despolico, despolico, fazendo para

afastar aquelle que ama tão mal. Alem desse absurdo ainda tem este

outro: são em geral os maridos mais infieis que são os mais ciumentos, nunca lhes passando pela mente que essa infidelidade lhes tirasse o direito de controlar a conducta da esposa. Não queremos com isso dizer que achamos que esse direito de

represalias seja permittido. A mulher que se respeita é fiel ao peor dos maridos, ao mais indigno, não por elle, mas porque é uma mulher honesta.

O ciume é tão odioso que sobrevive muitas vezes á morte: innumeros são os maridos que em seus lesa-

mentos despojam de todos os seus haveres a sua esposa se ella tiver a ousadia de querer casar com outro homem. Não querem saber se a sua lembrança será odiada por aquelle que impede, quando é honesta, de casar com aquelle que ama, se ella não tem a

Não se falando daquelles, mais indignos ainda, que sujam a reputação da esposa por simples supposições da sua imaginação doentia, não se lembrando que é lama que aliram sobre os proprios filhos... Mas a sua demencia ciumenta impede o raciocinio.

coragem de trabalhar ou recia ser encargo para aquelle que escolheu para esposo. E quantos ha que se servem dos filhos para impedir que sua viuva possa casar novamente?

### Pensamento

Sê forte, que serás livre; aceita o soffrimento porque aumentarás tua coragem purificando-a, sê soberano do mundo interior, e segue a tua consciencia, o infallivel guia que cada um tem em si.

## Saias e blusas



- 1 — Saia de lã ou linho, guarnecida com botões e bolso applicado.
- 2 — Saia de lã ou crépon; o panno da frente com pespontos e botões.
- 3 — Saia de lã ou linho, abotoada ao lado.
- 4 — Saia de linho ou fustão branco, com pala abotoada e guarnecida com pespontos.
- 5 — Blusa de crepe ou tafetá escocês, vizes, botões e cinto no tom vermelho vivo.
- 6 — Blusa de crepe branco guarnecida com botões de fantasia.
- 7 — Blusa de tricoline de seda, listada de branco e azul.

## BELLEZA SCIENTIFICA

A TOILETTE DO ROSTO EM 5 TEMPOS



1.º — Lavar o rosto com a Pasta d'Amendoas RAINHA DA HUNGRIA — Pote 6\$000.



2.º — Refrescar a pelle, limpar os póros, tonificar os musculos com a AGUA RAINHA DA HUNGRIA — Frasco 15\$000.



3.º — Dar côr ás faces com o Rouge de Vie RAINHA DA HUNGRIA — Liquido 5\$000.



4.º — Aplicar o Creme RAINHA DA HUNGRIA, que branqueia a pelle, evita a formação das rugas dando-lhe um avelludado encantador — Amostra 3\$000. Pote 11\$000.



5.º — Polvilhar o rosto com o PO' DE ARROZ RAINHA DA HUNGRIA que, sendo muito leve e não sendo oleoso, deixa respirar livremente a pelle sem obter os póros. Amostra 2\$. Caixa 8\$ e 15\$000.

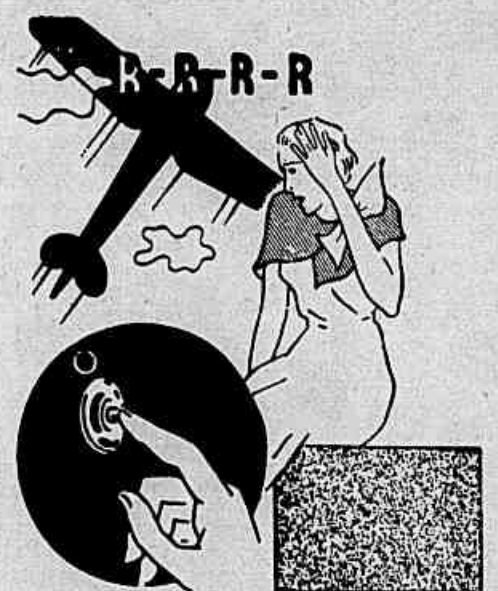


Peça o folheto especial para a Belleza dos olhos, para tirar as rugas, os pellos, a vermelhidão, as espinhas, a gordura do rosto, para fechar os póros e os capillares, tirar as cicatrizes das espinhas e das bexigas, as manchas, as sardas e todas as imperfeições da pelle.

OS PRODUCTOS DA — ACADEMIA SCIENTIFICA DE BELLEZA — foram premiados com o GRAND PRIX na EXPOSIÇÃO DO CENTENARIO e noutras a que t'ím concorrido.

Rua da Assembléa, 115 — 1.º andar  
Telefs: 22-4685 e 22-1184

Rua 7 de Setembro, 166 - loja  
Telef: 22-1701



O TOQUE DA CAMPAINHA SÔA COMO SE FOSSE UM MOTOR DE AEROPLANO

É a exaggerada sensibilidade dos seus nervos a causa dessa impressão. Trate de acalmal-os, tomando um comprimido de Adalina, calmante suave e inoffensivo.

Em tubos de 10 comprimidos de 0,5 grs.

Nova embalagem de 6 comprimidos de 0,25 grs.

**ADALINA**  
BAYER

# Nossa alimentação

OS TEMPEROS E SEUS EFEITOS NA DIGESTÃO

Os temperos em geral teem por fito excitar o appetite, as funções digestivas, as secreções salivares e gástricas; mas seu abuso pôde provocar a inflamação das mucosas do aparelho digestivo.

Dividem-se em temperos salgados, ácidos, acres e aromaticos.

Os temperos salgados são o proprio sal, certos alimentos — taes como o caviar, o arenque salgado, e as ostras — que são servidos muitas vezes como *hors-d'oeuvre*. Abrem o appetite, dão ao estomago chloruretos facilitando a produção de acido chlorídrico, util á digestão das materias albuminoides contidas nas carnes, peixes, etc., mas tomado em grandes proporções o sal retarda a digestão em vez de facilitá-la.

Os temperos ácidos são, em primeiro lugar, o vinagre, todos os preparados avinagrados dos quaes um grande numero são tam-

bem servidos como *hors-d'oeuvre*. Excitam tambem o appetite, facilitam a digestão dos azeites e das materias gordurosas, mas sua acção é menos util que a do sal e temperos salgados e, como elles, podem provocar, irritar a mucosa digestiva.

Os temperos acres, como o alho, a pimenta, e os temperos aromaticos, como a baunilha, a canella etc. — teem tambem uma acção digestiva, comtanto que não se faça uso diario delles. Mas, empregados apenas para aromatizar os alimentos, é quasi nulla sua influencia.

## MENU DE JANTAR DE PASCHOA

PÃOZINHOS DE CAVIAR

MAYONNAISE DE PEIXE COM LEGUMES

PAUPIETTES ALLEMÃS (Fil-fankucken)

GANSO ASSADO Á MODA DO MECKLEMBURGO

MOSCOVITA AO CHAMPAGNE GAUFRETTES



"Diablotin" é o nome que Jenny poz neste tailleur de setim e cellophane, preto, guarnecido com um jabot de linon branco engommado.

# Dietas que esgotam



AS VITAMINAS SÃO SUBSTANCIAS INDISPENSÁVEIS A' VIDA



NOS DOENTES de FIGADO, ESTOMAGO, INTES- TINOS, CORAÇÃO, RINS e em todos aquelles que requerem uma diéta á base de alimentos cozidos, de facil digestão, se manifestam, após um certo tempo, factos mais ou menos graves de depressão organica e funcional, que estão essencialmente ligados á falta ou á deficiencia de vitaminas nos regimens alimentares adoptados. A

# VITAMINA LORENZINI

com as vitaminas extrahidas, que contém em doses precisas e constantes, exerce uma forte acção de estimulo sobre as funcções deprimidas destes doentes, melhorando-lhes rapidamente a nutrição e augmentando-lhes as forças.

A VITAMINA LORENZINI E' O COMPLE- MENTO NECESSARIO de TODAS as DIETAS

porque RESTITUE aos ALIMENTOS COZIDOS (alimentos mortos) as QUALIDADES NUTRITI- VAS dos ALIMENTOS CRUS (alimentos vivos).

DOSE: 2 COLHERINHAS 2 VEZES AO DIA, OU 1 INJECCÃO DIARIA

INSTITUTO BIOCHIMICO ITALO-BRASILEIRO Ltda. CAIXA POSTAL No. 2893 SÃO PAULO

## PÃOZINHOS DE CAVIAR

Pesa-se 350 grs. de farinha de trigo, toma-se a terça parte dessa farinha, meio copo de leite frio e 15 grs. de fermento para preparar um fermento leve. O resto da farinha é posta num alguidar: abre-se um buraco no centro do monte e põe-se dentro uma pitada de sal, 3 gemmas de ovos, 100 grs. de manteiga derretida, um pouco de leite morno e liga-se a farinha com esses ingredientes, de maneira a obter uma massa de boa consistencia; trabalhar bem a massa 7 a 8 minutos. Quando o fermento que se pôz para crescer augmentou do dobro do seu volume, mistura-se com a massa; trabalhar esta com a mão mais 5 a 6 minutos; cobrir, e deixar crescer durante 2 horas. Em seguida collocar a massa sobre uma mesa peneirada com farinha de trigo, dividil-a em quatro partes; enrolar em feitiço de chou-

riço, e cortar transversalmente estes, de maneira a obter pedaços do tamanho duma noz; dar-lhes um feitiço redondo e arrumar um pouco separados sobre um taboleiro untado com manteiga.

Meia hora mais tarde, dourar os pãozinhos com gemma de ovo, e pôr para assar em forno moderado; depois de frios são recheiados com caviar, podendo-se collocar uma ostra sobre cada pãozinho.

## MAYONNAISE DE PEIXE COM LEGUMES

Cortam-se em postas finas um kilo de carne de peixe (peixe grande) tiradas as espinhas, salpicam-se com um pouco de sal, e arrumam-se uma ao lado da outra, sobre uma grelha especial para cozinhar peixe. Mergulha-se essa grelha num caldo de peixe bem temperado, ao qual se junta um pouco de vinho branco, deixar dar duas fervuras ao liquido, e retirar a panella para o fogo

brando. Dez minutos depois, retirar a grelha e deixar as postas de peixe esfriarem.

Ao caldo coado junta-se algumas folhas de gelatina vermelha desfeitas num pouco de agua quente.

Faz-se um molho de *mayonnaise*, mistura-se parte deste molho com batatas cozidas e folhas de alface picadas. Arrumam-se em volta da travessa os legumes, formando uma borda; no centro são arrumadas as postas de peixe que foram cobertas com a gelatina.

## PAUPIETTES ALLEMÃS (Fil-fankucken)

Põe-se numa vasilha 6 colhéres de farinha de trigo; desmancha-se com 6 ovos inteiros e um grande copo de leite; juntam-se uma pitada de sal, outra de noz moscada ralada; passa-se em seguida a mistura por uma peneira. Com essa massa quasi liquida fazer umas largas omeletas fritas

na manteiga, procurando fazel-as o mais finas possivel; despejal-as sobre um taboleiro ou grande travessa untada com manteiga. A' medida que vão ficando promptas, apara-las e deixar esfriar.

Aparte, picar a carne de um *filet-mignon* de vitella (assado); juntar 250 grs. de presunto e figados de gallinha (cozidos); temperar a mistura, juntar um ovo inteiro e uma gemma, passar por uma peneira; pôr uma camada desse recheio sobre as omeletas, dividil-as em tiras, tendo 12 centímetros de comprimento por 5 de largura, enrolar-as em seguida, para formar as *paupiettes*; arrumal-as num prat que possa ir ao forno, untado com manteiga, collocando-as uma ao lado da outra; regar com manteiga derretida, peneirar com farinha de rosca e pôr para assar um quarto de hora em forno moderado.

## GANSO ASSADO Á MODA DO MECKLEMBURGO

Depois de estar bastantes horas no tempero recheia-se o ganso com a seguinte mistura; maçãs descascadas e cortadas em talhadas (tiradas as sementes), passas de Malaga, das quaes foram tiradas as sementes e dois punhados de farinha de rosca branca e bem fina. Põe-se para assar o ganso depois de untado com manteiga.

## MOSCOVITA AO CHAMPAGNE

Lavar na agua morna fructas crystalisadas de diversas qualidades; enxugar e cortar em quadradinhos e pôr dentro duma terrina, regar com um pouco de cognac; deixar macerar durante uma hora.

Despejar dentro da terrina 5 folhas de gelatina desfeitas e clarificadas; juntar um quarto de copo de calda perfumada com laranja, um pouco de succo de limão e um decilitro de calda de abacaxi e por ultimo meia garrafa de champagne.

Despejar esta mistura dentro duma sorveteira pequena e bater até que a mistura fique espumante e elastica; juntar-lhe então a massa de fructas (depois de escurrida) e misturar bem com uma concha ou colher grande; enche-se uma fôrma esmaltada ou de vidro com a mistura e põe-se para gelar.

Na hora de servir põe-se rapidamente a fôrma dentro de agua quente; enxuga-se bem e vira-se com cuidado a moscovita para um prato de crystal. Rega-se com uma *purée* de morangos adocicada e refresca-se na geladeira; servir immediatamente.

## GAUFRETTES

Soca-se bem 100 grs. de avelãs (pódem ser substituidas com vantagem pelas castanhas do Pará) com 75 grs. de assucar; juntam-se dois ovos, uma pitada de sal e depois 50 grs. de farinha de trigo. Trabalha-se bem esta massa e em seguida deixa-se descansar algumas horas.

Abre-se a massa com um rolo até obter-se a espessura de 3 millímetros, que se colloca sobre um taboleiro untado com azeite misturado com cera virgem (que pôde ser substituido por manteiga). Põe-se para assar em forno quente. Quando a massa estiver meio assada, corta-se em rectangulos e põe-se novamente no forno para continuar a assar.

### A festa da Paschoa e a sua origem



Todos os annos, a tradição exige que dois carneiros sejam abençoados sobre o tumulo de Santa Ignez e levados ao Vaticano para serem offerecidos ao Papa. Com a sua lã é tecido o vestuario que o Soberano Pontifice usa durante a Semana Santa.

Esta festa é de origem judaica: seu nome latino *Pascha*, do qual se fez Paschoa, deriva do hebraico *phasé* que significa passagem.

A Paschoa foi estabelecida em commemoração da sahida do Egypto e da passagem do Mar Vermelho pelos Hebreus; era uma festa nacional que começava no dia da primeira lua do mez de Orisan (Março ou Abril) e durava sete dias completos.

Todas as familias tinham de ir a Jerusalem, e immolar um carneiro ou um cabrito daquelle anno, macho e sem defeito; tinham de comel-o de pé, o cinto afivelado, o bastão de viagem na mão, com pães azymos, quer dizer sem fermento. Empregavam o sangue das victimas para pintar os humbraes das portas; esta pratica fazia lembrar a precaução que tinham tido os Hebreus

no Egypto de marcar suas casas com a côr vermelha para as designar ao anjo exterminador.

Os judeus da nossa época festejam, todos os annos, o decimo quarto dia da lua que segue o equinocio da primavera.

A festa de Paschoa dos christãos foi estabelecida em memoria da ceia de Christo com seus apóstolos quando lhe annunciou que os ia deixar para subir para o ceu. Esta festa é tão antiga como o christianismo; com effeito, o concilio de Niceia, que se realisou no anno 365, para evitar toda contestação, marcou que esta festa teria lugar no domingo depois da lua cheia do equinocio da primavera, quer dizer entre 20 de Março e 21 de Abril.

Paschoa é a festa da vida, da immortalidade, a festa do céu e da terra, a festa da alegria, a festa trium-

phal: os sinos repicam, as igrejas ostentam todas as suas riquezas, os cantos de *alleluia* fazem-se ouvir.

Outrora os fieis, quando entravam na igreja neste dia, abraçavam-se dizendo: — *Alleluia!* O Senhor resuscitou.

Nalgumas igrejas, durante os ingenuos seculos da Idade-Media, os rapazes e as moças vestidos de branco e coroados com flôres dançavam durante o canto do hymno — *o jilii et jiliae* — repetindo no fim de cada terceto o estribilho *alleluia*; mas o aspecto profano dessa cerimonia fez com que a supprimissem assim como muitas outras.

Mas, se actualmente se renunciou a essas praticas duma simplicidade muito ingenua, a festa da Paschoa continua a ser a principal das solemnidades do christianismo, porque é della que dependem todas as festas moveis. Outrora dava-se o nome de paschoa a todas as grandes festas; dizia-se a paschoa da Natividade, a paschoa da Ascensão, a paschoa do Pentecoste ou das rosas, provavelmente porque era a época em que florescia a mais bella das flôres. O domingo de Quasimodo chamava-se Paschoa fechada, e o de Ramos Paschoa florida.

Até a reforma do calendario gregoriano, o anno começava na Paschoa em todo o Occidente, e a coincidência da volta da primavera com a renovação do anno dava a esta festa uma magnificencia toda especial.

A Paschoa era uma data fixada de commum accordo para liquidação de contas entre credores e devedores.

Na França, sob o regi-

men feudal, designava-se pelo nome de deveres de Paschoa certas obrigações que os vassallos pagavam aos seus senhores: por exemplo, havia um decreto do parlamento de Rennes, em

1561, que obrigava cada morador de Beanterre a dar um carneiro ao cura daquella freguezia.

No centro da França, os camponeses dão ainda ovos ao vigario, que vae benzer

sua casa durante a quinzena da Paschoa.

E os ovos de Paschoa? E' esta uma tradição tão antiga que seria difficil, para não dizer impossivel, provar a origem; encontra-



1 — Toilette de crepe georgie rosa pallido; o grande babado que forma a golla drapé dum lado e mantido por um bouquet de myosotis. 2 — De tafeté furta-côr azul, este vestido guarnecido com ruches. 3 — Vestido de crepe marocain amarello claro. Collerette e basquinha franzidas.

**E' este o seu Sabonete!**  
A uma epiderme fidalga só convém um sabonete com requintados cuidados de fabricação e com o perfume concentrado e intenso de um extracto!

**SABONETE**

*Lady*

A SAUDE ESTÁ NA DEPENDENCIA DO BOM FUNCIONAMENTO DOS OVARIOS

**OVARIUTERAN**



Vestido de granimousse bege claro, guarnecido com castanho. Póde também ser executado em crêpon, linho ou fustão.

Guarnição bordada para roupa de baixo



As flôres do bouquet são executadas com bordado inglês, a fita

com tecido applicado e bordados os contornos. Este mesmo desenho presta-se para vestidinhos de creança e blusas.

se-a em França desde os primeiros seculos da monarchia.

Durante a Idade-Media, mandavam benzer, no sabado de Alleluia, uma certa quantidade de ovos postos de parte durante a quaresma; pintavam-os de roxo, de amarello e sobretudo

de vermelho; eram distribuidos depois da missa no domingo de Paschoa.

Christina de Pisan faz menção desse costume já muito antigo na sua historia de Carlos V; em épocas mais proximas de nós, Luiz XIV e Luiz XV dis-

tribuiam ovos de Paschoa aos seus subditos.

Este uso é ainda muito espalhado na igreja grega; na Russia de antes do bolchevismo, os amigos e parentes offerciam-se esse pequeno presente e abraçavam-se dizendo:

— O Christo resuscitou? Sim, o Christo resuscitou.

O tzar Nicolau observava fielmente esta tradição moscovita.

No centro da França, fazem pequenos pães com farinha de trigo, ovos, erva-doce e raspa de casca de

GRIPPE!

Tosses, Bronchites, Resfriados, Catarros chronicos, Asthmas, Doenças da Garganta e demais Affecções Pulmonares.

TOME

Xarope Peitoral de Desessartz e Alcatrão da Noruega.

do pharmaceutico R. L. DE BRITTO

Premiado com Medalha de Ouro na Exp. Nac. 1908



PARA ELLE, PARA ELLA E PARA TODOS VITA-SENIL



é o Tónico Nervino Sexual, isento de excitante, receitado pelas summidades medicas.

Atestado do Prof. Austregésilo

UTERCOLINA Maravilhoso Tónico Regulador

do Apparelho Utero-Ovariano e poderoso agente curativo das doenças proprias da mulher. Supprime as colicas e faz parar incontinenti as perdas de sangue sobrevindas nas épocas mens-truaes.



Illmos. Srs. PINHO & PINHO - C. POSTAL 1923 - RIO

Grátis: Peça remetter-me literatura e almanach do vosso Laboratorio.

Nome.....

Rua.....

Cidade..... Estado.....

laranja; são extremamente apreciados pelos camponezes.

Chamava-se dantes um jumento de são-christovão de Paschoa flôrida, provavelmente porque o Christo, segundo a tradição, entrou em Jerusalem montado num jumento, e que o

nome de Christovão, derivado do grego, significa carrega-Christo.

O nome de Paschoa veroneza foi dado á matança dos Francezes que teve lugar em Verona na segunda-feira de Paschoa de 1797.



SI ELLA SOUBESSE....

Constantemente está obsecada pelos seus disturbios intimos, que julga incuraveis...

O seu lar desunido, a sua saude abalada e o seu marido que ja não é mais o mesmo...

Perdeu a coragem de enfrentar a vida, bem perto de si, sente a neumassthenia...

SI ELLA SOUBESSE,.... que a mulher sã não envelhece nunca, que o seu corpo fica moço e que seu ser todo, irradia felicidade...

Todas as senhoras devem fazer cada mez uma cura de FANDORINE, para garantir a saude e evitar épocas dolorosas

FANDORINE

regulariza a circulação sanguinea e é um maravilhoso tónico uterino porque supprime a insufficiencia ovariana. Combate: perdas, metrites, ovarites e leucorrhéas.

PELLOS DO ROSTO

Cura garantida com cetrin e com dór DR. PIRES

(Com pratica dos Hospitais de Berlin, Paris e Vienna). PRAÇA FLORIANO, 55 - 6.º andar - Rio Candelaria - Tel. 22.0425

Nota: O DR. PIRES envia gratuitamente o livro da cura garantida dos pellos do rosto, por mais grossos ou antigos que sejam.

Nome..... Rua.....

Cidade..... Estado.....



é um producto CHATELAIN A MARCA DE CONFIANCA

Na sua hygiene intima, adopte a Gyraldose

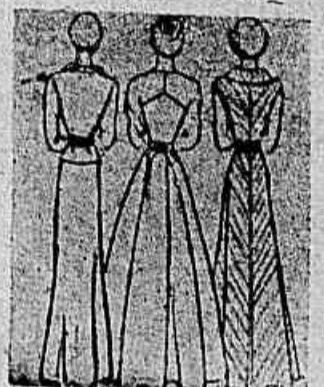
# O que está na Moda



1 — Tailleur de tecido rayonne marron, com xadrez branco de albene. Blusa-collete de fustão branco. Chapéu marron. 2 — Tailleur de jersey preto com pintas brancas, o collete e as luvas de fustão branco. O chapéu de gros-grain de seda branco. 3 — Tailleur de lã azul acinzentado, listado de cinzento, blusa chemisier de fustão branco. Chapéu de feltro azul, luvas curtas de suède brancas.



1 — Tailleur para a noite de crepe azul; na cintura um bouquet de flôres de diversos tons de vermelho, indo do rosa claro ao vermelho vivo. Saia en-forme. 2 — Vestido de chamalote verde claro, blusa ajustada, mangas kimono, saia ampla. 3 — Vestido de tafetá rosa com listas brilhantes pretas. O tecido empregado em diversos sentidos.



Ensemble: saia de tecido azul marinha com pala formado collete. Casaco azul claro com botões azul marinha. Blusa de crepe de fantasia azul claro com desenhos azul escuro.

Tailleurs sobrios, casacos ajustados, saias com pregas ou formadas por pannos que se alargam para baixo, empregando o crepe, a lã lisa e *pic-de-poule*, tendo de feminino somente a blusa, que pôde ser tanto de linho, de bordado, de *surah* como setim ou tafetá. Vestidos genero tailleur completados por um casaco ou uma capa curta; neste genero de vestuario muitos são os modelos pretos e azul marinha guarnecidos



Ensemble: vestido de crepe da China preto, casaco de fustão branco guarnecido com festonné e bordado aberto. Cinto azul vivo.

com *linon* engommado ou fustão, provando assim a importancia do preto e branco e do azul marinha e branco. Casacos curtos e amplos, contrastando com o vestido, e executados em



tecidos diversos taes como: fustão, lã aspera, tafetás escoceses ou de fantasia. Tailleurs para a tarde de tafetá preto, *surah* de xadrez, com saias amplas na frente, casacos com basquinha, blusas trabalhadas de renda, organdi. Vestidos com saia *cloche* executados em tecidos de fantasia, tecidos de *rayonne*, crepes *cloqués*, sedas rígidas, oppondo a feminilidade das mangas *bouffantes* á simplicidade duma singela golla branca.

Para o jantar, costumes com casaco ajustado ou largo e blusas de tecido transparente ou de renda preta.

Para os vestidos de noite são empregados grande quantidade de tecidos. São utilizados igualmente os tecidos rígidos como os mais flexiveis, assim como os tecidos de um só tom e os de fantasia.

**CIRURGIA PLASTICA**  
Seios cahidos, Rugas,  
DEFEITOS DO NARIZ, ORELHAS, LABIOS,  
CICATRIZES, PELLAS  
**DR. A. PRUDENTE**

SÃO PAULO — Consultorio: Rua Benjamin Constant, 29  
1.º andar — Tel. 2-6248 — Consultas das 16 ás 19 horas.

## A Paixão na Santa Capella e no Trocadero em Paris



Fragmento do "Paramento de Narbonne".

O drama da Paixão: que vasto thema, rico em emoções divinas e em emoções humanas! O Christo passou sómente trinta annos na terra, e para sempre a humanidade ficará emocionada e inspirada por Elle.

A bella exposição da Paixão de Christo na Santa

Capella (construida no reinado de S. Luiz, rei de França) e no Trocadero reúne todas as épocas da era christã.

Para as peças preciosas e antigas, provindas quasi todas dos thesouros das igrejas, foi escolhida a Santa-Capella, essa obra prima de arte ogival, on-

de a pedra trabalhada rodeia as longas janellas de maravilhosos coloridos. A atmospha calma convém perfeitamente para esta exposição em vitrinas de manuscritos com ouros reluzentes, azues e vermelhos muito puros.

Livros dos psalmos, como o de Margarida de Borgonha entre outros; livros de orações (escola de Fouquet, o celebre illustrador do livro do duque de Berry); livros de orações de Carlos, duque de Normandia, de Guise, de J. de Montauban, de Izabel de Baviera; dos missaes de Rouen, de Paris, de Poitiers, dos sacramentarios de Metz, de Saint-Thierry, de Limoges, de Senlis; dos mysterios por Hubert Cailleau, que sahiram da Bibliotheca Nacional, da Mazarine, do Arsenal, de Santa-Genoveva, de Rouen, de Arras, de Reims, de Douai, de Marselha, etc..

Delicados marfins, cizelados com fé, vão da época carolingiana ao fim do seculo XIV.

Gravuras antigas sobre madeira, e algumas coloridas, de grande raridade.

Em ourivesaria, relicarios celebres: o de Pépin de Aquitaine, do papa Paschoal II; cruces processionaes, entre as quaes chama a attenção a tão linda cruz de Ahetze do seculo XVI.

Os esmaltes limousianos

## EXCENTRICIDADES



Rien-du-tout é o nome dado a este excêntrico chapéu de palha pivot preto, guarnecido com tulle e fita de setim preto.

Quantos  
olhos



## VÃO JULGAR!

Mas não tema criticas... Antes de se "maquillar", ou de retirar a pintura, lave sempre o seu rosto com o Sabonete Gessy.

Gessy é deliciosamente perfumado. Gessy é puro e neutro, feito de oleos vegetaes seleccionados. Sua extrema pureza permite vitalizar a epiderme pela desobstrucção dos póros. Gessy é feito scienticamente e cada um dos seus elementos é analysado com escrupuloso rigor.

Indispensavel ao seu banho diario e á hygiene do rosto, excellent para o banho infantil, o Sabonete Gessy é a saude e belleza da sua epiderme.

Companhia Gessy, S.A., fabricantes do Creme Dental Gessy, contendo leite de magnesia.



GRATIS! EE 2 0

Si desejar receber "Eva e Venus", conselhos uteis sobre o tratamento da pelle, remella este coupon á Cia. Gessy, S.A., Caixa 237, Campinas, com o seu nome e endereço.

PURO COMO A ROSA QUE LHE DÁ A CÔR

pintados, cruces dos seculos XII e XIII, placas de relicarios, Christos, bellos trypticos representando dignamente a arte de Monvaerni, de Nardon, Pénicaud, Reymond e suas officinas.

Os tecidos são magnificos. O pluvial S. Luiz, bispo de Toulouse, completamente bordado, representando scenas da Vida do Christo.

A pintura, a esculptura, os vitraes, assim como as tapeçarias, foram repartidos sensatamente entre a Santa Capella e o Trocadero, procurando melhor expôr essas obras de arte. O Trocadero, com suas vastas salas, bem illuminadas, permittiu apresentar um muito grande numero dessas preciosidades.

A esculptura, bem difficil de ser transportada, foi, no emtanto, bem representada. O grande Calvario bretão é um bom exemplo.

Um golpe de vista no conjuncto prova que a

tradição reina soberanamente naquelle dominio sagrado. Dos primitivos aos modernos, o thema fica o mesmo. A Cruz symetrica corta sempre os planos e fica-se surprehendido ao ver obras modernas tratadas com a mesma violenta simplificação que as obras dos seculos XIII e XIV.

Naturalmente, a cabeça

de Christo é muitas vezes representada, passando por todas as escolas. O poder da expressão torna-se cada vez maior e sente-se subir a emoção deante das obras que fizeram commungar o artista com o Divino.

Toda uma série de sepulcros, provindo sobretudo da Borgonha e das margens do Loire são impressionantes pelo assum-

# SEIOS

DESENVOLVIDOS — FORTIFICADOS  
— AFORMOSEADOS — SO' COM

## A PASTA RUSSA

do Dr. G. RICABAL

O unico remedio que em menos de dois mezes assegura o desenvolvimento e a firmeza dos SEIOS sem causar damno algum á Saúde da Mulher.

A' venda em todas as PHARMACIAS, DROGARIAS e PERFUMARIAS DO BRASIL.

Preço de uma Caixa . . . . . 12000  
Pelo Correo mais . . . . . 2000

Envidios ao agente geral J. DE CARVALHO

Caixa Postal 1724

Rio de Janeiro

Artistas modernas



Cissi Osson, primeira dançarina da Opera Real de Stockholmo.

pto e pela grande arte com que foram trabalhados.

Mais tarde, a esculptura se tornou menos interessante. Mas convém no

entanto citar o *Crucifixo* de Girardon e o *Christo* de Bouchardon.

Quanto aos modernos, algumas obras destacam-se nitidamente: a *Pielá*

de Saupique é bella e emocionante. Ha naturalmente esculptores que tratariam este thema eterno com fé e arte.

**SEM ESPINHAS NEM ACNE...**  
**COTYVACIN**



Tailleur de linho rosa, golla e punhos de linho branco. Gravata de crepe azul marinho com bolas brancas. Cinto de camurça azul marinho.

Dentes Escuros Ficam Claros e Brilhantes—Porque?

**SEGUNDA-FEIRA**  
Eu lhe digo como tornal-os mais claros e attrahentes. Tire as manchas com KOLYNOS.

**TERÇA-FEIRA**  
Veja como meus dentes já estão mais claros e limpos!! O KOLYNOS é maravilhoso.

**QUARTA-FEIRA**

A sciencia moderna descobriu que milhões de germens se accumulam nos dentes, formando manchas horri-veis, que nenhuma pasta commum pode remover.

Eis porque dizemos:—comece a usar Koly nos. Seus dentes ficarão mais claros logo na primeira limpeza.

Em pouco tempo se tornarão mais alvos e mais limpos do que pensa. A acção benefica do Koly nos tem duas razões. Primeiro, contem os melhores agentes para limpar e pulir, que a sciencia conhece.

Segundo, tem poder antiseptico para destruir milhões de germens que formam as manchas e causam a carie. Adopte este novo meio que dá aos dentes escuros e feios brilho e alvura. É o mais economico—Um centimetro numa escova sêcca é o bastante.

**KOLYNOS**  
CREME DENTAL

Mas, infelizmente, a arte religiosa foi abandonada durante quasi todo o seculo XIX. Talvez a Igreja seja menos rica.

Talvez os espiritos estivessem voltados para outro lado. Póde-se, no entanto, esperar que a reconstrucção das igrejas destruidas permittirá um novo impulso á arte religiosa.

A pintura constiue um conjuncto magnifico.

A *Crucifixação de Christo* é uma das melhores pinturas religiosas de Philippe de Champaigne.

Um pequeno quadro de Simon Voust, de lindo colorido, um outro de Quentin-Varin teem muita originalidade. A *Lamentação sobre o Corpo do Christo*, de Poussin (do Museu de Dublin), é uma obra grandiosa e singela. A *Descida da Cruz*, de Le Brun, assim como *O Christo carregando a sua Cruz*, de Le Sueur, são bellas obras

O seculo XVIII nada deixou em pintura com relação á Paixão.

O seculo XIX com o Romantismo não podia deixar de ser attrahido pelo Drama Christão: Delacroix, com *A Subida ao Calvario* e *O Christo no Jardim das Oliveiras*, exprimiu todo o tragico desse thema. De Chassériau existem quatro bons trabalhos. De Puvis de Chavannes uma muito bella *Pielá*.

De Fantin-Latour, *A Descida da Cruz*. De Daumier, *O Beijo de Judas* (chamado dantes *A Confidencia*). Um grande Christo na cruz de Carrière com a commovente atmosphaera tão dilecta do grande artista.

Dufresne, Goerg, Ceria expuseram Calvarios pintados com muito cuidado.

Em pintura como em esculptura, a parte moderna deixa ver que, se os verdadeiros artistas fossem

**Querem DORMIR, Querem TRABALHAR no meio do SILENCIO??**

Utilisem as **BOLAS QUIES**

plasticas, antivibratorias, que isolam dos BARULHOS

UMA VERDADEIRA CURA DE REPOUSO.

Laboratorios QUIES, 2, Rue Auguste-Chabrières, PARIS (15°)  
Em Rio-de-Janeiro: PERFUMARIA LOPES S. A. 34-38, Praça Tiradentes e todas as boas casas.

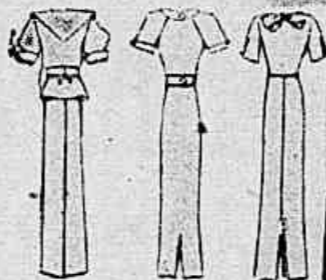
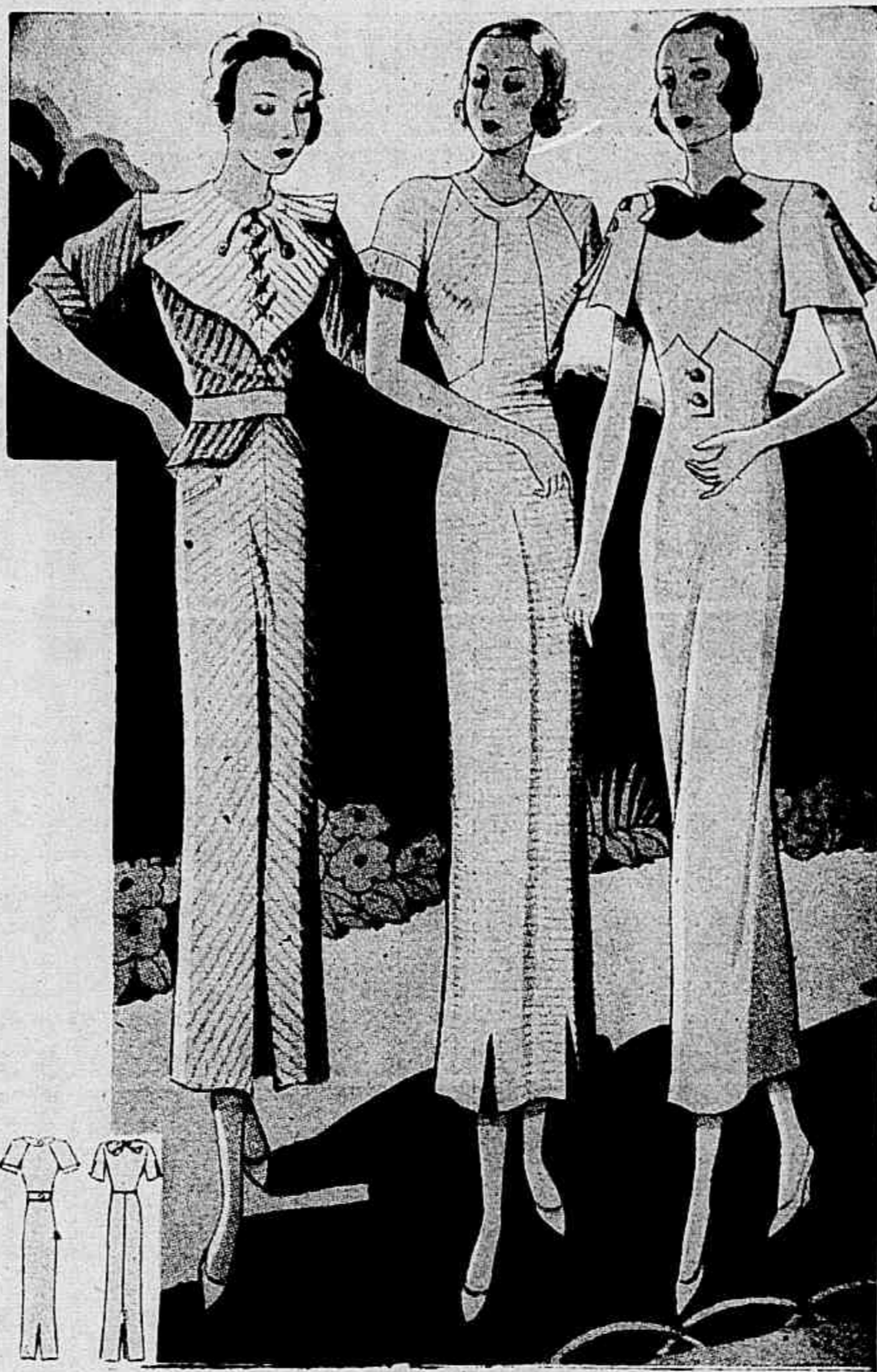
**UMA NOVA  
PELLE BRANCA  
EM 3 DIAS**



E' o que revela o microscopio

A sciencia sabe agora que a irritação dos póros da pelle é a causa de todos os póros dilatados — pois isso faz sobrevirem os pontos negros (cravos), as rugas devido á fadiga, assim como torna a pelle aspera, grosseira e descolorada. O Creme Rugol dissolve as impurezas que se acumulam nos póros e acalma a irritação da pelle. Os pontos negros (cravos) desaparecem. Os póros dilatados contraem-se. Uma pelle grosseira e escura torna-se fina, uniforme e clara. O Creme Rugol contém substancias calmantes combinadas com ingredientes adstringentes que embranquecem e tonificam. A pelle mais reseccada ou esfarelada torna-se fresca e adquire um lindo tom. O Creme Rugol suprime o lustro de uma pelle oleosa ou graxosa, imprimindo-lhe frescura e belleza.

Tubo 6\$000 — Pote 9\$000.



1 — Saia e golla de tecido listado em diagonal branco e azul. O casaco do mesmo tecido azul, listado de azul mais escuro. 2 — Vestido de tecido pékiné cinzento claro. 3 — Vestido de crepe marocain bege claro, guarnecido com botões azues e gravata de taletá deste mesmo tom.

**UMA DESCOBERTA!**



**P**RECISA de Leite Fresco, que se conserve perfeito — SEM REFRIGERAÇÃO — em qualquer clima?

Então faça esta descoberta. Adquira KLIM, leite gordo, em Pó.

KLIM é o melhor leite — pulverizado.

Adicione agua ao KLIM e terá leite liquido, delicioso e nutritivo na alimentação infantil — para todos os miáters.

Peça KLIM ao seu fornecedor e, si este não o tiver, envie nos o nome e endereço delle.

SCHILLING, MILLIER & CIA. LTDA.

Caixa Postal 564

Rua Theophilo Ottoni, 44

Rio de Janeiro



solicitados para as obras religiosas, poderiam sem receio sustentar a com-

paração com as obras dos primitivos, que se tomou muito o habito de consi-

**ASSADURAS, BROTOEJAS E TODAS AS MOLESTIAS DA PELLE CURAM-SE PROMPTAMENTE COM O MILAGROSO PÓ PELOTENSE.**

VENDE-SE NAS PHARMACIAS

derar como "o absoluto" "o definitivo" na arte religiosa. Todos teem sua palavra a dizer em todas as épocas. E' o grande ensinamento desse vasto conjunto que não teve a pre-

tenção de expôr tudo o que a Paixão inspirou aos artistas. Quiz suggerir o que, em todos os dominios, esse Grande Drama fez surgir.

**Pensamentos**

Tomae cuidado com vosso genio: é um inimigo que se leva consigo até á morte; entrará nos vossos conselhos e vos trahirá, se o ouvirdes. O genio faz perder as occasiões mais importantes; dá inclinações e aversões infantis em prejuizo dos maiores interesses; faz decidir as maiores questões pela razão mais insignificante; prejudica todos os talentos, rebaixa

a coragem, tornando o homem desigual, fraco, vil e insupportavel.

FÉNELON

A mais nobre faculdade do homem é o dom que recebeu de amar outra coisa que não elle mesmo; de poder amar apaixonadamente e até ao sacrificio da sua propria vida um outro ente.

BROUSSON

**Chapéus modernos**



"Audacieux" é o nome que Jane Blanchot poz neste chapéu de bengale preta, guarnecido do lado cuja aba é levantada com camelias de crepe da Chins, rosa dégradé. Fita de gros-grain preto.

**A ALEGRIA DE VIVER**



LABORATORIO RAUL LEITE - RIO

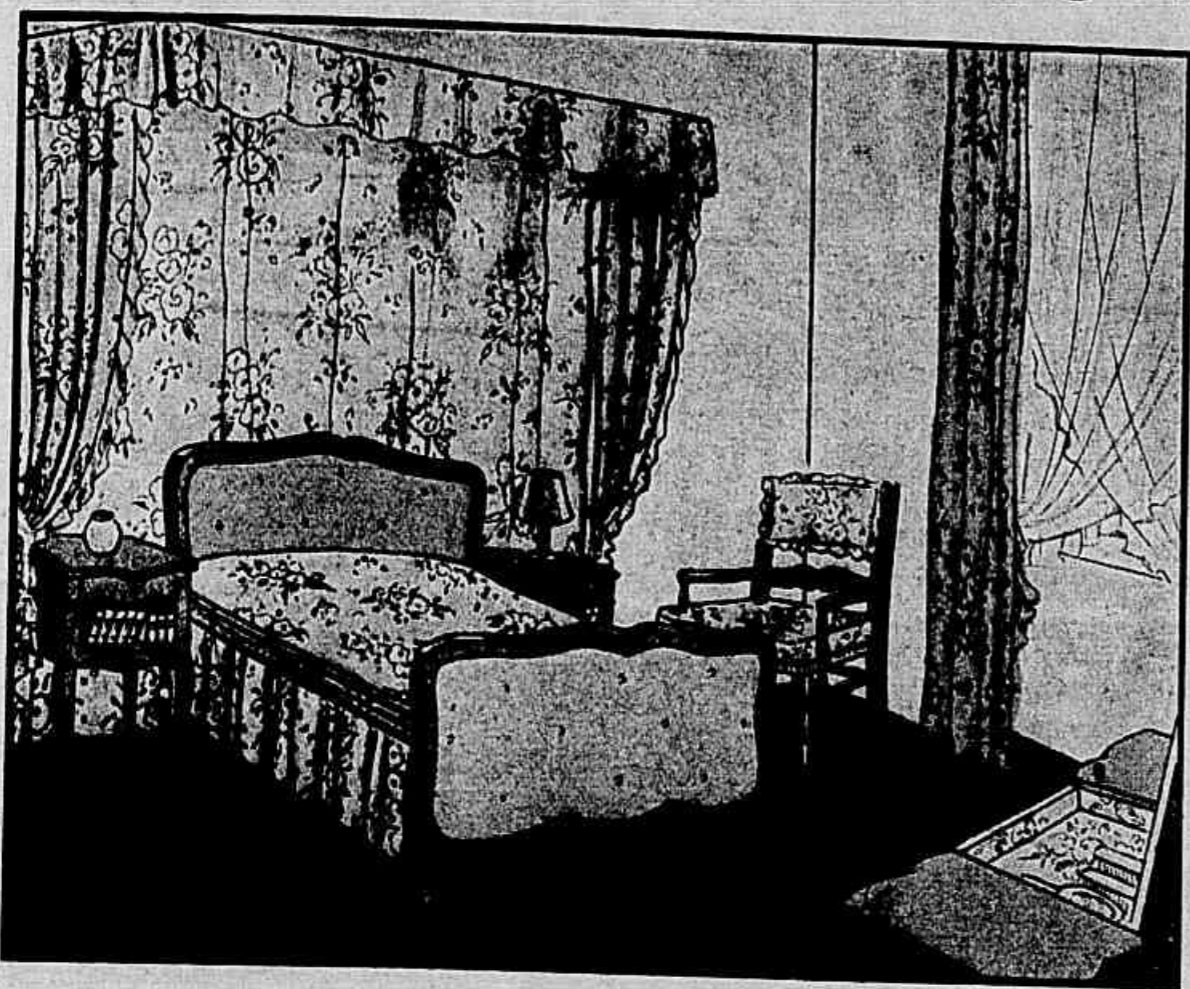
reside na saude perfeita.

O perfeito funcionamento dos órgãos femininos reside no uso de Ovariteran

O REGULADOR IDEAL LIQUIDO-COMPRIMIDOS Contém os hormônios ativos do ovario.

# A Elegancia no LAR

## O CRETONNE FLORIDO



O cretonne é um dos tecidos mais praticos e por esta razão um dos mais facéis a adaptar ás diferentes peças de um apartamento. Deve se acrescentar que os desenhos de flôres ou de paisagens de diversos generos dão um aspecto alegre e agradável á vista. Damos aqui tres peças cujos cretonnes de diversos generos dão no

entanto a todas um interessante aspecto.

O quarto de dormir é guarnecido com cretonne azul claro, com grandes bouquets de flôres violine claro. O fundo da cama e reposteiros das janellas são executados com esse cretonne, tal como a coberta da cama e o forro das cadeiras. As paredes são pintadas de azul claro; azul

claro também são as cortinas de tulle ou voile.

O studio, que pôde ser transformado em sala de jantar e em quarto de dormir; tem as paredes pintadas de côr de rosa; côr de rosa também a cortina de voile



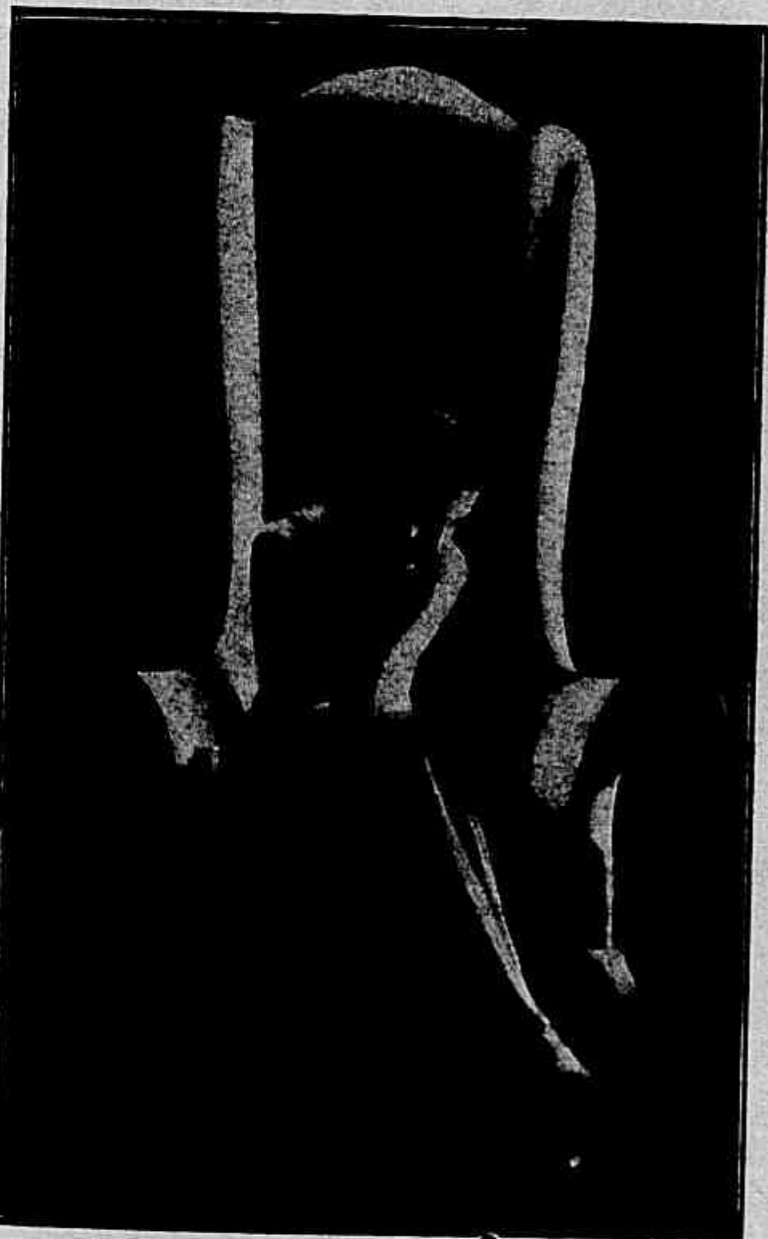
Não diga que eu lhe disse: -Uso e não mudo

**JUVENTUDE ALEXANDRE**

PARA A BELLEZA DOS CABELLOS E CONTRA CABELLOS BRANCOS



Vestido de crepe ou lã azul marinho; frente, gola e punhos de crepe vermelho.



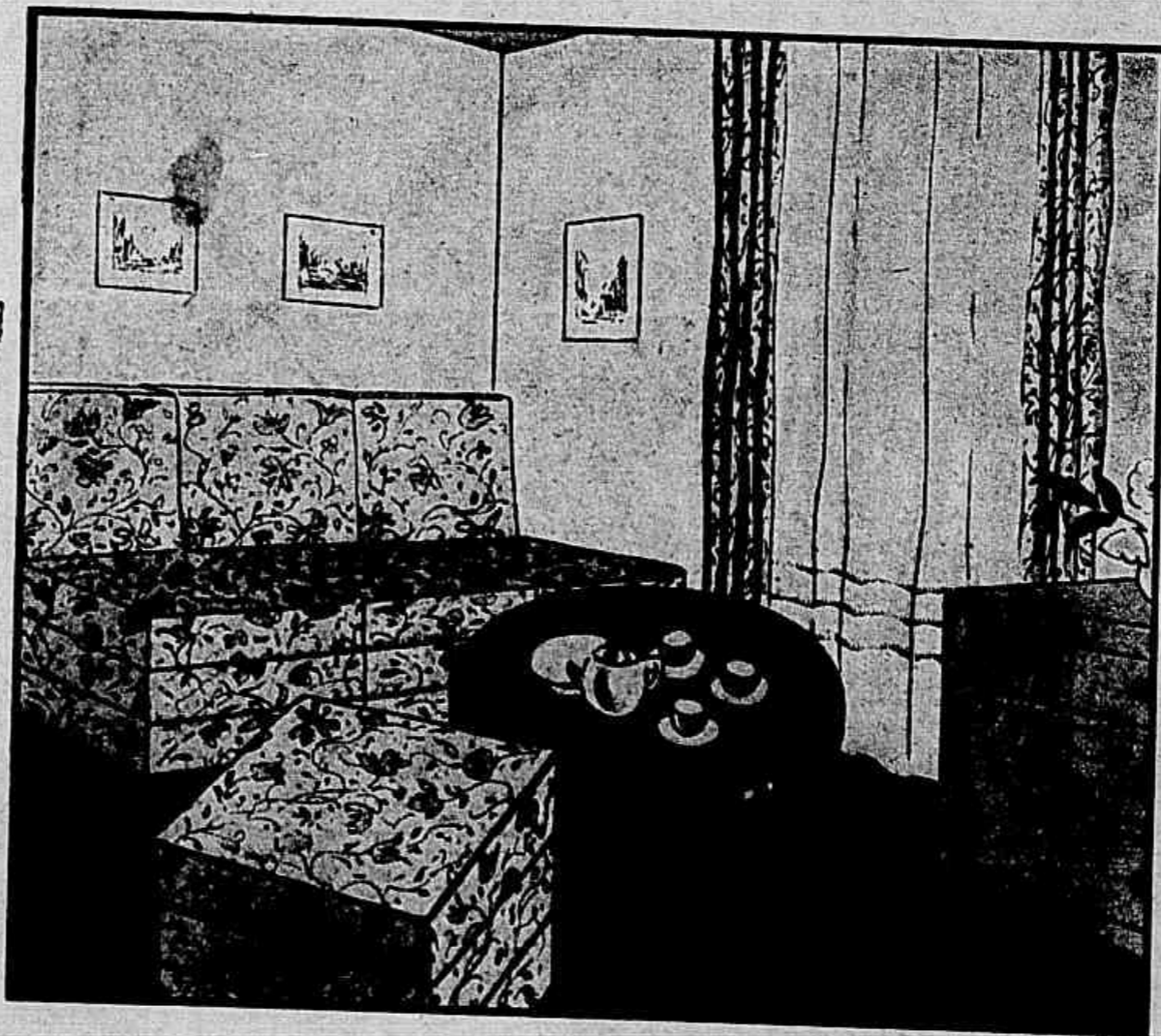
NÃO IDEALISE OS SEUS SONHOS...

Realise-os... com os nossos Moveis, Tapetes, Stores, cortinas, decorações e artigos de adorno originaes, elegantes, garantidos e sempre por preços inegualaveis



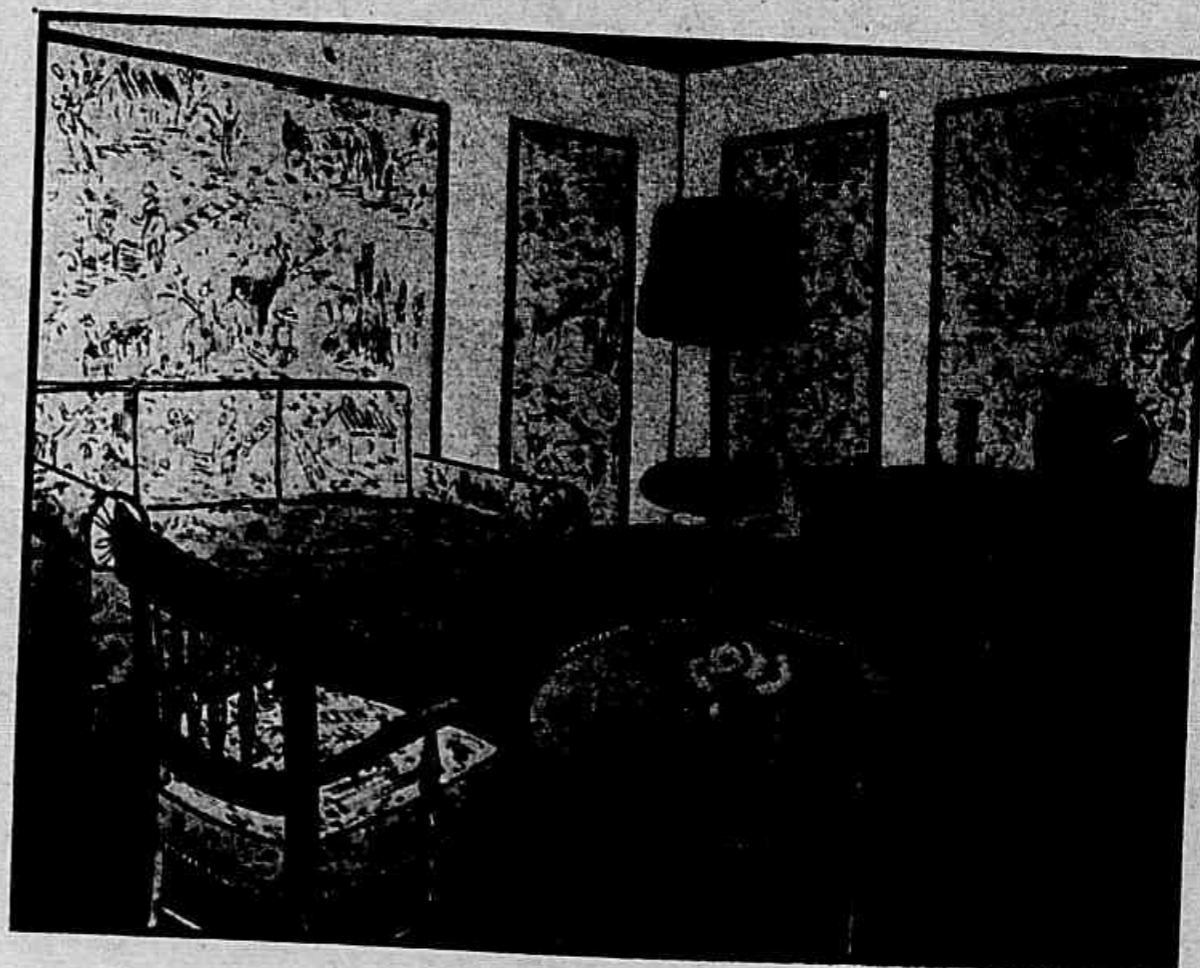
a casa que merece a sua preferéncia e lhe garante plena satisfação

65 RUA DA CARIOCA 67 — RIO



ou linon. O cretone que forra o divan *pouff* e forma os reposteiros tem fundo azul de linho, é guarnecido com flôres de diversos tons de rosa, indo até as rosa vivo.

A última peça é uma sala que também poderá ser transformada em quarto; as paredes formando paineis são forradas com cretonne fazendo lembrar os antigos tecidos de Jouy. O fundo é crême; as paisagens e personagens no tom vermelho. Com este mesmo tecido são forrados o divan e as cadeiras.



INSTITUTO SCIENTIFICO ALLEMAO

**CREMONA** FUNDADA

A DAMA ELEGANTE USA

Para pelle gordurosa  
LOCÃO MYSTICA  
CREME DO DIA

Para pelle secca  
COLD CREAM

Para pelle impura  
POMADA CREMONA  
AGUA COSMETICA

Tratamento geral  
LEITE CREMONA  
LEITE D'AMENDOA

S. PAULO  
Av. Brig. Luiz Antonio, 306  
A venda nas casas do ramo.

RIO B HORIZONTE RECIFE  
BAHIA CURITYBA PALEGRE

## A Paixão de Christo em Oberammergau

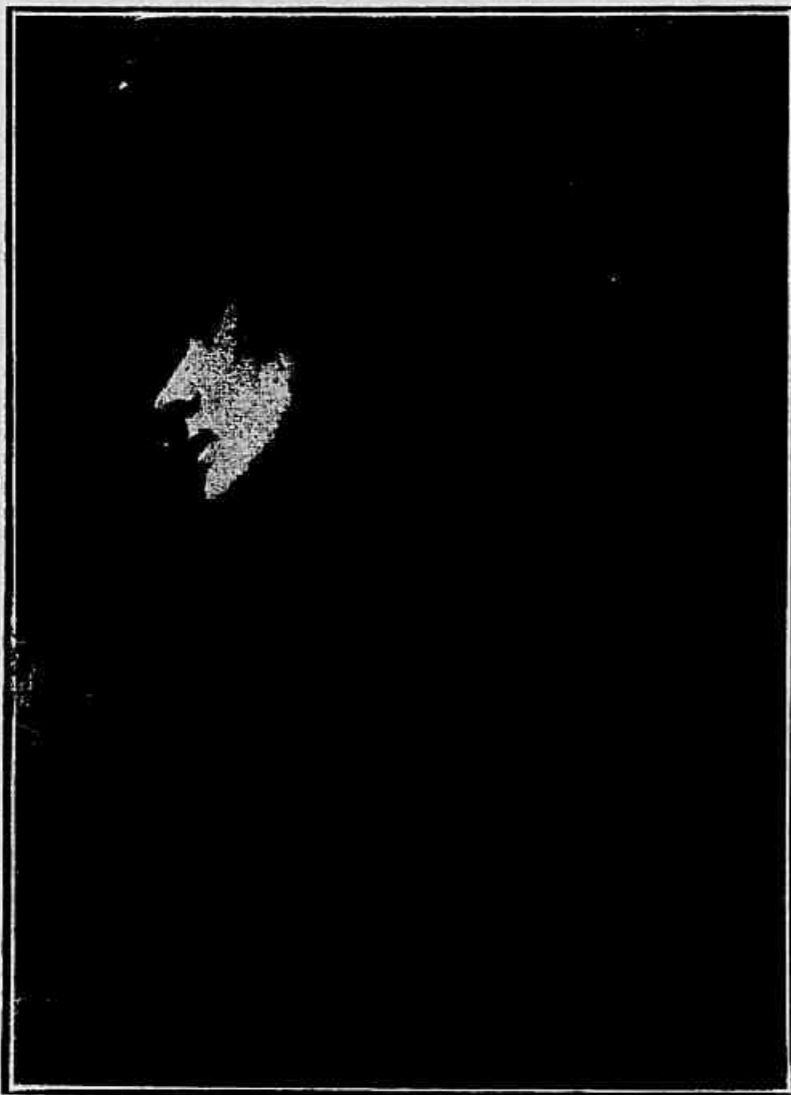


A CEIA — Interpretada pelos actores de Oberammergau.

A Paixão de Christo em Oberammergau é um espectáculo unico que merece ser visto. E' uma romaria que, julgando-se pelas linguas que alli são ouvidas, parece o proprio exodo da torre de Babel, uma exposição ethnographica: todas as raças tem nella seus representantes; mas naturalmente os povos protestantes em maior numero.

Mas para que todos possam assistir é muito bem organizada; as peregrinações chegam duas vezes por semana, e duas vezes por semana repete-se o espectáculo. Chegam á tarde installam-se nos hotéis e casas particulares nas quaes a agencia determinou.

Jantam, vão passear e comprar recordações de Oberammergau, nas lojas que ficam abertas toda a noite nessa época. No dia seguinte de manhã vão



MATER DOLOROSA — Interpretada por Maria Velt, na Paixão de Christo, em Oberammergau.

para o theatro, que é apenas um scenario com amplo proscenio flanqueado

por construcções de fabrica, intercolumnios com grades, edois arcos por onde entram e saem os personagens, porque na realidade a acção desenvolve-se nesse proscenio: o verdadeiro scenario que está no centro, com sua tela, na qual estão pintadas tres figuras biblicas gigantes. só serve para apresentar quadros plasticos, episodios do Antigo Testamento, relacionados com a acção que no proscenio vai desenrolar-se.

Atrás daquella construcção colloca-se a orchestra. Por trás desta passa o publico: ha um grande barracão, com coberta sufficiente para cobrir muitos milhares de assentos. Alli assistem á representação da Paixão do Christo em allemão: para os que não comprehendem esta lingua são vendidas em profusão as traducções para o inglez e o francez. A representação realiza-se de manhã e á tarde, mas tudo está tão bem organizado, tem tantas entradas o recinto

Ter confiança é ter animo!  
 E' o primeiro passo para a cura  
 Assim em caso de doença:  
 1º Consulte um medico de confiança.  
 2º Compre um Thermometro marca  
**"CASELLA-LONDON"**  
 que é o unico que merece confiança.

e explicações em todas as linguas que facilmente cada assistente encontra rapidamente sua cadeira.

Os actores são todos moradores da cidade que tem seus officios, mas tudo é tão bem ensaiado que os vestuarios a caracter, as grandes massas bem organisadas dão um perfeito aspecto de realidade, produzem sempre no publico grande emoção mystica.

Na manhã seguinte aquella leva de turistas tem que embarcar, para dar lugar á que vai chegar: ninguem póde ficar, as agencias tem tudo determinado, outros trens e outros autocars chegarão trazendo novos turistas, que poderão demorar-se sómente aquelle tempo limitado. Em geral esses espectaculos duram de cinco a seis semanas, com um ou dois dias de descanso por semana.

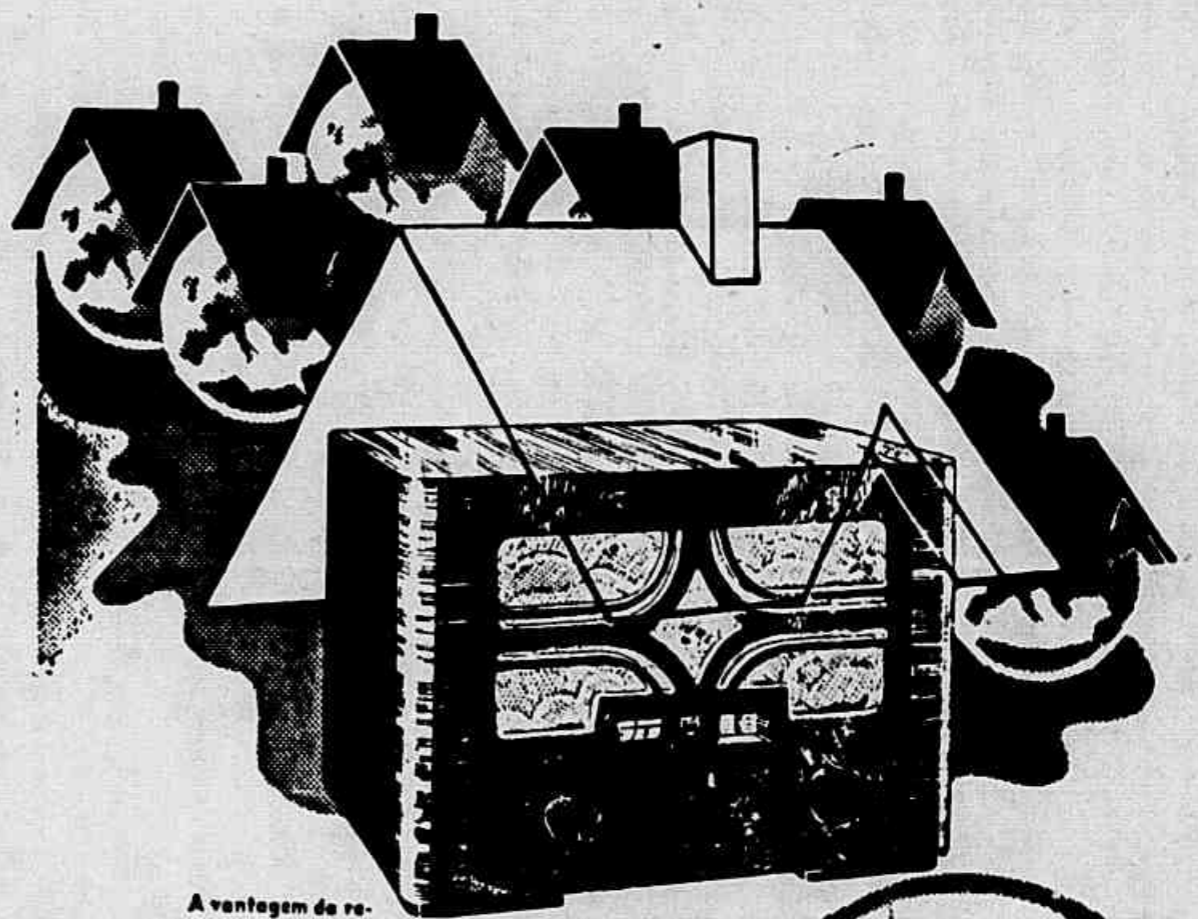
Essa representação da



"Simplicité" foi baptizado este grande canotier de palha preta, guarnecido com uma cordelière de contas.

Paixão do Christo é uma promessa que fizeram os aldeões de Oberammergau para se livrar duma horrivel epidemia de peste que invadira todo o valle.

## SOB CADA TECTO, UM RECEPTOR PERFEITO!



A vantagem de recepção inalterada das ondas está hoje ao alcance de todos, graças á technica maravilhosa da volvela "Octode" Philips.

Radio-amadores das cidades, villas e fazendas longinquas deliciaem-se actualmente com a perfeita audição de quasi todas as Estações Sul-americanas.

Só uma organização com a larga experiencia e os grandes recursos da Philips Radio poderia por ao seu alcance este "Octode-Super" 521-A que se equipara com vantagem a outros radios muito mais caros e não raro ao supere em eficiencia.



PRINCIPAES VANTAGENS DO "521" A OCTODE SUPER

- Grande sensibilidade. Boa recepção com antenna interior.
- Reprodução sonora. Compensação perfeita e eliminação maxima do "fading".
- Escala de medidor de ondas e sintonamento controlado.
- Construção moderna e compacta.

# PHILIPS 521

PHILIPS OCTODE SUPER



A TRAIÇÃO DE JUDAS — Scena da Paixão de Christo, em Oberammergau.

### DR. RAUL PACHECO

Parteiro e ginecologista — Operações e tratamento dos tumores do ventre e seios, hernias, appendicites, etc. Tratamento das disfunções sexuaes da mulher; plastica dos seios, ventre e orgãos genitales. PRAÇA FLORIANO n.º 55 — Tel. 22-8305

# A visão de Santo Huberto numa Sexta-feira Santa

Huberto, filho do duque de Aquitaine, descendente em linha recta de Pharamond e de Clotario, numa Sexta-feira Santa, quando caçava nas florestas alsacianas, que se estendiam das Ardenas á Belgica, viu apparecer deante delle um veado enorme,

Querendo perseguil-o, o animal em vez de fugir veio ao seu encontro e Huberto percebeu então que uma cruz luminosa brilhava entre seus chifres. Assustado, o caçador poz um joelho em terra e juntou as mãos. Depois de ter-lhe reprovado sua crueldade e dado ordem de seguir os conselhos do bispo Lambert, o veado desapareceu. Foi assim que Hubert entrou para a vida de Deus, tornou-se um homem



A duqueza de Luynes conversando com o conde de Vibraye.

decorrer dos seculos, perpetuou-se a tradição de festejarem os caçadores este santo. No dia da sua morte mandam celebrar uma missa e em seguida as equipagens e matilhas recebem a benção, para lhes ser perdoado com certeza o derramamento de sangue de tantas victimas innocentes. No reinado de Luiz XIV e Luiz XV foram as caçadas o divertimento favorito, e foi naquella época que a *vénerie* (trem de caça) real esteve no seu apogeu. O pessoal das equipagens contava mais de 500 titulares sob as ordens do *Grand-Veneur* (monteiromór). As florestas do Estado constituíam immensos terrenos de caça que tinham o nome de "Prazeres do Rei". Com menos importancia, naturalmente, mas rivalizando com as equipagens reaes, as dos altos personagens da côrte contavam tambem um grande numero de homens e de cães. Mais modesto, e com louvavel preocupação de economia, Luiz XVI reduziu as suas equipagens e as dos seus cortezãos. E a Revolução acabou com aquelle divertimento real e tão dispendioso que eram as caçadas.

Sob o Imperio teve um novo impulso, depois foi declinando até nossos dias. Santo-Huberto tem agora na França poucos fieis e poucas matilhas para benzer. No emtanto, nalgumas familias, apesar das difficuldades crescentes da vida e da despeza que acarreta a manutenção du-

**SEJA** qual fôr a estação, calor ou frio, seja qual fôr a sua idade, Eno, o Sal effervescente de gosto agradável, é um collaborador indispensavel da sua saúde.

O Sal de Fructa Eno, anti-acido e laxativo, estimula e regula o trabalho intestinal, desintoxica o organismo, põe o corpo em fôrma.

O uso diario de Eno combate e anulla, na raiz, a causa de 90% das enfermidades communs, as perturbações digestivas. Tome o seu copo matinal de Sal de Fructa Eno Eno não fôrma habito. Mas habitue-se ao Eno.

**SAL DE FRUCTA**  
**ENO**



ma equipagem, a tradição persiste conservada cuidadosamente por alguns descendentes daquelles que foram, sob o Rei-Sol, grandes amadores de caçadas.

Até poucos annos, a duqueza d'Uzès, descendente duma das mais illustres e mais antigas familias francezas, possuía a mais bella das equipagens de França. Aquella mulher energica fez questão de

perpetuar as tradições, fazendo celebrar todos os annos a festa de Santo Huberto segundo o antigo ceremonial, e até o fim da sua vida, apesar da sua avançada idade, a duqueza seguia a cavallo as caçadas que organizava. Depois da sua morte, sua filha, a duqueza de Luynes, que herdou da sua mãe e de seus antepassados a mesma paixão pelas caçadas, perpetua a tradição.



A duqueza de Luynes dando as ultimas ordens, antes da partida para a caçada.

pedoso e foi feito bispo de Liège. Morreu no dia 3 de Novembro de 728. Foi canonizado e tomado por padroeiro dos caçadores. No



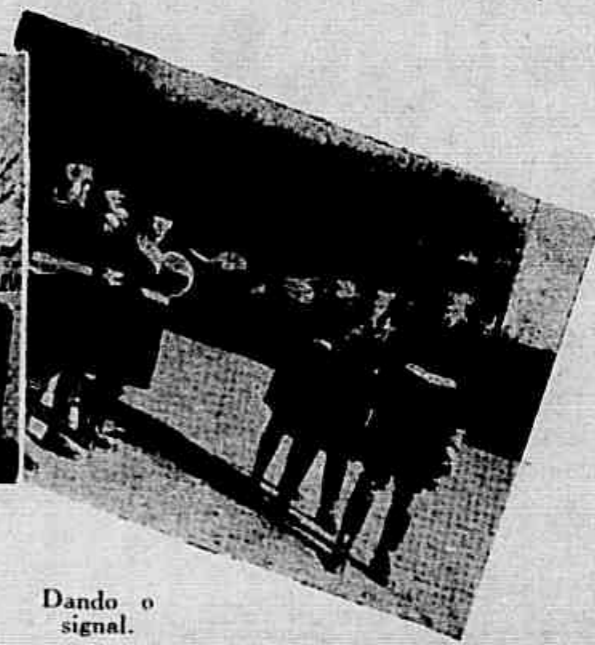
A duqueza de Luynes e seus condados seguindo para a caçada. vi



A condessa de Chasseloup entre seus cães de raça.



A equipagem "por Montes e Valles".

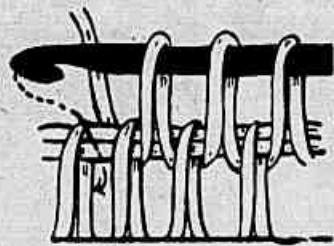


Dando o signal.

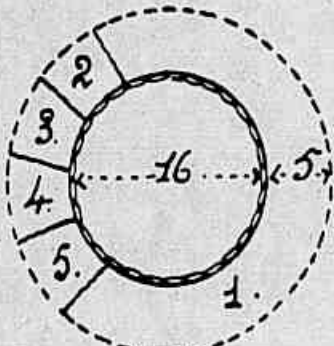
**A ALTA SOCIEDADE**  
**PETROLINA**  
**MINANCORA**  
E o Tónico capilar das elites

E' a vitalisação científica, moderna, das celulas capilares, forçando a sua radioatividade numa juventude permanente: remedio, loção, alimento. Tónico biologico, antitético, microbicida, contra **CASPA E AFEÇÕES** do couro cabeludo, para todas as idades. Vende-se nas boas Drog., Perf., Farm., desta cidade a 10\$000 A Farmacia Minancora, Joinville, remette 6 frascos por 60\$000 réis.

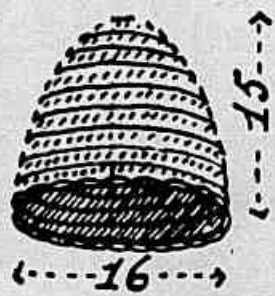
# Chapéu e écharpe de crochet



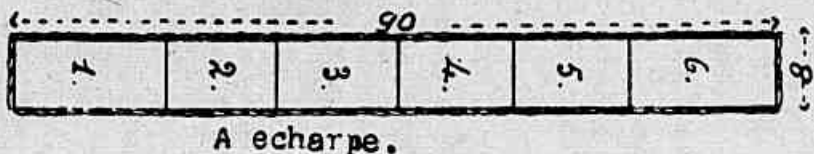
Ponto tunisien de fantasia.



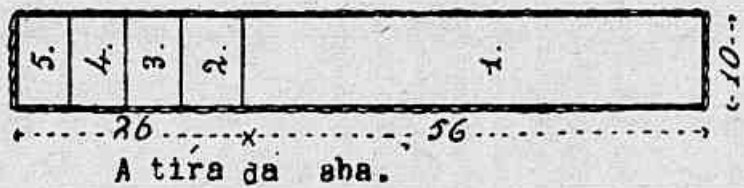
A aba do chapéu.



A copa.



A écharpe.



A tira da aba.

São empregadas neste trabalho lãs de quatro tons: castanho, branco, côr de palha e geranio, um novelo de 50 grs. cada um.

Este ensemble, formado pelo chapéu e a écharpe, é executado em crochet, no ponto tunisien de fantasia, e no ponto de malhas ajustadas (a côtes).

O ponto tunisiano de fantasia é empregado na aba do chapéu e na écharpe.

O outro ponto é empregado na copa do chapéu.

A écharpe é feita com listas de diversos tons, distribuídas na seguinte ordem: 1.ª geranio; 2.ª castanho; 3.ª branco; 4.ª côr de palha; 5.ª castanho; 6.ª geranio.

Para o chapéu, as côres são empregadas na seguinte ordem: 1.ª castanho; 2.ª geranio; 3.ª branco; 4.ª côr de palha; 5.ª geranio. A copa do chapéu é toda executada com a lã castanha...

O ponto tunisien de fantasia é executado da seguinte maneira: fazer uma trancinha com o comprimento necessario.

1.ª carreira: apanhar uma alça em cada malha da trancinha.

2.ª carreira: passar a lã

na agulha de crochet; escorregar uma alça; (x) passar a lã na agulha de crochet, escorregar 2 alças; recomeçar em (x) etc. até o fim da carreira.

3.ª carreira: apanhar as alças mettendo a agulha de crochet verticalmente de cima para baixo, entre cada barrette vertical da carreira precedente.

4.ª carreira: escorregar as alças como na 2.ª carreira.

Repetir sempre as 3.ª e 4.ª carreiras.

O ponto de malhas ajustadas: metter a agulha de crochet sob o lado da malha de cima da carreira precedente, que está mais afastada da executante; passar a lã na agulha de crochet, puxar o fio; passar a lã na agulha de crochet, escorregar duma só vez as duas alças da agulha.

Execução — Écharpe: fazer com a lã geranio uma trancinha de 8 centímetros de comprimento, sejam pouco mais ou menos 24 malhas.

Trabalhar o ponto tunisien de fantasia, dando a cada lista a seguinte largura: 1.ª lista: geranio, sobre 17 centímetros e meio, sejam 40 carreiras

(20 carreiras subindo e 20 carreiras descendo).

2.ª lista: castanho, sobre 13 centímetros e meio pouco mais ou menos, sejam 32 carreiras (16 carreiras subindo, 16 carreiras descendo).

3.ª lista: 32 carreiras brancas; 4.ª lista: 32 carreiras côr de palha; 5.ª lista: 32 carreiras castanhas; 6.ª lista: 40 carreiras geranio. Terminar.

Chapéu — Tira para a aba: faz-se uma trancinha de 10 centímetros de largura pouco mais ou menos, sejam 28 malhas. Executar as listas na ordem descripta acima, sejam:

1.ª — 112 carreiras castanhas (56 carreiras subindo, 56 carreiras descendo).

2.ª — 14 carreiras geranio (7 carreiras subindo, 7 carreiras descendo).

3.ª — 14 carreiras brancas.



Deixe o rosto murcho em cima do toucador.

a pelle maior tonicidade. As rugas, mesmo as mais profundas ao redor dos olhos e da boca, se alisam por completo; não porque tenha sido esticada a pelle, e sim porque o tratamento recebido a rejuvenesceu.

As manchas e todas as impurezas cutaneas clareiam promptamente.

Será uma revelação para V. S. Nunca haverá V. S. suspeitado que possa occultar-se tanta louçania, tanta formosura debaixo da capa exterior manchada de sua cutis actual. Ninguém suspeitará que teve V. S. rugas ou manchas alguma vez. Nenhum outro creme pôde dar semelhantes resultados.

Quer V. S. tão soberba belleza para o rosto? Comece hoje seu tratamento com o "CREME VINDOBONA"

"CREME VINDOBONA" vende-se em todas as principaes perfumarias e drogarias; no "Parc Royal" e na filial brasileira dos

"Laboratorios Vindobona do Brasil Ltda" — Rua Uruguayana, 104-5.º andar Rio de Janeiro — Teleph. 3-1100

LABORATORIOS VINDOBONA DO BRASIL LTDA R. S. C. 14.

Rua Uruguayana 104 - 5.º andar — Rio de Janeiro.

Peço-lhe enviar-me o folheto descriptivo do "Creme Vindobona"

NOME.....

RUA.....

CIDADE..... ESTADO.....

Peça folhetos gratis. (Pedidos do Interior attendem-se no mesmo dia).

4.ª — 14 carreiras côr de palha.

5.ª — 14 carreiras geranio.

Copa — Começar pelo centro. Fazer 3 malhas de trancinha com a lã casta-

nha, deixar a rodinha. Fazer 6 malhas ajustadas mettidas dentro dessa rodinha. Depois trabalhar em volta, durante 12 carreiras, da seguinte maneira: nas oito primeiras

carreiras, fazer 8 aumentos em cada volta de cada carreira.

Nas 4 seguintes carreiras, fazer 9 aumentos em cada carreira.

Ter-se-á ganho 100 pon-

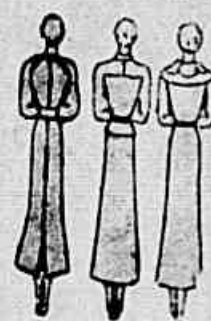


1 — Vestido de crepe da China verde azinhavre, jabot e o panneau da saia guarnecidos com pregas. Cinto de camurça verde. 2 — Duas-pezas: saia cloche com tres costuras e casaco com basquinha, executados em crepe da China ou marocain. 3 — Vestido de madiana côr de mostarda, hombros descidos e bolsos applicados. Golla e punhos guarnecidos com recortes.

**EVITE INFECCÃO**

**MENTHOLATUM**

Allivie a dôr e evite a infecção com **MENTHOLATUM**.  
 Applique-o á vontade. Suas propriedades antisepticas e curativas trazem prompto allivio. Indispensavel aos innumerables accidentes caseros — queimaduras, côrtes, etc. A venda em tres embalagens convenientes: potes, latas e tubos. Seu pharmaceutico tem o **MENTHOLATUM**.



tos, com os 6 pontos do começo, perfazendo 106 pontos. Fazer 6 carreiras sem aumentos. Fazer 10 novas carreiras com alguns aumentos de maneira a terminar com um circulo de 55 centímetros pouco mais ou menos.

Pregar um arame na borda da aba, depois desta fechada; em seguida coser a aba á copa. Dar umas pregas na copa como mostra o nosso desenho.

## Ondulação permanente por Rs. 35\$000

Tintura desde Rs. 20\$000. Todas as côres.

Si o cabelo da Senhora está estragado da tinta ou Permanente, visite a Casa do Cabelleiro FR ANZ. — Becco Manoel de Carvalho 16 sobra trás do Theatro Municipal

Telephone 22-0911



# CONSULTORIO DA MULHER

**Mlle. Feix** — Um cabelo limpo, macio e brilhante é um dos maiores atractivos da mulher. Para conservar a saúde do cabelo deve lavar-o de 7 em 7 dias com meu *Shampoo-Pó*. O *Shampoo-Pó* remove rapidamente o excesso da secreção oleosa. Refresca e perfuma o cabelo, descolando todas as pelliculas da caspa. A segunda pergunta da sua carta respondendo: — Não é motivo para desesperar. Venha vê-me e eu lhe ensinarei como remover as manchas da sua pelle.

**Mme. Silva** — Venha vê-me.

**Mme. Phillips** (Bello Horizonte) — Meu rouge *Rosita* é de uma fixidez per-

feita e d'um colorido muito delicado: imprime ás faces e aos labios um lindo tom rosado natural de saúde.

**Mme. Medeiros** — Adapte o seguinte tratamento. Depois de banhar os seios com leite quente proceda a uma massagem circular com *Crema de Massagem* e applique uma camada de *Pó de Lyrio*.

O effeito é effizaz contra a flacidez do seio.

**Mme. Lage** — Os banhos de mar são um excellent exercício para as suas filhas. A suavidade da pelle obterão com o uso do sabonete *Sylkale*. Ao voltar do banho applique a *Loção de Embellezar a Pelle* e o *Pó de Arroz Hygienico*. Recomendando-lhe o uso da *Loção*

para as *Pestanas*. O comprimento das pestanas influe bastante na belleza dos olhos. A persistencia no tratamento é a condição essencial de exito na conservação da belleza.

**Iola** — Considero o uso da *Loção dos Cravos* conveniente no seu caso. Compressas de agua morna, juntando a uma chicara d'agua do *Pó de Massagem* uma colher da *Loção dos Cravos*. Como fixativo do *Pó de Arroz Hygienico* adopte o *Crema Neve*, rapidamente obterá a frescura da sua cutis.

**Mme. Palhares** — Recevez mes remerciements.

C'est une bonne oeuvre tout ce que vous avez fait pour moi.

**V. C.** — O *Tonico n. 9* fará cessar a queda do seu cabelo. Antes de princi-

## A TRAGEDIA DOS CALVOS

NOVE PESSOAS SOBRE DEZ DEIXAM CAHIR SEUS CABELLOS

NO FUTURO NÃO HAVERÁ MAIS CALVOS



Não acredite que o seu couro cabeludo esteja completamente esteril. Comece a usar hoje mesmo a *Loção Brilhante*. Com o uso regular da *Loção Brilhante*:

1. — Desapparecem a seborrhéa, as caspas e affecções parasitarias.
2. — Cessa a queda do cabelo.
3. — Os cabellos brancos, descolorados ou grisalhos voltam á cor natural primitiva sem ser tingidos ou queimados.
4. — Detém o nascimento de novos cabellos brancos.
5. — Nos casos de calvieie faz brotar novos cabellos.
6. — Os cabellos ganham vitalidade, tornam-se lindos e sedosos, e a cabeça limpa e fresca.

### GRATIS

Senhores **ALVIM & FREITAS**  
Caixa postal 1379, S. Paulo - Brasil

Peço-lhes enviar-me gratuitamente o folheto "A Saude dos Cabellos".

Nome.....  
Rua.....  
Cidade.....  
Estado..... (R. S.)

**FERTILISA O COURO CABELLUDO**

*Loção Brilhante*



**MEDICAS NOTAVEIS**  
A *Dra. Auguste Popper*, é uma das especialistas de maior renome na Europa.

## Por que tantas mulheres casadas envelhecem prematuramente?

Dentre os problemas physicos da mulher casada, a hygiene intima é um dos mais importantes. Tanto o seu descuido como o uso de methodos improprios, podem causar muitos incommodos de saúde. O damno principal provem, geralmente, do uso de antisepticos inadequados. Note o que diz a *Dra. Auguste Popper* — famosa especialista da Europa — e proteja-se:

### Palavras da Doutora Popper

"Convem ter o maior cuidado na escolha do antiseptico adequado para a hygiene intima. Alguns antisepticos são demasiado fracos; outros são causticos e irri-

tantes e capazes de offender o tecido sensivel.

"O antiseptico seguro é o 'Lysol', recommendado desde ha muitos annos pelos gynecologistas da Europa. 'Lysol' sana e suaviza as mais delicadas membranas. É usado nos casos de maternidade. O conforto deste perfeito antiseptico contribue muito para dissipar as apprehensões que destroem a belleza feminina e affectam a felicidade conjugal." Não ha nada que faça as vezes do "Lysol". Experimente-o e convença-se. É o antiseptico que milhares de medicos usam e recomendam.

**"Lysol"**  
MARCA REGISTRADA  
DESINFECTANTE



Fabricado por **SCHULKE & MAYR, A.G.**  
Hamburgo, Alemanha

RESGUARDE-SE DE IMITACÕES com nomes parecidos, e lembre-se que para conservar a sua effizacia, o Lysol não é perfumado.

EMBALLAGENS ECONOMICAS DE 100 GRAMMAS, 250 GRAMMAS E 1000 GRAMMAS

piar a usal-o deve lavar a cabeça com *Shampoo-Pó*. O tonico nos primeiros tem-

pos será empregado todos os dias; logo que o cabelo deixe de cahir bastará que

o use duas vezes por semana.

SELDA POTOÇA



ALBERTO LIMA

## CONSULTORIO ODONTOLOGICO



Toda a correspondencia para esta secção deverá ser enviada para o consultorio do cirurgião dentista **Alexandrino Agra**, á rua S. José, 84 - 3.º andar - Telephone 22-6200.

**Adail Menees** (Minas Geraes) — E' necessario submeter o cliente a exame de raio X.

**Dary Nunes** (E. do Rio) — Deve mandar remover a raiz de que me fala em sua carta.

Provavelmente o que vem sentindo corre por conta desse fóco, aliás perigosissimo.

**Martha Dias** (S. Paulo) — O seu filho está em idade de submeter-se a tratamento dentario, mesmo porque essa idade começa, a meu vêr, quando aparece o primeiro dente.

**Carlos Junqueira** (Minas Geraes) — Não estará presente um fóco dentario? Não seria mau mandar radiographar todos os dentes desvitalizados.

**V. I. O. P.** (Minas Geraes) — Deve usar o leite de magnesia, de preferencia á noite, antes de deitar-se.

**Salvador Trola** (Rio G. do Sul) — O tratamento recalificante deve dar bons resultados.

**Um Collega** (Rio G. do Sul) — Antes de intervir, submeta seu cliente a tratamento recalificante, no minimo 4 dias antes da intervenção.

**Rita Moraes** (Amazonas) — Nem sempre.

**Um Collega** (Alagôas) — E' contra-indicado o uso da adrenalina em taes casos.

**Ricardo Mendes** (Minas Geraes) — Pela sua theoria os cardiacos não podiam submeter-se a tratamento dentario.

Em casos que taes, o tratamento é cercado dos cuidados exigidos, tudo de pleno accôrdo com a natureza e gravidade da lesão do paciente.

**Ferminio Loureiro** (Minas Geraes) — Experimente o *Pyol*.

**T. L. O.** (Rio) — Os livros registram casos de 3.ª dentição, não constituindo isso novidade, muito embora sejam rarissimos os que têm tido a ventura de possuir, pela 3.ª vez, dentes novos e seus.

**Gonçalo Miranda** (Minas Geraes) — A syphilis deve estar presente. Mande examinar seu sangue.

**F. Lima** (Minas Geraes) — Procure lêr o que a respeito diz o professor **Coelho e Souza**.

**Silva Muniz** (Maranhão) — Está certo.

**Quiteria Bordallo** (Minas Geraes) — E' possivel.

**Zilda Mascarenhas** (Amazonas) — Não trabalha em fabrica de phosphoros?

**Herculano Menezes** (Minas Geraes) — A tintura de iodo, por exemplo.

ALEXADRINO AGRA

**ESTA' A' VENDA O**

# ALMANAÇA

**15°  
ANNO**

**1935**



Preço para todo o BRASIL  
5.000 R\$

• C<sup>l</sup>a EDITORA AMERICANA •

**NOS PONTOS  
DE JORNAES**